



# Anuário Abrelivros 2023 BNCC



abrelivros

# Anuário Abrelivros 2023 BNCC



**abrelivros**

vire a página da educação

# Sumário

PARTE

1

**A BNCC e a garantia de direitos de aprendizagem**

**6**

Os caminhos da maior reforma curricular brasileira

**8**

Uma história em construção

**10**

Influências internacionais

**13**

**Infográfico:** Linha do tempo do currículo da Educação brasileira

**14**

PARTE

2

**Da teoria à prática: políticas públicas na ponta**

**16**

Desafios da implementação

**18**

**Infográfico:** As dez competências gerais da BNCC

**22**

O papel dos recursos didáticos: parceria com foco no aluno

**24**

As primeiras obras alinhadas à BNCC

**27**

O cenário pós-pandemia e o Sistema Nacional de Educação

**28**

## Números do PNLD

30

Grandes números da Educação

32



Número de exemplares

34



Valores de aquisição

36



Alunos beneficiados

38



Escolas beneficiadas

40

## Estados



### NORTE

- 42 Acre
- 44 Amapá
- 46 Amazonas
- 48 Pará
- 50 Rondônia
- 52 Roraima
- 54 Tocantins

### NORDESTE

- 56 Alagoas
- 58 Bahia
- 60 Ceará
- 62 Maranhão
- 64 Paraíba
- 66 Pernambuco
- 68 Piauí
- 70 Rio Grande do Norte
- 72 Sergipe

### SUDESTE

- 74 Espírito Santo
- 76 Minas Gerais
- 78 Rio de Janeiro
- 80 São Paulo

### SUL

- 82 Paraná
- 84 Rio Grande do Sul
- 86 Santa Catarina

### CENTRO-OESTE

- 88 Distrito Federal
- 90 Goiás
- 92 Mato Grosso
- 94 Mato Grosso do Sul





Associação Brasileira de Livros  
e Conteúdos Educacionais

**Presidente:** José Ângelo Xavier de Oliveira  
**1º Vice-Presidente:** Flávia Alves Bravin  
**2º Vice-Presidente:** Ricardo Tavares  
**1º Diretor Tesoureiro:** Jorge Yunes  
**2º Diretor Tesoureiro:** Eduardo Mendonça  
**Diretor Adjunto:** Luiz Esteves Sallum  
**Diretor Adjunto:** Paulo Serino  
**Diretora Adjunta:** Sandra Bensadon  
**Diretora Executiva:** Renata P. Müller

**Conselho Fiscal**  
Cristina Swiatovski  
Marcelo Dalpino  
Tatiana Kelly Lima

## ANUÁRIO ABRELIVROS 2023

### Organização

Renata P. Müller  
Eduardo Henrique Kruel Rodrigues

### Projeto editorial, pesquisa e edição de textos

Fernando Leal  
Paulo de Camargo

### Revisão

Débora Guterman  
Marina Saraiva  
Amanda Salimon  
Hebe Ester Lucas

### Projeto gráfico e diagramação

APIS design

### Ilustrações

APIS design/iStock Photo/Motion Array

# Apresentação

Prezados leitores e prezadas leitoras,

Não é possível recuperar a história contemporânea da Educação brasileira sem contar a história das obras e recursos didáticos, e do desenvolvimento editorial que tornou possível a democratização do acesso à escola e à aprendizagem. Assim acontece hoje, também, quando o país vive a implantação de uma de suas mais amplas políticas educacionais – a Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

Para além da alta complexidade inerente à sua implementação, a BNCC enfrentou obstáculos inesperados, como a pandemia de Covid-19 e a gestão de muitos ministros, e agora chega, em 2023, em um tempo de balanços e de reflexão.

Por isso, esta segunda edição do **Anuário Abrelivros** – Associação Brasileira de Livros e Conteúdos Educacionais – tem como foco principal o detalhamento da implantação da BNCC – desde a sua concepção até a chegada em sala de aula, sempre mediada pelos recursos didáticos, que, por sua vez, transformaram-se rapidamente para fazer frente aos muitos desafios representados pelas novas diretrizes.

Se na primeira edição do **Anuário Abrelivros**, em 2022, olhamos para um dos maiores programas de livros didáticos do planeta, o Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD), nesta buscamos abordar o processo que vem traduzindo em ações práticas uma política pública abrangente, que mexe com as bases de um dos alicerces mais fundos da escola: o seu currículo.

Ao longo desta edição, serão encontradas correspondências entre o mundo pedagógico e o editorial, representado pela reconhecida competência das editoras brasileiras como esteio dos processos de transformação educacional. Ao lado das entrevistas feitas com educadores, formuladores de políticas públicas, pesquisadores e editores, o Anuário traz os números atualizados do PNLD 2022 e os indicadores centrais da Educação – inclusive os mais recentes disponíveis, já demonstrando o impacto da pandemia.

Mas é tempo de olhar para a frente: recompor as aprendizagens, discutir possíveis mudanças de rumos, fortalecer a formação dos professores e avançar. Em todos os caminhos, os recursos didáticos serão imprescindíveis e vão estar ao lado do professor e dos estudantes.





# A **BNCC** e a garantia de direitos de aprendizagem

**Em um país diverso, com grande extensão territorial**, quase 50 milhões de alunos e desigualdades significativas, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) é um dos marcos mais relevantes nos esforços pela qualidade na Educação e pelos direitos de aprendizagem de crianças e jovens brasileiros.

Elaborada com base em um amplo debate que envolveu não apenas educadores como diversos segmentos da sociedade, a BNCC estabelece um referencial comum que busca assegurar uma educação integral, inclusiva e equitativa para todos os estudantes, independentemente de sua origem ou contexto socioeconômico. Assim, a partir da garantia de um determinado conjunto de aprendizagens, estados e municípios puderam começar a construir seus próprios projetos pedagógicos, assegurando a diversidade educacional e, ao mesmo tempo, buscando atender ao imperativo da equidade.

A importância da BNCC se torna ainda mais evidente quando se enxerga o documento pelo ponto de vista histórico, incluindo iniciativas anteriores como a Lei de Diretrizes e Bases da Educação e os Parâmetros Curriculares Nacionais. Dessa mesma perspectiva, é preciso lembrar que a BNCC, por si só, não tem o poder de resolver os problemas da Educação brasileira, mas é um passo essencial. Afinal, seu alcance é amplo o suficiente para produzir efeitos importantes, envolvendo a formação de professores, a produção de materiais didáticos e a elaboração de matrizes de avaliação.





# Os caminhos da maior reforma curricular brasileira

No dia 22 de dezembro de 2017, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) foi formalmente criada a partir da Resolução CNE/CP nº 2, que instituiu e orientou a implantação da BNCC da Educação Infantil e do Ensino Fundamental. A data ficou marcada na Educação brasileira, seja para os que trabalharam por sua existência, seja para os que eram contrários à iniciativa. Praticamente um ano depois, foi homologada a BNCC do Ensino Médio pela Resolução CNE/CP nº 4, de 17 de dezembro de 2018, como parte imprescindível de uma política de reestruturação dessa etapa, instituída pela Lei nº 13.415/2017.

Eram passos decisivos que colocavam o Brasil no caminho já trilhado por países reconhecidos pela qualidade de suas políticas educacionais (veja texto na página 13): uma reforma curricular abrangente, que busca referenciar a construção de currículos permeáveis às transformações do mundo contemporâneo. Entre outras ambições, a BNCC buscou atualizar princípios pedagógicos, deu centralidade à aquisição de habilidades e competências, promoveu a interdisciplinaridade e trouxe para o centro das discussões as competências socioemocionais. Trata do que se chama aprendizagens essenciais, ou seja, “conhecimentos, habilidades, atitudes, valores e a capacidade de os mobilizar, articular e integrar”.

Pela primeira vez, por exemplo, foi definido um conjunto de dez competências gerais, que devem permear o desenvolvimento dos alunos (veja infográfico na página 22). “Nós nunca tivemos no Brasil uma referência comum sobre o que ensinar”, lembra a pesquisadora Maria Inês Fini, ex-presidente do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). “Havia o direito constitucional de Educação para todos, mas em que consistia esse direito? Até a BNCC, nós nunca havíamos tido de fato uma referência nacional que pudesse balizar os currículos”, enfatiza.

**A BNCC é referência fundamental para políticas de formação de professores, produção de recursos didáticos e sistemas de avaliação, entre outros instrumentos para melhoria da Educação.**



Sempre é bom lembrar: a BNCC não é o próprio currículo, mas um documento de referência para que cada escola, cada rede, pública ou privada, possa construir seu currículo de forma alinhada com uma política nacional. A Base deve referenciar, também, todas as demais políticas de formação de professores, produção de recursos didáticos, de avaliação, entre outras.

Para Alice Ribeiro, secretária-executiva do Movimento pela Base, organização social criada para apoiar e monitorar a implementação dessa política pública, o principal balanço a ser feito, até o momento, é que a BNCC veio para ficar. “A BNCC é uma realidade, de norte a sul do país”, afirma Alice. Na sua visão, esse não é um feito trivial para uma política pública com esse alcance. Para ela, o advento da pandemia e a ausência do Ministério da Educação (MEC) no papel de articulador impediram que as redes recebessem o apoio técnico necessário para a implementação, o que inclui o diagnóstico da aprendizagem. “Foi incrível o esforço que as redes estaduais e municipais fizeram para repensar os seus currículos à luz da BNCC”, avalia.

No mesmo sentido, a secretária-executiva vê como saldo positivo a continuidade do processo, mesmo com as escolas fechadas durante a pandemia. “Houve um processo de colaboração muito intenso entre os estados e os municípios, com grande mobilização de muitas organizações da sociedade civil”, avalia. Isso inclui uma participação intensa do Conselho Nacional de Secretários de Educação (Consed) e da União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (Undime), bem como dos conselhos estaduais e municipais de Educação.

Para ela, foi aberta uma janela de oportunidades, com um regime de colaboração mais efetivo entre os entes federativos, o que terá impacto sobre a qualidade de ensino, reconfigurando as políticas de formação e de avaliação e os recursos didáticos. “Todos, afinal de contas, devem olhar para o mesmo aluno e para os seus direitos de aprendizagem”, diz.

A BNCC traz o aluno para o centro do processo educativo, valorizando a aquisição de habilidades e competências e promovendo a interdisciplinaridade.



**Maria Inês Fini**, ex-presidente do Inep.



**Alice Ribeiro**, Movimento pela Base.

# Uma história em construção

A socióloga Maria Helena Guimarães de Castro, ex-secretária-executiva do Ministério da Educação e ex-presidente do Conselho Nacional de Educação (CNE), costuma dizer que, se a década de 1990 marcou um movimento global pela avaliação e pela busca de evidências da aprendizagem, o século 21 assistiu a um grande esforço das nações para reformar seus currículos. Austrália, Canadá, Chile, Estados Unidos, Finlândia – muitos países investiram seus melhores esforços nas reformas curriculares (veja texto na página 13).



Entre as dez competências da Base, está a importância de exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação.

No Brasil, a própria Constituição Federal de 1988 definiu, no artigo 210, a necessidade de se estabelecerem “conteúdos mínimos para o Ensino Fundamental, de maneira a assegurar formação básica comum”. Embora a BNCC tenha sido publicada quase três décadas depois, já havia uma discussão nesse sentido desde a aprovação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), em 1996.



Um esforço de aproximação na direção desejada foram os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN, publicados a partir de 1997), que, se não funcionaram como base curricular, ao menos estimularam a formação de professores em bases mais atualizadas, bem como orientaram a renovação dos livros didáticos. E o tema continuou vivo no último Plano Nacional de Educação (PNE), iniciado em 2014, mas já com a proposta de se ter uma base curricular comum para o país.

Com a aprovação do PNE, muitas organizações, especialmente no Terceiro Setor, começaram a se movimentar, bem como entidades de classe e universidades. No âmbito governamental, o tema chegou a ser abordado no campo estratégico, dentro da então chamada Secretaria de Assuntos Estratégicos da Presidência da República, comandada naquele momento pelo filósofo Roberto Mangabeira Unger. Logo o MEC assumiu a condução do processo, convidando mais de uma centena de especialistas para a construção da primeira versão, em seguida submetida a uma consulta pública, na qual foram recebidas 12 milhões de contribuições.

Com a participação do Consed e da Undime, foram produzidas novas recomendações e, por fim, o documento chegou ao CNE, onde as modificações foram feitas. No fim de 2017, a versão final da BNCC da Educação Infantil e do Ensino Fundamental foi homologada pelo CNE, dando início a uma nova etapa da Educação brasileira.

Não foi, porém, um processo pacífico e pleno de consensos. A BNCC – como toda arquitetura que orienta currículos – é um campo de disputas políticas, ideológicas e, claro, pedagógicas. Entre os que não queriam nenhum tipo de referencial e os que defendiam modelos mais prescritivos, com orientações que chegassem prontas às salas de aula, existiam diferentes visões do que deveria (ou não) ser um referencial curricular nacional. Mesmo a ideia de focar as competências era controversa, lembra Cesar Callegari, que foi secretário da Educação Básica do MEC e membro do CNE.

**Mais de uma centena de especialistas participaram da construção da primeira versão da BNCC, que passou, em seguida, por consulta pública, com cerca de 12 milhões de contribuições.**



**Maria Helena Guimarães de Castro,**  
ex-presidente do CNE.



**Cesar Callegari,** ex-membro do CNE.



“Nós defendíamos a ideia de direitos. O MEC falava em competências, habilidades. A crítica é que a ideia de competência era utilitária, quando se imagina uma Educação mais ampla”, diz Callegari.

“Mas havia um clima nacional e internacional favorável a essa discussão”, lembra Maria Helena, e assim a proposta avançou, passando à fase de implantação. O processo continuou com a construção da Base Nacional Comum Curricular do Ensino Médio – esta mais complexa, porque partiria de uma reestruturação sistêmica dessa etapa, considerada a mais frágil do sistema educacional brasileiro. Até então, todos os estudantes do Ensino Médio passavam por uma mesma trajetória, organizada em muitas disciplinas obrigatórias para todos.

Foram movimentos com tempos e condições específicas. A reforma, estabelecida na Lei nº 13.415, de fevereiro de 2017, ampliou o número mínimo total de horas, sendo 60% obrigatoriamente dirigidos à Formação Geral Básica (comum a todos os alunos) e 40% aos itinerários formativos, percursos de aprofundamento e ampliação das aprendizagens nas diferentes áreas do conhecimento.

## Previsão de período para reflexão e ajustes

A própria BNCC prevê em seu texto um processo de revisão, a ser feito cinco anos após sua implementação. Porém, como a chegada da Base às escolas de todo o país coincidiu, em grande parte, com a pandemia de Covid-19, não há clareza sobre quando tal revisão deve acontecer. Além disso, outras questões são igualmente relevantes: já é possível considerar a BNCC plenamente implementada? Qual duração deve ter o ciclo de análise e mudanças? De que forma ele acontecerá?

Especialistas concordam que a definição prévia da necessidade de um período para reflexão e ajustes é um caminho valioso para manter a BNCC em sintonia com os novos desafios que naturalmente surgem no cenário da Educação, além de oferecer uma oportunidade estruturada para corrigir rotas.

**Processo deve ter parâmetros claros com base na experiência concreta das escolas.**

Ao mesmo tempo, é fundamental que esse processo se dê a partir da experiência concreta de aplicação das diretrizes em sala de aula e que sejam seguidos parâmetros claros, que deem estabilidade ao documento.

## INFLUÊNCIAS INTERNACIONAIS

A virada do milênio assistiu ao surgimento de muitas reformas curriculares. O desenvolvimento dessas propostas inspirou diversos debates no país, que alimentaram direta ou indiretamente a construção da BNCC. É o caso das reformas realizadas nos Estados Unidos, na Inglaterra, em Portugal e na Austrália, implantadas a partir do final da primeira década dos anos 2000.

De cada experiência, alguns aspectos específicos foram importantes, como explica a socióloga Maria Helena Guimarães de Castro. Por exemplo, a Austrália e os Estados Unidos enfrentaram, como o Brasil, o desafio de implantar a reforma em um território vasto, com grande autonomia das diferentes províncias e estados. Portugal fez um movimento de renovação curricular da Educação Infantil ao Ensino Médio, como no Brasil. “Os debates internacionais eram muito fortes ao enfatizar a necessidade de trazer evidências sobre o aprendizado dos alunos”, lembra a pesquisadora.

Mesmo após a fase de construção da BNCC, as referências internacionais continuam sendo fundamentais para se compreender os desafios brasileiros. Um estudo feito pela organização social Dados para um Debate Democrático na Educação (D<sup>3</sup>e) analisou o processo de implementação de reformas que ainda está ocorrendo no Chile, em Portugal e na província de Ontário, no Canadá, para consolidar recomendações aos formuladores das políticas brasileiras.

São seis as recomendações que constam do estudo: o estudante deve estar no centro do processo educativo, com um sólido sistema de apoio a ele; a implementação deve ser adaptativa, ou seja, acontecer gradualmente; a formação continuada sempre é elemento fundamental; as soluções locais devem ser consideradas pela orientação nacional; a implementação requer financiamento; e, por fim, é necessária atenção na busca da inclusão e da equidade. “Não existe solução pronta, e a capacidade não está instalada. As escolas precisam ser preparadas, durante anos, para oferecer o ensino de acordo com o crivo desejado de qualidade, e há uma necessidade contínua de formação de professores e diretores para oferecer o novo currículo flexível”, conclui o estudo.

Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais é um dos elementos fundamentais da BNCC, propiciando o pleno exercício da cidadania.



# Linha do tempo do currículo da Educação brasileira

1930

Foi a partir do governo Vargas que se viu no país uma ação mais concreta do Estado em relação à Educação. Foram criados o **Ministério da Educação** e as secretarias de Educação dos estados. As reformas educacionais implementadas estabeleceram o currículo seriado pela primeira vez na legislação.



Francisco Campos, primeiro ministro da Educação



Membros da Constituinte de 1934



1934

A **Constituição de 1934** dedicou um capítulo inteiro à Educação e estabeleceu como responsabilidade da União definir as diretrizes do ensino em todo o país, de forma integrada e planejada.

1946

Com o fim do Estado Novo, a **Constituição de 1946** retomou os princípios gerais do capítulo sobre Educação do texto de 1934.



Anísio Teixeira, um dos pioneiros da Educação Nova



1961

Promulgada a primeira **Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB)**, que trata de disciplinas obrigatórias, optativas e de currículo mínimo, além de criar o Conselho Federal de Educação (CFE).



Laboratório de escola em Curitiba

1948

Iniciou-se o longo **processo de discussão de uma lei de diretrizes e bases da Educação**. No período de 13 anos, até 1961, intensificou-se o movimento por uma escola pública e gratuita como direito de todos.

1971

A ditadura militar introduziu mudanças significativas na LDB, com impacto na estrutura do Ensino Fundamental e do Ensino Médio (1º e 2º graus), entre elas o aumento no número de disciplinas obrigatórias e a **educação profissional obrigatória**.

## 1985

A redemocratização fortaleceu o propósito de universalização da Educação e impulsionou a reformulação dos currículos escolares, inclusive para que se readequassem ao fim da obrigatoriedade da profissionalização.

Foi criado o **PNLD**, nos moldes atuais, reconhecendo a importância dos livros didáticos como ferramenta norteadora para os professores em sala de aula e ampliando o acesso de crianças e jovens aos materiais.



Esplanada dos Ministérios



I Seminário Interinstitucional



## 1996

Em dezembro foi instituída uma nova LDB, traduzindo os princípios da redemocratização, e que está em vigor até hoje. Destacam-se a ampliação do direito à Educação à faixa etária de 4 a 17 anos; a distribuição de competências entre União, estados e municípios; e a valorização dos professores.

A LDB também estabeleceu que os currículos do Ensino Fundamental e do Ensino Médio devem ter uma base nacional comum, a ser complementada, em cada sistema de ensino e estabelecimento escolar, por uma parte diversificada, de acordo com características regionais, entre outras.

Em consonância com esse princípio, o MEC começou, ainda em 1996, a elaborar os **Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN)**, que trariam diretrizes para a estruturação dos currículos escolares no Brasil, como foco no ensino de qualidade voltado à construção da cidadania.

## 2017

Em 20 de dezembro, foi homologada a BNCC correspondente à **Educação Infantil** e ao **Ensino Fundamental**. E cerca de um ano depois, em 14 de dezembro de 2018, aconteceu a homologação da BNCC para a etapa do **Ensino Médio**.



### A importância dos PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS

Ao longo da história da Educação brasileira, houve várias iniciativas na direção de uma educação de âmbito nacional com uma base curricular comum. No entanto, foi somente a partir da Constituição de 1988 que o direito à Educação pública se consolidou, possibilitando a formulação dos PCNs.

Os primeiros dez volumes dos PCNs, voltados aos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, foram lançados em outubro de 1997. Apresentavam novidades relevantes, como a sugestão de organização da escolaridade em ciclos, que facilitam a aprendizagem e contribuem para reduzir a repetência e combater a evasão escolar. Os conteúdos foram divididos em áreas do conhecimento englobando as disciplinas tradicionais (Língua Portuguesa, Matemática, História, Geografia, Ciências Naturais, Arte e Educação Física) e havia, ainda, a proposição de “temas transversais”, a fim de aproximar as aulas da realidade cotidiana de crianças e jovens.

Em 1998, foram lançados os PCNs dos Anos Finais do Ensino Fundamental e, em 2000, os PCNs dedicados ao Ensino Médio.

## 1988

A **Constituição de 1988**, por sua vez, consagrou o conceito de Educação para todos e abriu caminho para as políticas educacionais transformadoras da década de 1990. Também previu a fixação de conteúdos mínimos para o Ensino Fundamental, de maneira a assegurar formação básica comum e “respeito aos valores culturais e artísticos, nacionais e regionais”.

## 2015

Em junho foi realizado o **I Seminário Interinstitucional para elaboração da BNCC**, um marco no processo de elaboração do documento. No mesmo mês, uma portaria instituiu a Comissão de Especialistas para a Elaboração de Proposta da Base Nacional Comum Curricular.

Em setembro, foi divulgada a primeira versão da BNCC, mobilizando o debate entre professores, especialistas e organizações da sociedade.







Da teoria à **prática:**

# políticas públicas na ponta

**Toda política pública só pode ser considerada bem-sucedida** se provoca efetivamente resultados na ponta. No caso da BNCC, ainda é preciso tempo para que se possa avaliar os efeitos sobre a Educação brasileira, mas já é possível tirar algumas conclusões, como a alta adesão de gestores, técnicos e professores à sua implementação.

“Não temos ainda avaliação com dados objetivos da implementação da BNCC. Tenho acompanhado esse processo junto a educadores e especialistas, e a informação é que vai bem na Educação Infantil e no Ensino Fundamental”, assegura José Mendonça Filho, ministro da Educação entre 2016 e 2018 e considerado um ator fundamental no processo de construção da BNCC e da reforma do Ensino Médio.

Na visão de Mendonça Filho e de outros especialistas, a pandemia impactou negativamente, mas também levou a um grande esforço dos estados e municípios no sentido de desenvolver as propostas curriculares e organizar a formação de professores – o maior desafio do momento atual.

Essa perspectiva é confirmada pelo educador Andrey Oliveira, coordenador-geral da Escola Estadual Alceu Amoroso Lima, em Natal (RN). Sua escola iniciou a implementação da BNCC do Ensino Fundamental ainda em 2019, e o processo se intensificou a partir da publicação do Documento Curricular do Rio Grande do Norte. “Trouxe mais luz e mais interesse dos professores”, afirma. “Durante a pandemia, começamos a criar também o Documento Curricular de nossa própria escola, considerando as peculiaridades do bairro, da cidade, inserindo os nossos patrimônios culturais e naturais, os aspectos geográficos e históricos do estado, da cidade e do bairro”, explica.

# Desafios da implementação

Mesmo com todas as dificuldades, estados e municípios abraçaram rapidamente as propostas trazidas pela BNCC, com ampla mobilização do Consed, da Undime e de diferentes organizações sociais. No final de 2021, mais de 4.700 municípios já tinham os currículos alinhados à BNCC. Em 2023, 5.561 municípios das 27 unidades federativas têm referenciais alinhados à BNCC.

O Centro de Políticas Públicas e Avaliação da Educação (CAEd), da Universidade Federal de Juiz de Fora, vem produzindo relatórios de avaliação e monitoramento que mostram uma adesão significativa das redes e dos professores na Educação Infantil e no Ensino Fundamental. “Ainda que com graus variados de mobilização e de envolvimento, as redes estaduais e municipais se mobilizaram em torno da implementação da BNCC, desde a construção dos currículos até a reorganização dos PPPs [projetos político-pedagógicos] nas escolas”, informa o primeiro relatório, lançado em agosto de 2021. “As escalas de participação deixam claro que mesmo sem ter tido um alcance universal, a mobilização das secretarias e das escolas foi capaz de alcançar de modo mais intensivo cerca de 40% de seus profissionais”, concluiu.

A necessidade de autoconhecimento e de autocuidado, prevista na Base, inclui as atividades físicas e a atenção à saúde emocional das crianças e dos adolescentes.

O relatório seguinte, publicado no segundo semestre de 2022, foi além. Ouvindo secretarias estaduais, técnicos das secretarias municipais, diretores, coordenadores pedagógicos e professores de unidades escolares de Educação Infantil e de Ensino Fundamental, a pesquisa mostrou que os níveis de participação aumentaram: cerca de 80% dos professores entrevistados relataram impactos relevantes em suas práticas profissionais.

Mas ainda há um longo caminho a percorrer. No plano estrutural, por exemplo, é urgente atualizar os instrumentos de avaliação, como as matrizes do Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb) e também do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) para que incorporem as mudanças trazidas pela BNCC. Não é um desafio simples, e envolve soluções de grande complexidade técnica.



“Falta uma matriz mais consistente para dar conta das competências específicas e das competências gerais, que são transversais”, exemplifica Maria Helena Guimarães de Castro, responsável pela criação do sistema de avaliação brasileiro da década de 1990.

Há, também, desafios importantes no campo da formação de professores. “As universidades ainda estão distantes, há uma resistência técnica e ideológica. Esse é um ponto de alerta, porque as universidades fazem a formação inicial dos professores”, acredita a senadora Dorinha Rezende. Para ela, a implementação vem sofrendo grande atraso. “Avançamos menos do que era possível avançar em função da pandemia e da ausência do MEC no papel de articulador”, complementa a senadora. “Tanto na formação inicial como na continuada, é preciso enfrentar uma mudança profunda, que requer nova condição pedagógica. Pode haver um excelente material pedagógico, mas os professores precisam estar preparados para utilizá-lo”, defende.

## Estudos destacam adesão de escolas e professores à BNCC, mas também apontam dificuldades em temas como as avaliações e o trabalho pedagógico em determinadas competências gerais, como cultura digital.

Estudos produzidos por diferentes instituições, como o Movimento pela Base e o Instituto Reúna, indicam que a adesão demonstrada é um dado positivo, mas o processo apenas se inicia. O relatório “Consensos e dissensos do alinhamento à BNCC”, realizado pelo Instituto Reúna em 2022, levanta diversos pontos de observação, como as dificuldades apontadas pelos docentes em temas como as avaliações e o trabalho pedagógico em determinadas competências gerais, como cultura digital.

Mas, sobretudo, é preciso acompanhar de perto o que acontece na sala de aula. Em 2018, o Consórcio para Pesquisas em Políticas Educacionais (CPRE) do Teachers College, da Universidade Columbia, iniciou um estudo de cinco anos sobre a implementação da BNCC. A primeira parte mostrou que os currículos estaduais são, em grande medida, réplicas diretas dela – apenas um quarto dos estados havia incorporado abordagens próprias ao documento original. Dessa forma, a Base acabou sendo o que não se propôs a ser: um currículo.



**Dorinha Rezende**, senadora.





As escolas têm o desafio de traduzir o conjunto de competências e habilidades em planos de aula no dia a dia do processo de ensino e aprendizagem.

“O que de fato aconteceu é que raríssimas redes elaboraram currículo usando a BNCC como inspiração. Foi um corta e cola da BNCC, sem nenhuma discussão ou inventividade”, critica Cesar Callegari. Diversos fatores podem explicar por que os estados reproduziram em grande parte as habilidades da BNCC, principalmente referentes ao componente de Matemática, em seus currículos. Uma explicação possível é que as lideranças estaduais não se consideraram autorizadas a criar as próprias habilidades devido às orientações do MEC, diz o relatório. Outra explicação aventada é a falta de recursos humanos para uma tarefa complexa em um tempo curto e sem apoio.

Já em 2022, uma nova etapa do estudo apontou limitações no alcance dos objetivos iniciais da Base, como a própria redução das desigualdades regionais e a garantia de oportunidades de aprendizagem. Para os pesquisadores, a face mais bem-sucedida da implementação, até o momento, foi o aprimoramento do regime de colaboração de estados e municípios. Mas, conforme apontam os autores, existem disfunções que precisam ser superadas – entre elas, o precário pacto federativo brasileiro. “O fraco acoplamento de insumos, processos e resultados da BNCC, combinado com a falta de mecanismos formais de responsabilização no Brasil, dificulta a reforma sistêmica e perpetua o *status quo*, mesmo quando não produz os resultados desejados”, apontam os pesquisadores.

Para uma das autoras do trabalho, a pesquisadora Filomena Siqueira, gerente pedagógica do Instituto Reúna, seria surpresa se a implementação da BNCC estivesse ocorrendo como planejado. “Se eu entender a implementação como aprovação do documento, deu certo. Agora, se formos para o chão de aula ver como acontece o impacto na aprendizagem, é outra questão”, pontua Filomena. “É preciso decantar a política do nível normativo de documento para a prática docente. E aí a gente tem a batalha difícil de ser conquistada”, sintetiza.

Para a pesquisadora, o desenvolvimento curricular ainda é um passo a ser dado no Brasil. “Estamos caminhando, mas ainda temos uma visão muito incipiente do que consideramos currículo e sobre qual é a verdadeira relação dos professores com o currículo”, diz Filomena. “Ou seja, a BNCC traz um conjunto de competências e habilidades, mas como traduzir isso num plano de



**Filomena Siqueira**, Instituto Reúna.

aula? Como transformar tudo num trabalho sequenciado? Nós não discutimos esses pontos, por isso há muito que ser aprimorado quando falamos sobre currículo”, argumenta.

Para se ter uma ideia do que isso significa no mundo real, Filomena explica que há currículos de 2 mil páginas. “É esse documento que o professor vai abrir todos os dias?”, questiona. Da mesma forma, a pesquisadora

considera que é preciso compreender melhor a relação dos professores com o livro didático – ou seja, como, de fato, eles trabalham com os recursos pedagógicos. “Pode ser que use o livro, busque na internet um plano de aula, faça anotações em seu caderninho, e dessa forma não se tem o menor conhecimento do que é o currículo real trabalhado em sala”, diz. “Há um buraco imenso que não é coberto nem pela BNCC, nem pelo material didático, e está na mão do professor.”

## Educação de Jovens e Adultos: recuperando uma dívida histórica

Muitas vezes, a discussão pública da BNCC passa ao largo de um tema especial para o país: a oferta de Educação de Jovens e Adultos (EJA), que é parte da Educação Básica e assim se constitui em direito subjetivo dos cidadãos brasileiros. A BNCC aplica-se também diretamente à EJA, e os marcos normativos avançam nas adaptações necessárias – inclusive para a urgente retomada do PNLD focado nessa modalidade, uma vez que a última edição do programa foi em 2014.

Conforme as regras atuais do programa, há novos editais a cada quatro anos para as diferentes modalidades. Contudo, no caso da EJA, não vêm ocorrendo as renovações previstas.

Uma das últimas ações para a retomada aconteceu em janeiro de 2020, quando o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) colocou em consulta pública uma minuta de edital focado no PNLD EJA. A audiência até foi realizada, mas o edital não seguiu adiante – e, assim, as últimas coleções aprovadas para essa modalidade datam de dez anos atrás.

Os especialistas pedem urgência. O país tem um imenso contingente que espera avanços na Educação de jovens e adultos. Afinal, 64 milhões de brasileiros com mais de 15 anos não conseguiram completar sequer o Ensino Fundamental. Em todo o país, havia, antes da pandemia,

3 milhões de estudantes de EJA. Mas o impacto do fechamento das escolas durante a pandemia foi severo, tanto no que se refere à saída dos alunos em uma modalidade que já convive com altas taxas de abandono e evasão quanto nas questões relativas à aprendizagem.

É importante lembrar que também nesse campo houve grandes avanços institucionais nas últimas décadas. A Constituição Federal de 1988 reconheceu a EJA como um direito público subjetivo – ou seja, na prática o Estado pode ser legalmente responsabilizado se não garantir seu acesso aos cidadãos. Da mesma forma, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação de 1996 passou a considerá-la uma modalidade da Educação Básica.

Mas, no mundo real, a oferta da EJA continua se caracterizando pela pouca prioridade e pela fragilidade das iniciativas. Os recursos federais investidos na EJA caíram de quase R\$ 1,5 bilhão/ano, em 2012, para R\$ 38,9 milhões, em 2022, ou seja, 3% do que foi investido há uma década. Ao mesmo tempo, as matrículas foram reduzidas em quase 30%, segundo dados do Censo Escolar de 2021, acarretando o fechamento de turmas e a redução da oferta. A articulação com a educação profissional também avançou pouco, e não chega hoje a 2% do total das matrículas de EJA – Ensino Fundamental e Ensino Médio.

# As dez competências gerais da BNCC

A Base Nacional Comum Curricular está estruturada em três blocos principais:

- Competências gerais que devem ser desenvolvidas ao longo da escolaridade básica.
- Competências específicas de cada área do conhecimento e dos componentes curriculares.
- Direitos de aprendizagem ou habilidades relativas a diversos objetos de conhecimento (conteúdos, conceitos e processos).

A BNCC define competência como “a mobilização de conhecimentos (conceitos e procedimentos), habilidades (práticas, cognitivas e socioemocionais), atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho”.



## Conhecimento

Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre os mundos físico, social, cultural e digital.

## Pensamento científico, crítico e criativo

Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade.



## Trabalho e projeto de vida

Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida.



## Argumentação

Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns.

### Senso estético e repertório cultural

Valorizar e desfrutar dos diversos tipos de manifestações artísticas e culturais.



3

### Autoconhecimento e autocuidado

Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional.



8

### Comunicação

Utilizar diferentes linguagens para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos.



4

### Empatia e cooperação

Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação.



9



5

### Cultura digital

Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética.



10

### Responsabilidade e cidadania

Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação.

Elaborado a partir do conteúdo da BNCC: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#introducao>.

# O papel dos recursos didáticos: parceria com foco no aluno



**José Ângelo**, presidente da Abrelivros.

Diante da complexidade crescente dos desafios educacionais e das consequentes transformações estruturais realizadas nas décadas recentes, é cada vez mais importante promover o diálogo entre os diversos atores envolvidos nos processos de ensino e aprendizagem. Um ótimo exemplo é a própria implementação da BNCC, que representou um avanço significativo para professores e estudantes e, ao mesmo tempo, exigiu um esforço coordenado para que suas diretrizes chegassem à sala de aula por meio, entre outros instrumentos, do livro didático.

Na visão do presidente da Abrelivros, José Ângelo Xavier de Oliveira, um ambiente de maior intercâmbio técnico e pedagógico leva a produtos mais adequados e capazes de contribuir para o trabalho dos docentes, sempre em benefício dos estudantes. “Vivemos em uma sociedade cada vez mais colaborativa, e esse é o caminho para melhores resultados em diversas áreas, mas acredito, particularmente, na Educação”, afirma.

**O foco no desenvolvimento das competências e a integração de conteúdos em áreas do conhecimento representam um momento de inflexão da Educação brasileira para além da simples transmissão de conteúdos.**



**Maria Cecília Guedes Condeixa**, presidente da Abrale.

A ideia é que editoras e autores possam, com frequência, participar de reuniões técnicas com representantes do Ministério da Educação, a fim de detalhar e aprofundar as demandas de cada ciclo do PNLD, em especial em momentos de mudanças relevantes, como tem sido o caso da BNCC e, mais intensamente, no novo Ensino Médio. Essa também é a perspectiva dos autores, que expressam o potencial de sua contribuição. “Somos também, em grande medida, educadores”, afirma Maria Cecília Guedes Condeixa, presidente da Associação Brasileira dos Autores de Livros Educativos (Abrale). “Estamos também na sala de aula, ainda que com um papel coadjuvante em relação ao professor”, acrescenta. Maria Cecília destacou também a importância da retomada do contato com os docentes, para que se avalie, por exemplo, como as obras são recepcionadas nas unidades escolares.

Outro aspecto fundamental a ser levado em consideração é o aprendizado significativo decorrente da mobilização que culminou com a publicação das primeiras obras escolares alinhadas à BNCC. “A evolução das nossas



equipes editoriais, inclusive com a incorporação de profissionais com experiência nas escolas, tem sido notável. Por isso, estávamos prontos para responder de forma positiva a mais este desafio”, afirma José Ângelo. “É motivo de orgulho lembrar que o livro didático adequado à BNCC foi, em geral, o primeiro a chegar à sala de aula com as mudanças.”

O foco no desenvolvimento das competências e a almejada integração de conteúdos em áreas do conhecimento são apontados pelos profissionais que participaram desse momento de inflexão da Educação brasileira como um avanço dos mais relevantes, que, de forma equivalente, se traduziram em novo grau de complexidade. “Passar de uma visão conteudista para uma perspectiva de competências e habilidades exigiu uma abordagem diferenciada, que fosse além da transmissão de conteúdo. Mas valeu a pena”, atesta Luiz Tonolli, membro da comissão editorial da Abrelivros. “Historicamente, as editoras têm o papel de materializar o que foi sonhado pelos especialistas”, destaca.

É preciso lembrar que o desafio do setor editorial foi além da produção dos novos livros. Retratou, em muitos sentidos, a antiga metáfora de trocar o pneu com o carro em movimento. Para dar conta dos prazos exíguos previstos, as novas obras começaram a ser produzidas a partir das três versões anteriores àquela que foi finalmente homologada pelo Conselho Nacional de Educação (CNE), o que impôs um expressivo retrabalho às editoras. Um levantamento da Abrelivros mostrou, por exemplo, que 309 das 363 habilidades de Língua Portuguesa definidas para o Ensino Fundamental – Anos Iniciais foram alteradas na quarta versão, homologada pelo CNE. Apenas em Matemática, 13% das páginas já produzidas tiveram de passar por alterações. Assim, as sucessivas publicações de novas versões foram acarretando mudanças editoriais de grande impacto de tempo e investimento no processo de produção das novas obras.

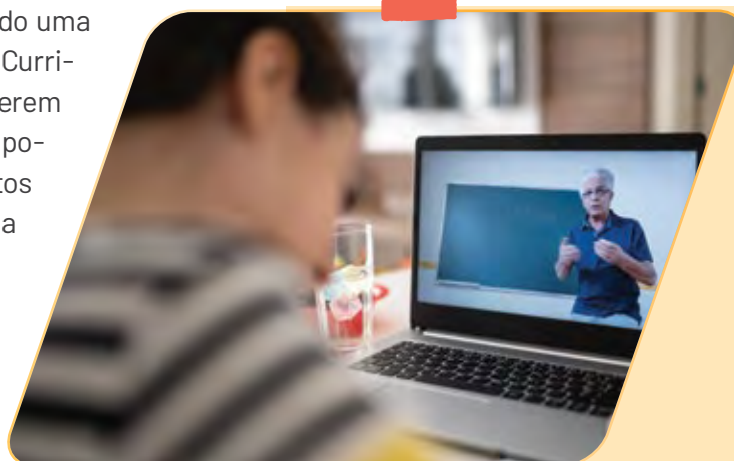
A presidente da Abrale, por sua vez, comenta que os autores enxergam como bastante positivas as competências gerais e específicas previstas na BNCC, inclusive identificando uma evolução orgânica em relação aos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs). “Mas há aspectos a serem revisados, como o tratamento de temas contemporâneos transversais e a abordagem de conceitos fundamentais em diferentes áreas, para que haja integração efetiva de componentes”, explica.

Ao final, fica evidente, inclusive para quem está à frente da gestão das redes de ensino, de que forma a BNCC encontra nos livros escolares um instrumento de materialização e imple-



**José Mendonça Filho**, deputado federal e ex-ministro da Educação.

O futuro do livro didático passa pela abertura à inovação, com a complementaridade entre materiais impressos e novos formatos de apresentação dos conteúdos.





**Vitor de Angelo**, presidente do Consed.

mentação. “À medida que temos um material estruturado e alinhado com as diretrizes da BNCC, isso nos dá horizonte, um fio condutor mínimo, a partir do qual o currículo pode até variar segundo as regionalidades, resguardando a Base nas suas linhas mestras, para o Brasil todo”, diz Vitor de Angelo, presidente do Conselho Nacional de Secretários de Educação (Consed).

Ele ressalta que a implementação do currículo não deve, nem precisa, estar condicionada ao livro didático. Em vez disso, é uma base, uma referência, que deverá ser complementada por outros materiais, para dar conta da flexibilidade que se deseja.

“O livro didático é um instrumento essencial na educação e tem papel fundamental na implementação da BNCC, trazendo um apoio muito importante às escolas, aos professores e aos estudantes”, reforça o deputado federal José Mendonça Filho, que foi ministro da Educação entre 2016 e 2018.

## Maior abertura à inovação

De modo igualmente decisivo no futuro do livro didático no país está a abertura à inovação e às possibilidades inéditas de formatação dos conteúdos aos alunos, inclusive por meio da utilização de recursos diversos, em um modelo multiplataforma. É nesse contexto que as obras digitais tendem a ganhar espaço, apesar dos obstáculos ainda existentes - entre eles, a carência de equipamentos e de acesso à internet da maioria das escolas brasileiras.

No cenário educacional atual, a visão predominante é de complementaridade entre os materiais impressos e os novos formatos de apresentação dos conteúdos, com as tecnologias da comunicação revigorando as oportunidades de interação entre professores e alunos. “O mundo do conteúdo digital permite explorar caminhos criativos bastante promissores, numa dinâmica que deve incluir a análise e a definição do que se encaixa melhor no impresso e no que o digital pode trazer de ganhos expressivos”, explica José Ângelo.

O processo de elaboração dos conteúdos evidencia isso. Especialistas da área digital, juntamente com

os editores e autores, realizam a definição técnica da linguagem e do formato digital que serão usados, assim como dos recursos a serem desenvolvidos para o enriquecimento da obra: audiovisual, videoaulas, podcasts, animações, simuladores, jogos interativos, entre outros.

“Os profissionais do setor editorial nutrem uma vontade grande de produzir materiais didáticos mais digitais, pela versatilidade e pelo potencial que trazem em termos de possibilidades de explorar informações e estabelecer relações entre dados e conhecimentos”, comenta Luiz Tonolli.

Vitor de Angelo, do Consed, traduz a visão que reconhece os obstáculos à maior presença do livro digital, valoriza seus aspectos promissores e ressalta a importância das obras impressas: “Trata-se de um avanço, sem dúvida, mas que não substitui o impresso. Ainda que se resolvam as necessidades de equipamentos e conexão, os livros como são hoje não desaparecem. Os dois formatos se complementam e, em certa medida, o digital potencializa o impresso”, acredita.

## AS PRIMEIRAS OBRAS ALINHADAS À BNCC

O PNLD é executado em ciclos de quatro anos. Para as editoras, isso significa produzir, a cada ano, novos materiais para uma das etapas de ensino – Educação Infantil, Anos Iniciais do Ensino Fundamental, Anos Finais do Ensino Fundamental, e Ensino Médio.

E como a BNCC se integrou ao PNLD? O processo se iniciou antes mesmo da homologação do documento. Ainda em julho de 2017, o MEC lançou o edital do PNLD 2019, destinado aos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, usando como referencial pedagógico a versão que se encontrava em tramitação. Considerando a natureza cíclica do programa e o tempo necessário para o desenvolvimento de obras didáticas, foi uma estratégia importante para não postergar a implementação da BNCC nem atrasar o recebimento de novos materiais didáticos nesse segmento de ensino. Ao mesmo tempo, o edital inovou, prevendo uma etapa de atualização posterior dos livros de acordo com a versão homologada na BNCC, no meio do ciclo do programa. A partir de então, todos os editais passaram a exigir o alinhamento à BNCC, o que foi concluído em 2022, com as obras de Educação Infantil e Ensino Médio.

Em julho de 2017, foi lançado o edital do PNLD 2019, com base em uma versão da BNCC anterior à que seria homologada em dezembro. E, ao longo de 2018, aconteceram a produção, a escolha e a avaliação dos livros dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. No início de 2019, as redes de ensino receberam pela primeira vez materiais didáticos alinhados às novas diretrizes curriculares. Em setembro, as editoras foram chamadas para atualizar as obras de acordo com a versão final da BNCC.

Foram realizadas a reposição integral dos livros para os estudantes e professores dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental e a reposição parcial dos Anos Finais do Ensino Fundamental e do Ensino Médio.

**PNLD**  
**2019**

**PNLD**  
**2020**

**PNLD**  
**2021**

**PNLD**  
**2022**

O principal foco do programa foram a produção e a distribuição de livros voltados aos Anos Finais do Ensino Fundamental, já de acordo com a versão final da BNCC.

Conclusão do primeiro ciclo do PNLD alinhado à BNCC, com a chegada dos livros da Educação Infantil às escolas.



# O cenário pós-pandemia e o Sistema Nacional de Educação

A pandemia de Covid-19 comprovou, segundo depoimentos de educadores e gestores escolares, o significado e o valor da BNCC para a prática cotidiana de sala de aula. “Contar com as diretrizes da Base nos ajudou a olhar para a frente, mesmo quando as medidas de distanciamento social afetaram o funcionamento das escolas. Como uma bússola dos direitos de aprendizagem, foi um instrumento que mostrou por onde seguir e em que pontos focais trabalhar”, sintetiza Luiz Miguel Martins Garcia, presidente da Undime.

Porém, a crise sanitária evidenciou também a ausência de regras mais claras sobre o funcionamento do regime de colaboração entre União, estados e municípios. “Se, por um lado, a BNCC torna viável acreditar que se possam recuperar as aprendizagens perdidas na pandemia, por outro, falta um sistema nacional que estabeleça mais claramente a responsabilidade de cada ente federativo”, destaca Luiz Miguel.

A própria implementação da BNCC teria sido potencializada caso o país já contasse com a instituição de um Sistema Nacional de Educação (SNE), conforme propostas que estão em tramitação no Congresso (veja ao lado). Por exemplo: os municípios contariam com uma coordenação nacional para acompanhar o processo, tomar decisões conjuntas e reorientar procedimentos quando necessário.

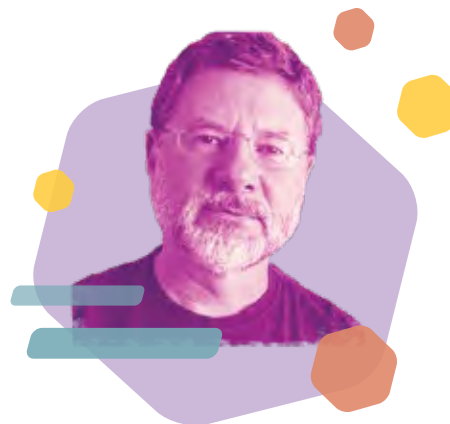
As discussões sobre o SNE, nos moldes do debate atual, remontam ao período anterior à Assembleia Constituinte de 1988. Os objetivos primordiais incluem estabelecer meios pelos quais se dará a pactuação entre o Governo Federal e os governos estaduais e municipais; padrões de qualidade que todos devem buscar para a escola; e o próprio funcionamento do sistema, organizando o regime de colaboração previsto no texto constitucional.

“Um país como o Brasil, marcado pelas desigualdades regionais, precisa de um sistema que possa assegurar o direito democrático à Educação de qualidade em todo o território”, afirma Binho Marques, ex-governador do Acre e que esteve à frente da Secretaria de Articulação com os Sistemas de Ensino do Ministério da Educação (Sase/MEC). Para isso, o SNE deve contemplar um padrão nacional de qualidade e ter como perspectiva o compromisso da União, dos estados e dos municípios em trabalhar de forma colaborativa, cooperando para alcançar e manter tal patamar.



**Luiz Miguel Martins Garcia,**  
presidente da Undime.

Binho Marques alerta, entretanto, que “garantir qualidade não significa que a escola deva ser uniforme, padronizada”. Em outras palavras, é preciso reconhecer que as características dessa qualidade podem mudar de acordo com as circunstâncias e condições de cada região e rede de ensino, assim como de modelos alternativos adotados por algumas escolas. “A tarefa maior é de articulação em torno de metas compartilhadas”, destaca.



**Binho Marques**, ex-governador do Acre e ex-secretário de Articulação com os Sistemas de Ensino do MEC.

## Saiba mais sobre a proposta de criação do SNE

Entenda os principais pontos do Projeto de Lei Complementar (PLP) 235/2019, aprovado em março de 2022 no Senado e que aguarda deliberação na Câmara dos Deputados.

O primeiro objetivo da proposta de lei complementar é definir com mais clareza as responsabilidades dos entes federativos:

- Cabe à União coordenar o SNE, criar a instância de pactuação nacional (a Comissão Intergestores Tripartite da Educação - CITE) e prestar assistência técnica e financeira aos estados e municípios.
- Os estados, além de fazer a gestão de seus sistemas de ensino, devem criar a Comissão Intergestores Bipartite da Educação (CIBE) e pactuar com os municípios a oferta da educação escolar pública obrigatória.
- Os municípios também coordenam suas próprias redes de ensino e, ao mesmo tempo, devem subsidiar o planejamento regional da educação escolar pública.

As decisões da CITE devem ser tomadas por unanimidade entre os representantes da União, dos estados e dos municípios. Os temas a serem abordados pela comissão incluem:

- Parâmetros nacionais de qualidade e de acesso a todas as etapas e modalidades da Educação Básica.
- Diretrizes nacionais para as carreiras docentes.
- Diretrizes dos processos nacionais de avaliação da Educação Básica.

O SNE terá um papel fundamental para garantir os recursos necessários à Educação, por meio de acompanhamento e monitoramento das diretrizes de financiamento do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica (Fundeb), de forma articulada ao esforço de cooperação interfederativa.

No que diz respeito à qualidade do ensino público, o projeto de criação do SNE define parâmetros tendo como referência o Custo Aluno - Qualidade, e estabelece três sistemas de avaliação: o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica (Saeb), o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Profissional e Tecnológica e o Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (Sinaes).





# Números do PNLD

**Os números do PNLD traduzem, a cada edição,** o desafio de produzir e distribuir livros escolares a milhões de estudantes em um país de dimensões continentais como o Brasil. Ao mesmo tempo, o acompanhamento dos dados, ano a ano, revela um pouco mais do funcionamento do programa e sua importância para o aprimoramento da qualidade da Educação brasileira.

Política pública de 86 anos de história, com iniciativas que remontam a 1937 e que assumiu o formato atual nas décadas de 1980 e 1990, o PNLD tem desempenhado um papel fundamental como instrumento de materialização das ações voltadas ao fortalecimento da aprendizagem, tanto nas salas de aula quanto na residência de cada criança e jovem.

Assim é com a BNCC, que se refletiu na transformação dos materiais didáticos do ciclo de quatro anos do PNLD iniciado em 2019. Em 2021, para utilização no ano letivo de 2022, foi realizada a compra de exemplares para o Novo Ensino Médio, bem como a primeira aquisição de obras para a Educação Infantil, além da necessária reposição destinada ao Ensino Fundamental.

---

## Nota técnica sobre os números publicados

Todas as informações relativas ao PNLD foram geradas e fornecidas pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE).

Para os números referentes à Educação, esta edição do Anuário Abrelivros utiliza dados de fontes primárias (MEC/Inep, FNDE/PNLD e IBGE), quase sempre com a elaboração estatística da Assessoria de Pesquisa e Avaliação da Fundação Roberto Marinho e do QEdu/IEDE.

Por isso, podem existir eventualmente pequenas diferenças, originadas por questões metodológicas, em relação à edição 2022, cujos dados foram extraídos do Anuário Brasileiro de Educação Básica, editado pelo movimento Todos Pela Educação e pela Editora Moderna.

Finalmente, o Anuário Abrelivros 2023 traz os dados mais recentes disponíveis. Nesta edição, a maior parte dos números são de 2022. Os dados referentes à aprendizagem dos estudantes brasileiros são de 2021, pois a aplicação das provas do Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb) se dá em anos ímpares.

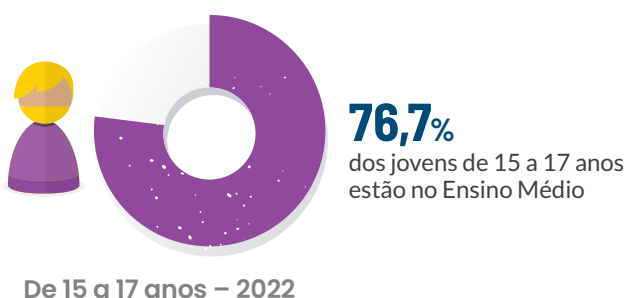
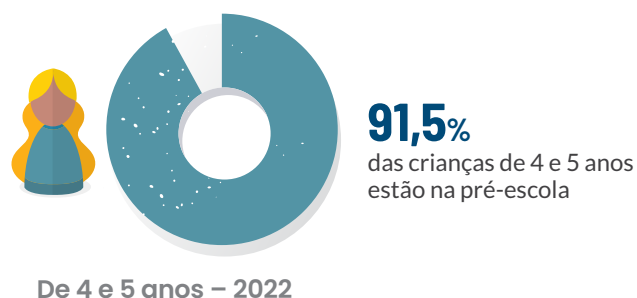
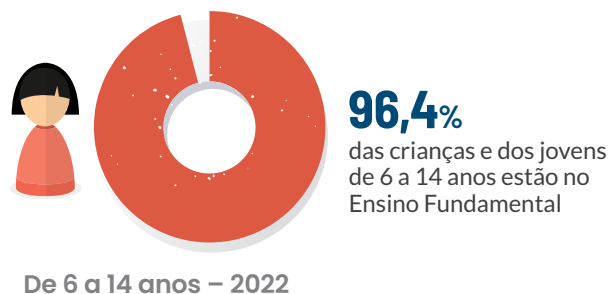
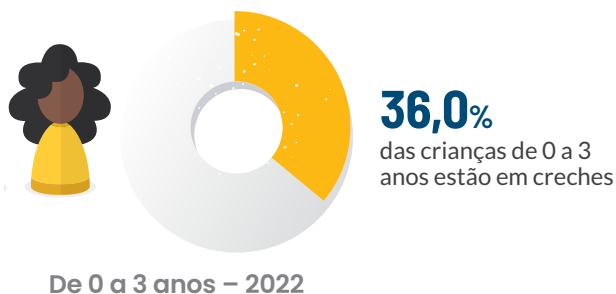


# Grandes números da Educação

Uma Educação de qualidade deve garantir lugar na escola a todas as crianças e todos os jovens, além de oferecer condições para que eles tenham sucesso na trajetória escolar e aprendam o esperado em cada etapa de ensino.

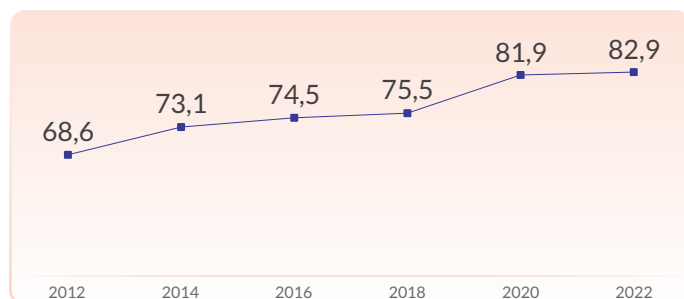
## Acesso

Número de crianças e jovens na escola por faixa etária e etapa de ensino

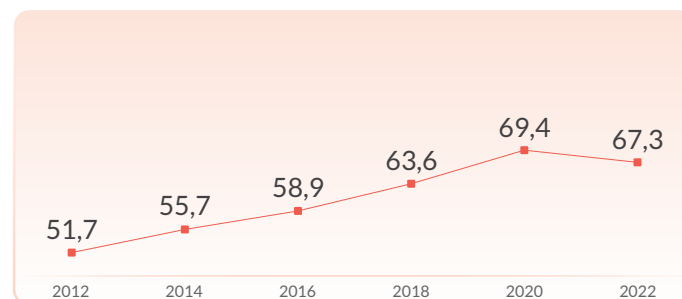


## Conclusão

Porcentagem de jovens de 16 anos que concluíram o Ensino Fundamental  
Brasil – 2012-2022



Porcentagem de jovens de 19 anos que concluíram o Ensino Médio  
Brasil – 2012-2022



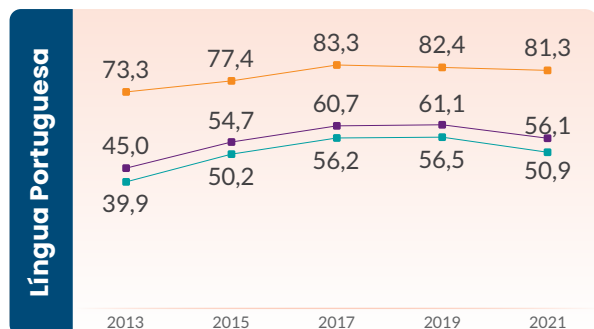
Fonte: Dired/Inep, com base em dados da Pnad Contínua/IBGE (2012-2022), 2º trimestre. Elaboração: Assessoria de Pesquisa e Avaliação da Fundação Roberto Marinho.

# Aprendizagem

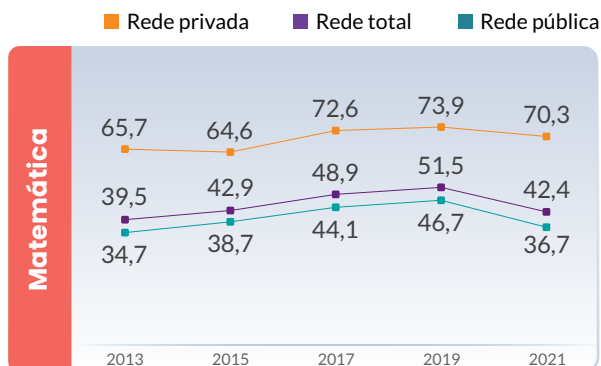
## Porcentagem de alunos com aprendizagem adequada no Saeb

Brasil – 2013–2021

### No 5º ano do Ensino Fundamental

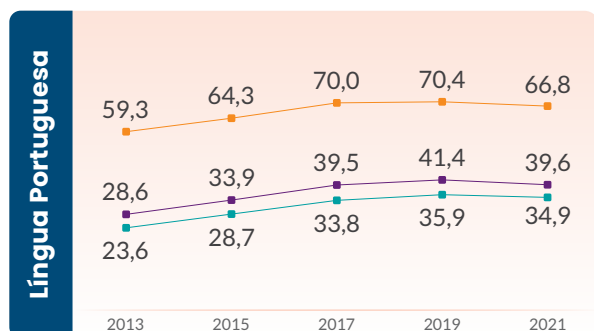


**56,1%** têm aprendizagem adequada em Língua Portuguesa

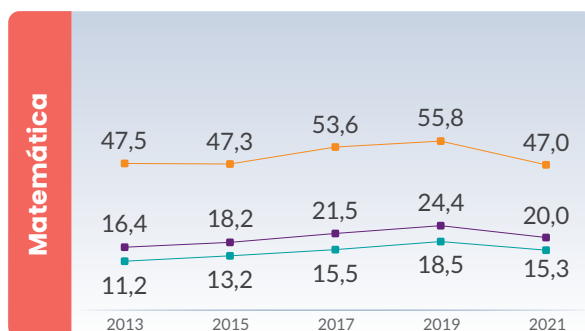


**42,4%** têm aprendizagem adequada em Matemática

### No 9º ano do Ensino Fundamental

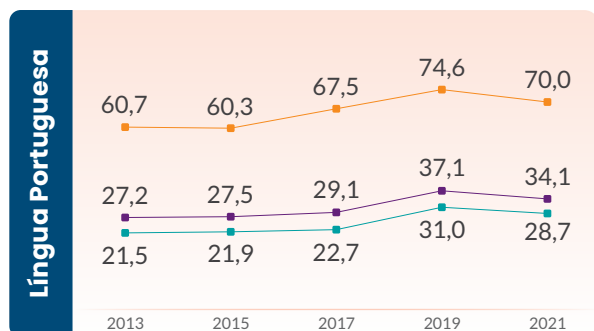


**39,6%** têm aprendizagem adequada em Língua Portuguesa

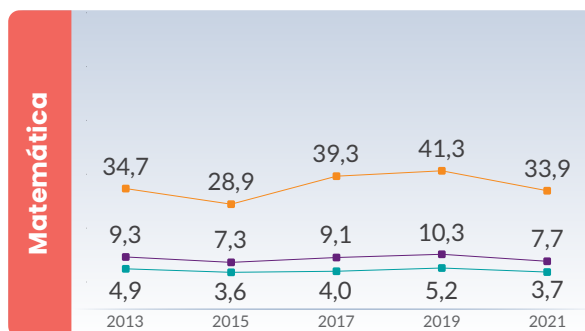


**20%** têm aprendizagem adequada em Matemática

### Na 3ª série do Ensino Médio



**34,1%** têm aprendizagem adequada em Língua Portuguesa



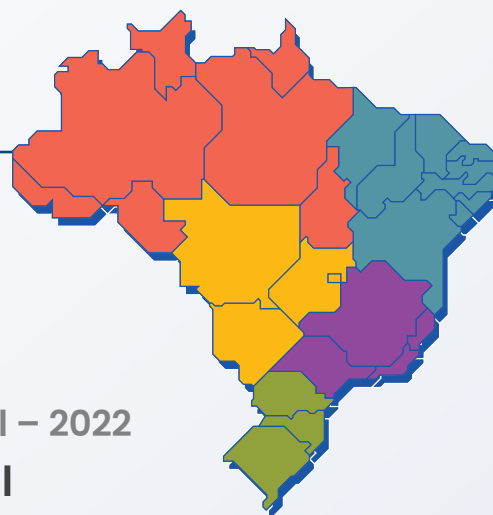
**7,7%** têm aprendizagem adequada em Matemática

Fonte: MEC/Inep - Microdados do Saeb. Elaboração: QEdu (<https://qedu.org.br/>).  
Nota: Os dados do Ensino Médio levam em conta o Ensino Médio regular.

# PNLD

## Número de exemplares

Todos os anos, o programa leva a escolas e seus estudantes centenas de milhões de livros escolares, distribuídos pelas diversas regiões do país numa proporção semelhante à da população de cada uma. Desse modo, o total de exemplares comprova as dimensões únicas do PNLD.



Brasil – 2022

Total

**206.184.657**

exemplares



**12,1%**

Norte

24.926.911



**31,5%**

Nordeste

64.921.095



**35,5%**

Sudeste

73.287.759



**13%**

Sul

26.879.954



**7,8%**

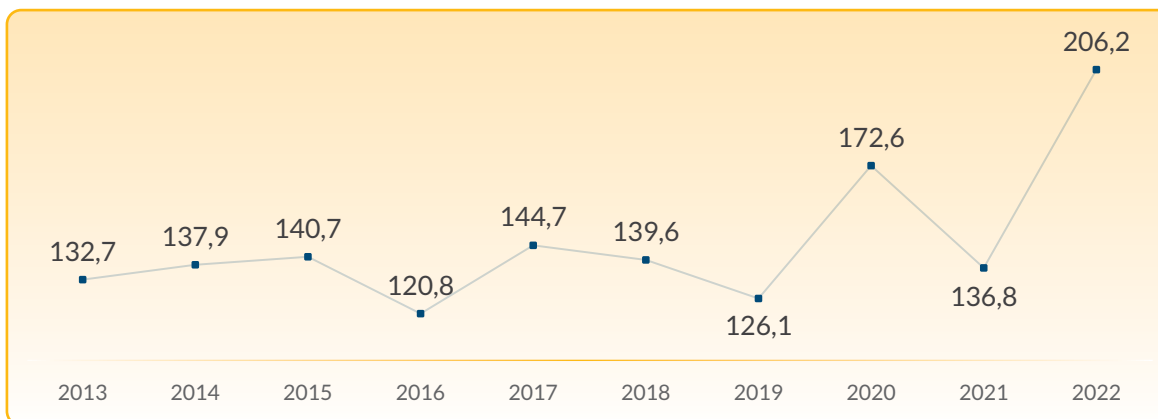
Centro-Oeste

16.168.938

**Nota:** Foram excluídos os exemplares referentes ao concurso literário realizado em 2022 (veja quadro na página ao lado).

### Total de exemplares (em milhões)

Brasil – 2013–2022



**Fonte:** FNDE.

**Nota:** Foram consolidados os totais das três etapas de ensino (Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio), sem os números de programas específicos como PNLD EJA e PNLD Campo.

## Número de exemplares – Por etapa de ensino e região

Brasil – 2022



### Educação Infantil

Total: 3.151.794



<b>11,7%</b>	● Norte	369.247
<b>42,3%</b>	● Nordeste	1.334.134
<b>24,6%</b>	● Sudeste	774.854
<b>11,9%</b>	● Sul	374.459
<b>9,5%</b>	● Centro-Oeste	299.100

### Ensino Fundamental – Anos Iniciais

Total: 67.572.176



<b>12,8%</b>	● Norte	8.652.549
<b>32,5%</b>	● Nordeste	21.993.874
<b>32,7%</b>	● Sudeste	22.090.824
<b>14,2%</b>	● Sul	9.598.058
<b>7,8%</b>	● Centro-Oeste	5.236.871

### Ensino Fundamental – Anos Finais

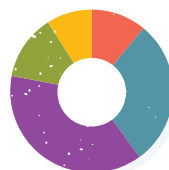
Total: 25.894.621



<b>14,2%</b>	● Norte	3.687.586
<b>35,8%</b>	● Nordeste	9.270.085
<b>32,4%</b>	● Sudeste	8.400.840
<b>10,1%</b>	● Sul	2.612.445
<b>7,4%</b>	● Centro-Oeste	1.923.665

### Ensino Médio

Total: 109.566.066



<b>11,2%</b>	● Norte	12.217.529
<b>29,5%</b>	● Nordeste	32.323.002
<b>38,4%</b>	● Sudeste	42.021.241
<b>13,0%</b>	● Sul	14.294.992
<b>7,9%</b>	● Centro-Oeste	8.709.302

Fonte: FNDE.

### CONCURSO LITERÁRIO

O PNLD 2022 incluiu exemplares do concurso literário “Faça parte dessa história”. Entre mais de quatro mil trabalhos inscritos, foram premiados três estudantes dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, três dos Anos Finais do Ensino Fundamental e outros três do Ensino Médio, autores de textos que se destacaram. As produções literárias, por sua vez, foram publicadas em livros distribuídos para as escolas de todo o Brasil, chegando a mais de 25 milhões de crianças e jovens.

Número de exemplares	1.115.037
Valor de aquisição	R\$ 5.301.620,95
Alunos beneficiados	26.421.295

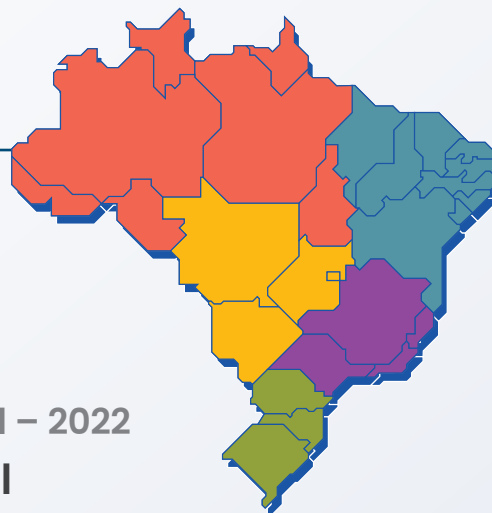
Fonte: FNDE.



# PNLD

## Valores de aquisição

Os valores totais envolvidos na aquisição dos livros escolares oferecidos pelo PNLD assumem sua proporção real quando se considera o número de exemplares e de alunos que a iniciativa abrange a cada ano. Assim, o custo unitário acessível possibilita levar as obras a todas as regiões e etapas de ensino.



Brasil – 2022

Total

**R\$ 1.815.247.173**

Preço médio por exemplar

**R\$ 8,57**



**12,2%**

Norte

R\$ 221.755.480



**31,9%**

Nordeste

R\$ 578.536.467



**35,2%**

Sudeste

R\$ 638.869.611



**12,9%**

Sul

R\$ 233.669.341



**7,8%**

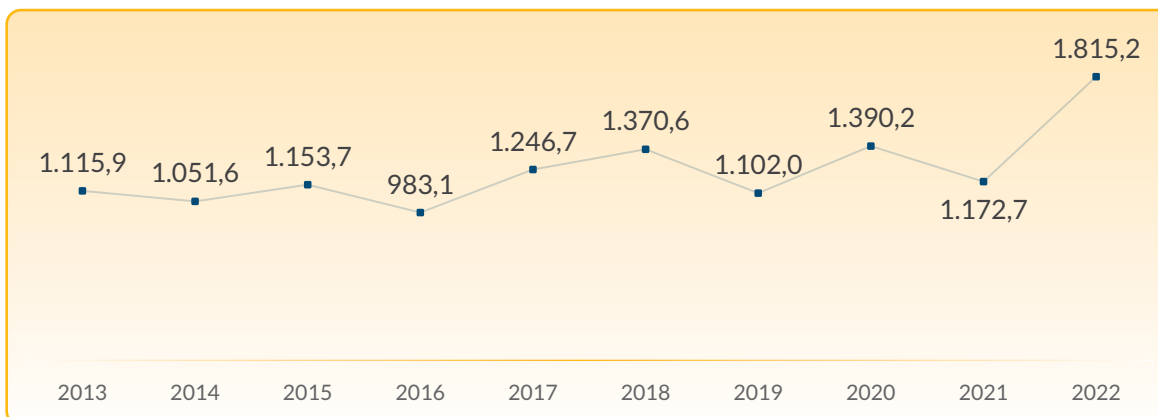
Centro-Oeste

R\$ 142.416.274

**Nota:** Os valores de aquisição se referem apenas aos pagamentos feitos às editoras, não contemplando outros serviços, como a distribuição. O total acima exclui os valores referentes ao concurso literário realizado em 2022 (veja quadro na página 35).

## Valores de aquisição (em milhões - R\$)

Brasil – 2013–2022



Fonte: FNDE.

Nota: Foram consolidados os totais das três etapas de ensino (Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio), sem os números de programas específicos como PNLD EJA e PNLD Campo.

## Valores de aquisição – Por etapa de ensino e região (em R\$)

Brasil – 2022



### Educação Infantil

Total: 56.109.052



<b>12,1%</b>	● Norte	6.813.416
<b>41,1%</b>	● Nordeste	23.058.758
<b>24,6%</b>	● Sudeste	13.785.951
<b>12,7%</b>	● Sul	7.140.564
<b>9,5%</b>	● Centro-Oeste	5.310.363

### Ensino Fundamental – Anos Iniciais

Total: 547.221.466



<b>12,8%</b>	● Norte	70.071.157
<b>32,5%</b>	● Nordeste	178.113.548
<b>32,7%</b>	● Sudeste	178.898.680
<b>14,2%</b>	● Sul	77.728.196
<b>7,8%</b>	● Centro-Oeste	42.409.885

### Ensino Fundamental – Anos Finais

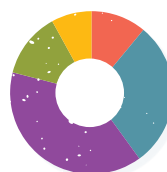
Total: 314.964.418



<b>14,2%</b>	● Norte	44.853.268
<b>35,8%</b>	● Nordeste	112.754.959
<b>32,4%</b>	● Sudeste	102.182.059
<b>10,1%</b>	● Sul	31.775.990
<b>7,4%</b>	● Centro-Oeste	23.398.142

### Ensino Médio

Total: 896.952.236



<b>11,2%</b>	● Norte	100.017.639
<b>29,5%</b>	● Nordeste	264.609.202
<b>38,4%</b>	● Sudeste	344.002.921
<b>13,0%</b>	● Sul	117.024.591
<b>7,9%</b>	● Centro-Oeste	71.297.883

Fonte: FNDE.

### PNLD LITERÁRIO

Em 2022, foram escolhidas e adquiridas as obras do PNLD Literário 2021 para atendimento a estudantes e professores do Ensino Médio. Além disso, houve a reposição de livros de literatura dos Anos Finais do Ensino Fundamental, ainda no âmbito do PNLD Literário 2020.

A partir de 2017, o PNLD passou a englobar a literatura, abrangendo assim o Programa Nacional Biblioteca da Escola (PNBE). O objetivo foi potencializar a capacidade de reflexão dos estudantes sobre eles próprios, sobre os outros e sobre o mundo.

### Número de exemplares

Ensino Fundamental – Anos Finais	9.941.193
Ensino Médio	18.577.499
<b>Total</b>	<b>28.518.692</b>

### Valores de aquisição

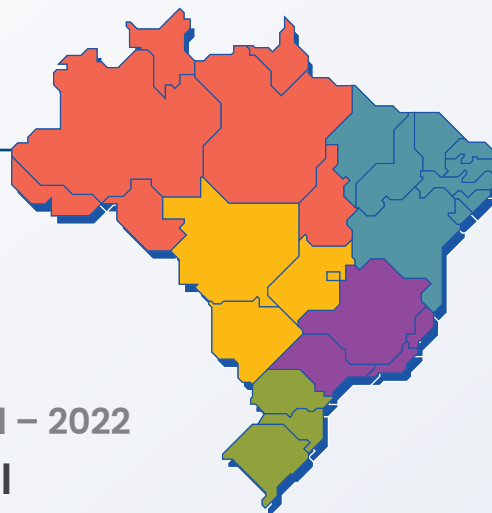
Ensino Fundamental – Anos Finais	R\$ 101.945.713,36
Ensino Médio	R\$ 230.702.009,77
<b>Total</b>	<b>R\$ 332.647.723,13</b>

Fonte: FNDE.

# PNLD

## Alunos beneficiados

Os estudantes são a razão de ser do PNLD, e isso fica evidente quando se observa que dezenas de milhões de crianças e jovens são beneficiados anualmente. Todas as etapas de ensino são contempladas pela iniciativa ao longo do tempo, ainda que nem todas em um mesmo ciclo do programa.



Brasil – 2022

Total

**30.618.601**

alunos beneficiados



**11,7%**

Norte

3.582.867



**28,3%**

Nordeste

8.663.737



**38,1%**

Sudeste

11.672.448



**14,0%**

Sul

4.281.532



**7,9%**

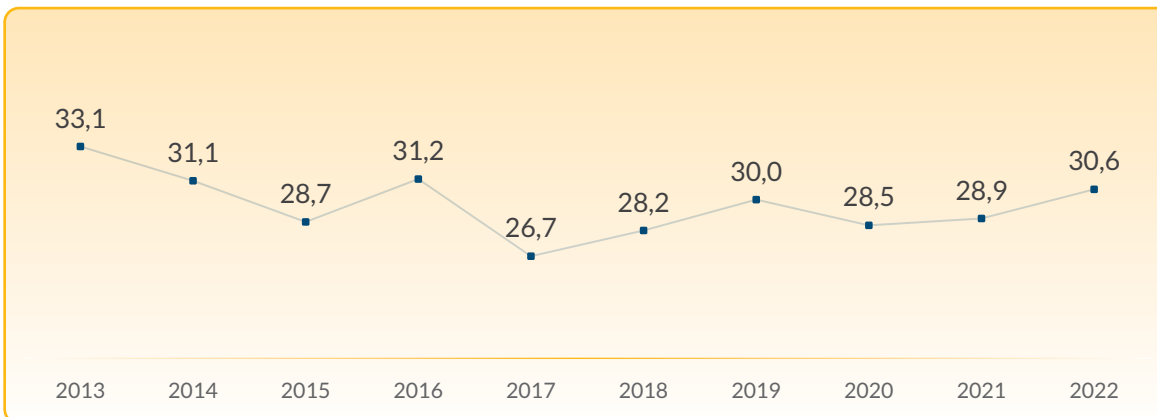
Centro-Oeste

2.418.017

**Nota:** Foram excluídos os alunos que receberam exemplares do concurso literário realizado em 2022 (veja quadro na página 35).

### Total de alunos beneficiados (em milhões)

Brasil – 2013–2022



Fonte: FNDE.

Nota: Foram consolidados os totais das três etapas de ensino (Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio), sem os números de programas específicos como PNLD EJA e PNLD Campo.

## Alunos beneficiados – Por etapa de ensino e região

Brasil – 2022



### Educação Infantil

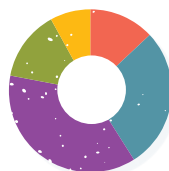
Total: 4.197.306



<b>9,4%</b>	<span style="color: red;">●</span> Norte	393.984
<b>26,6%</b>	<span style="color: teal;">●</span> Nordeste	1.115.672
<b>40,5%</b>	<span style="color: purple;">●</span> Sudeste	1.701.349
<b>15,7%</b>	<span style="color: green;">●</span> Sul	658.296
<b>7,8%</b>	<span style="color: yellow;">●</span> Centro-Oeste	328.005

### Ensino Fundamental – Anos Iniciais

Total: 11.357.140



<b>12,7%</b>	<span style="color: red;">●</span> Norte	1.445.592
<b>27,8%</b>	<span style="color: teal;">●</span> Nordeste	3.158.360
<b>37,6%</b>	<span style="color: purple;">●</span> Sudeste	4.268.746
<b>13,9%</b>	<span style="color: green;">●</span> Sul	1.579.003
<b>8,0%</b>	<span style="color: yellow;">●</span> Centro-Oeste	905.439

### Ensino Fundamental – Anos Finais

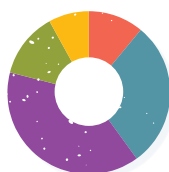
Total: 8.593.056



<b>11,9%</b>	<span style="color: red;">●</span> Norte	1.024.035
<b>29,3%</b>	<span style="color: teal;">●</span> Nordeste	2.518.089
<b>37,1%</b>	<span style="color: purple;">●</span> Sudeste	3.184.892
<b>13,9%</b>	<span style="color: green;">●</span> Sul	1.193.649
<b>7,8%</b>	<span style="color: yellow;">●</span> Centro-Oeste	672.391

### Ensino Médio

Total: 6.471.099



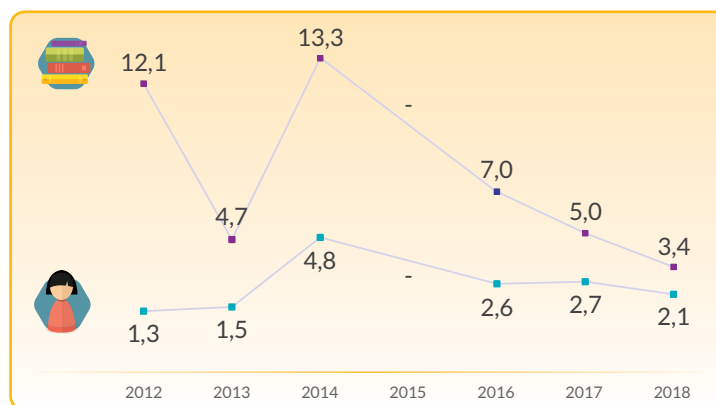
<b>11,1%</b>	<span style="color: red;">●</span> Norte	719.256
<b>28,9%</b>	<span style="color: teal;">●</span> Nordeste	1.871.616
<b>38,9%</b>	<span style="color: purple;">●</span> Sudeste	2.517.461
<b>13,1%</b>	<span style="color: green;">●</span> Sul	850.584
<b>7,9%</b>	<span style="color: yellow;">●</span> Centro-Oeste	512.182

Fonte: FNDE.

### PNLD EJA

Com o propósito de produzir e distribuir materiais didáticos adequados a essa modalidade de ensino, foi criado, em 2009, o Programa Nacional do Livro Didático para Educação de Jovens e Adultos (PNLD EJA). Em 2014, a iniciativa totalizou mais de 13 milhões de exemplares entregues a quase 5 milhões de alunos. Nos anos recentes, porém, a iniciativa foi suspensa, por conta da revisão dos marcos legais da Educação e da necessidade de atualização dos livros, de acordo com informes do FNDE. Assim, não há dados do PNLD EJA desde 2019.

### Brasil – 2012–2018 (em milhões)



■ Exemplares ■ Alunos beneficiados

Fonte: FNDE.



# PNLD

## Escolas beneficiadas

Nas quatro etapas de ensino que compõem a Educação Básica, o número de escolas impactadas pelo PNLD impressiona. A maior parte dos estabelecimentos educacionais, e especialmente os da rede pública, recebeu livros didáticos do programa em 2022. Além disso, a iniciativa tem presença relevante em todas as regiões brasileiras.



### Escolas beneficiadas – Por etapa de ensino e região

Brasil – 2022



Educação Infantil  
**62.454**



Ensino Fundamental  
Anos Iniciais  
**84.361**



Ensino Fundamental  
Anos Finais  
**38.099**



Ensino Médio  
**18.836**

### SAIBA MAIS

As informações referentes às escolas devem ser vistas por uma ótica diferente da utilizada em relação ao número de exemplares, aos valores envolvidos e à quantidade de alunos beneficiados pelo PNLD. Pela metodologia empregada pelo FNDE, não é possível chegar ao total de estabelecimentos, uma vez que a mesma unidade educacional pode oferecer classes de Ensino Fundamental nos Anos Iniciais e Finais, por exemplo. Assim, vale a análise por etapa de ensino, incluindo a comparação com os dados fornecidos pelo Censo Escolar do MEC.

Fonte: FNDE.

### Estabelecimentos de Educação Básica – Por etapa de ensino Brasil – 2022

Educação Infantil	113.409
Ensino Fundamental – Anos Iniciais	105.360
Ensino Fundamental – Anos Finais	61.785
Ensino Médio	29.413

Fonte: Sinopse Estatística da Educação Básica. MEC/Inep/DEED.

## Escolas beneficiadas – Por etapa de ensino e região

Brasil – 2022



### Educação Infantil

Total: 62.454



<b>12,5%</b>	<span style="color: red;">●</span> Norte	7.804
<b>45,7%</b>	<span style="color: teal;">●</span> Nordeste	28.560
<b>21,5%</b>	<span style="color: purple;">●</span> Sudeste	13.435
<b>14,3%</b>	<span style="color: green;">●</span> Sul	8.925
<b>6,0%</b>	<span style="color: yellow;">●</span> Centro-Oeste	3.730

### Ensino Fundamental – Anos Iniciais

Total: 84.361



<b>18,8%</b>	<span style="color: red;">●</span> Norte	15.844
<b>41,3%</b>	<span style="color: teal;">●</span> Nordeste	34.834
<b>22,4%</b>	<span style="color: purple;">●</span> Sudeste	18.916
<b>12,4%</b>	<span style="color: green;">●</span> Sul	10.463
<b>5,1%</b>	<span style="color: yellow;">●</span> Centro-Oeste	4.304

### Ensino Fundamental – Anos Finais

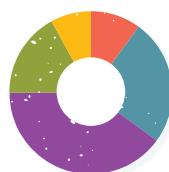
Total: 38.099



<b>17,2%</b>	<span style="color: red;">●</span> Norte	6.570
<b>32,3%</b>	<span style="color: teal;">●</span> Nordeste	12.322
<b>27,0%</b>	<span style="color: purple;">●</span> Sudeste	10.279
<b>16,3%</b>	<span style="color: green;">●</span> Sul	6.213
<b>7,1%</b>	<span style="color: yellow;">●</span> Centro-Oeste	2.715

### Ensino Médio

Total: 18.836



<b>10,2%</b>	<span style="color: red;">●</span> Norte	1.921
<b>25,1%</b>	<span style="color: teal;">●</span> Nordeste	4.733
<b>39,3%</b>	<span style="color: purple;">●</span> Sudeste	7.395
<b>17,1%</b>	<span style="color: green;">●</span> Sul	3.229
<b>8,3%</b>	<span style="color: yellow;">●</span> Centro-Oeste	1.558

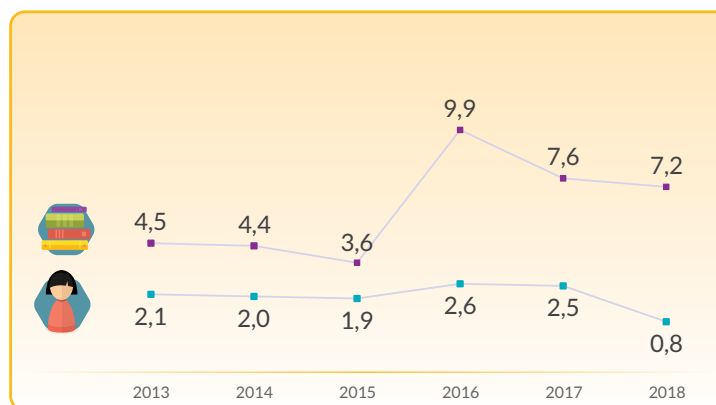
Fonte: FNDE.

### PNLD Campo

Entre 2013 e 2018, os estudantes do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental de escolas públicas da área rural, seriadas e multisseriadas, receberam livros didáticos específicos no âmbito do Programa Nacional do Livro Didático do Campo (PNLD Campo).

As obras tiveram o mérito de substituir os cadernos de ensino e aprendizagem e outros materiais impressos em sala de aula. Em 2019, porém, a ação foi descontinuada, em decorrência da revisão dos marcos legais da Educação, segundo o FNDE.

### Brasil – 2013-2018 (em milhões)



■ Exemplares ■ Alunos beneficiados

Fonte: FNDE.

# Números por estado

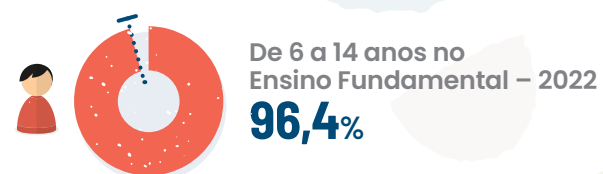


## Acre

Em 2022, um total de 195 mil crianças e jovens do Acre foram beneficiados pelas obras do PNLD, o que corresponde a uma parcela significativa do total de matrículas. Com 830 mil habitantes, o Acre possui 255 mil alunos matriculados na Educação Básica, e quase todos na rede pública (95%).

### ACESSO

Crianças e jovens na escola por faixa etária e etapa de ensino



### CONCLUSÃO



· · · Média Brasil

### APRENDIZAGEM

Crianças e jovens com aprendizado adequado para a etapa (total e por rede)

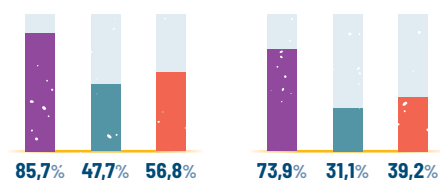
No Ensino Fundamental Anos Iniciais (5º ano)

**50,0%**

Língua Portuguesa

**33,8%**

Matemática



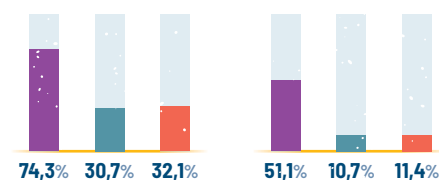
No Ensino Fundamental Anos Finais (9º ano)

**32,6%**

Língua Portuguesa

**12,5%**

Matemática



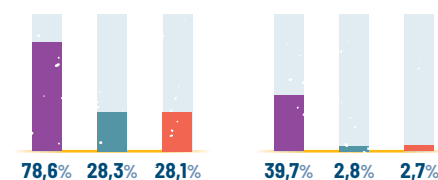
No Ensino Médio (3ª série)

**30,9%**

Língua Portuguesa

**4,8%**

Matemática



Fonte - Acesso e Conclusão: Dired/Inep, com base em dados da Pnad Contínua/IBGE, 2º trimestre 2022.

Elaboração: Assessoria de Pesquisa e Avaliação da Fundação Roberto Marinho.

Fonte - Aprendizagem: MEC/Inep - Microdados do Saeb. Elaboração: QEdU (<https://qedu.org.br/>).

■ Rede privada ■ Rede pública ■ Rede estadual

## PNLD – 2022

	Exemplares	Valores de aquisição (em R\$)	Alunos beneficiados	Escolas beneficiadas
<b>TOTAL</b>	<b>1.376.557</b>	<b>12.183.677</b>	<b>195.371</b>	<b>-</b>
Educação Infantil	20.633	334.909	23.961	247
Ensino Fundamental - Anos Iniciais	521.860	4.226.192	79.529	1.181
Ensino Fundamental - Anos Finais	199.802	2.430.255	54.769	499
Ensino Médio	634.262	5.192.322	37.112	215

Fonte: FNDE.

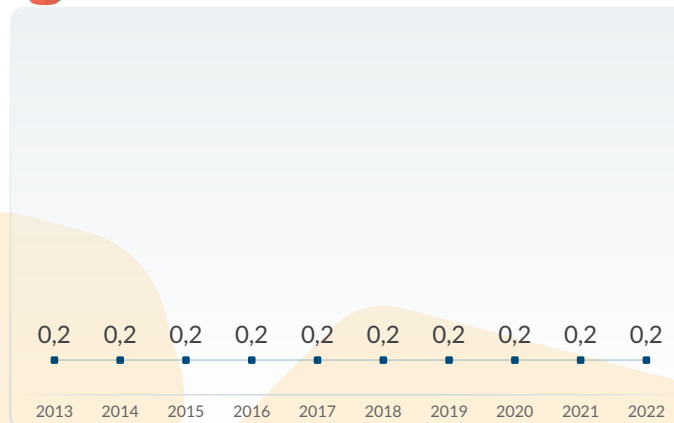
Notas: Os números de escolas não devem ser somados, pois um mesmo estabelecimento pode oferecer mais de uma etapa de ensino.



### Exemplares (em milhões)



### Alunos beneficiados (em milhões)



### Valores de aquisição (em milhões – R\$)



\* Valores não disponíveis em 2013.

Fonte: FNDE.

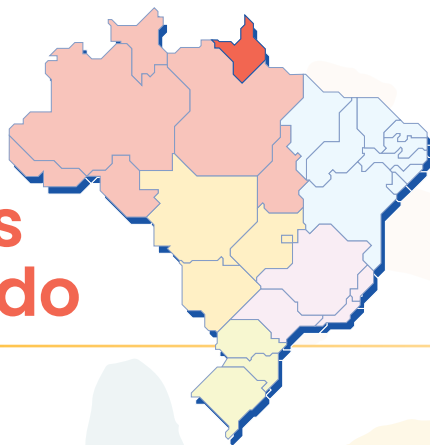
Nota: Foram consolidados os totais das três etapas de ensino (Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio), sem os números de programas específicos como PNLD EJA e PNLD Campo.

### Preço médio por exemplar em 2022





# Números por estado

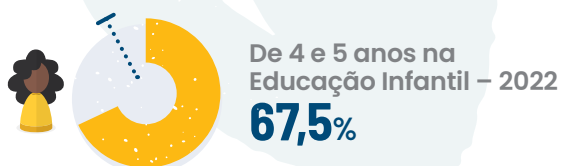


## Amapá

O estado do Amapá conta com uma população de aproximadamente 730 mil habitantes e cerca de 195 mil crianças e jovens matriculados na rede pública de ensino. Em 2022, mais de 1 milhão de exemplares do PNLD chegaram aos estudantes do estado.

### ACESSO

Crianças e jovens na escola por faixa etária e etapa de ensino



### CONCLUSÃO



⋮ Média Brasil

### APRENDIZAGEM

Crianças e jovens com aprendizado adequado para a etapa (total e por rede)

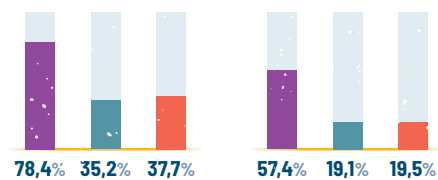
No Ensino Fundamental Anos Iniciais (5º ano)

**39,2%**

Língua Portuguesa

**22,7%**

Matemática



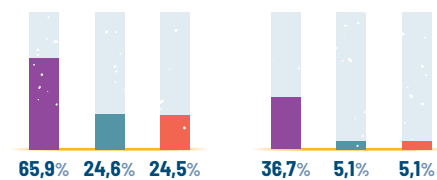
No Ensino Fundamental Anos Finais (9º ano)

**28,0%**

Língua Portuguesa

**7,7%**

Matemática



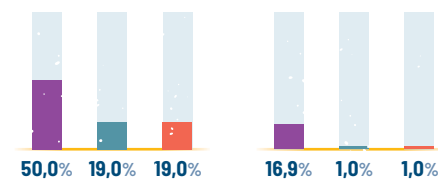
No Ensino Médio (3ª série)

**21,8%**

Língua Portuguesa

**2,5%**

Matemática



Fonte - Acesso e Conclusão: Dired/Inep, com base em dados da Pnad Contínua/IBGE, 2º trimestre 2022.

Elaboração: Assessoria de Pesquisa e Avaliação da Fundação Roberto Marinho.

Fonte - Aprendizagem: MEC/Inep - Microdados do Saeb. Elaboração: QEdU (<https://qedu.org.br/>).

■ Rede privada ■ Rede pública ■ Rede estadual

## PNLD – 2022

	Exemplares	Valores de aquisição (em R\$)	Alunos beneficiados	Escolas beneficiadas
<b>TOTAL</b>	<b>1.024.909</b>	<b>9.091.752</b>	<b>154.880</b>	<b>-</b>
Educação Infantil	16.254	296.488	15.202	195
Ensino Fundamental - Anos Iniciais	395.587	3.203.592	67.782	535
Ensino Fundamental - Anos Finais	144.044	1.752.052	43.105	183
Ensino Médio	469.024	3.839.619	28.791	117

Fonte: FNDE.

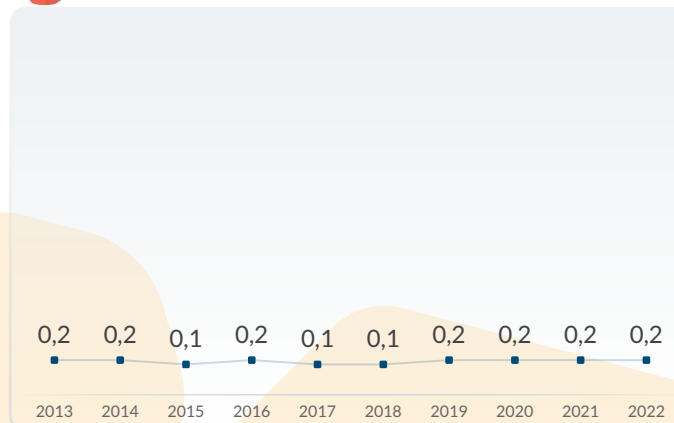
Notas: Os números de escolas não devem ser somados, pois um mesmo estabelecimento pode oferecer mais de uma etapa de ensino.



### Exemplares (em milhões)



### Alunos beneficiados (em milhões)



### Valores de aquisição (em milhões – R\$)



\* Valores não disponíveis em 2013.

Fonte: FNDE.

Nota: Foram consolidados os totais das três etapas de ensino (Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio), sem os números de programas específicos como PNLD EJA e PNLD Campo.

### Preço médio por exemplar em 2022



# Números por estado

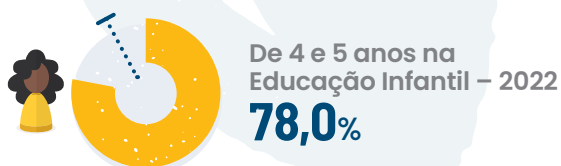


## Amazonas

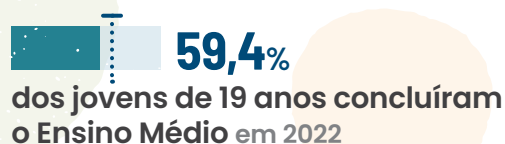
Estado com maior extensão territorial da região Norte, o Amazonas conta com uma população de cerca de 4 milhões de habitantes. Mais da metade dos alunos matriculados no estado cursa o Ensino Fundamental, etapa para a qual foram destinados 2,9 milhões de exemplares de livros escolares em 2022.

### ACESSO

Crianças e jovens na escola por faixa etária e etapa de ensino



### CONCLUSÃO



· · · Média Brasil

### APRENDIZAGEM

Crianças e jovens com aprendizado adequado para a etapa (total e por rede)

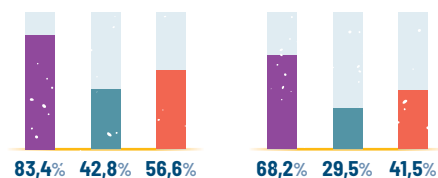
No Ensino Fundamental Anos Iniciais (5º ano)

**45,8%**

Língua Portuguesa

**32,3%**

Matemática



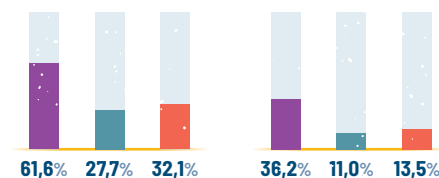
No Ensino Fundamental Anos Finais (9º ano)

**29,7%**

Língua Portuguesa

**12,5%**

Matemática



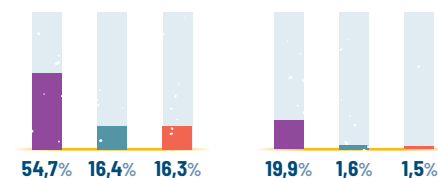
No Ensino Médio (3ª série)

**17,8%**

Língua Portuguesa

**2,2%**

Matemática



Fonte - Acesso e Conclusão: Dired/Inep, com base em dados da Pnad Contínua/IBGE, 2º trimestre 2022.

Elaboração: Assessoria de Pesquisa e Avaliação da Fundação Roberto Marinho.

Fonte - Aprendizagem: MEC/Inep - Microdados do Saeb. Elaboração: QEdU (<https://qedu.org.br/>).

■ Rede privada ■ Rede pública ■ Rede estadual

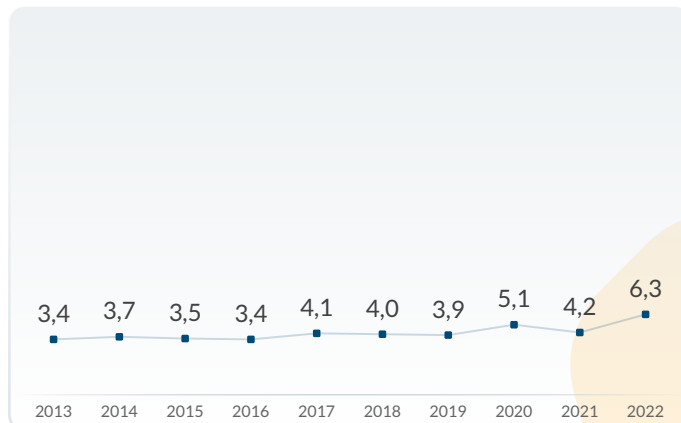
## PNLD – 2022

	Exemplares	Valores de aquisição (em R\$)	Alunos beneficiados	Escolas beneficiadas
<b>TOTAL</b>	<b>6.273.634</b>	<b>55.452.599</b>	<b>878.856</b>	<b>-</b>
Educação Infantil	99.566	1.685.421	89.568	2.004
Ensino Fundamental - Anos Iniciais	2.015.331	16.320.806	351.141	4.110
Ensino Fundamental - Anos Finais	855.253	10.402.711	240.661	2.032
Ensino Médio	3.303.484	27.043.660	197.486	386

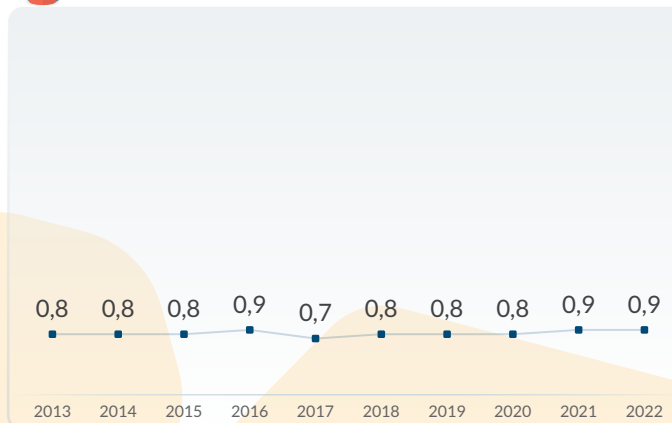
Fonte: FNDE.

Notas: Os números de escolas não devem ser somados, pois um mesmo estabelecimento pode oferecer mais de uma etapa de ensino.

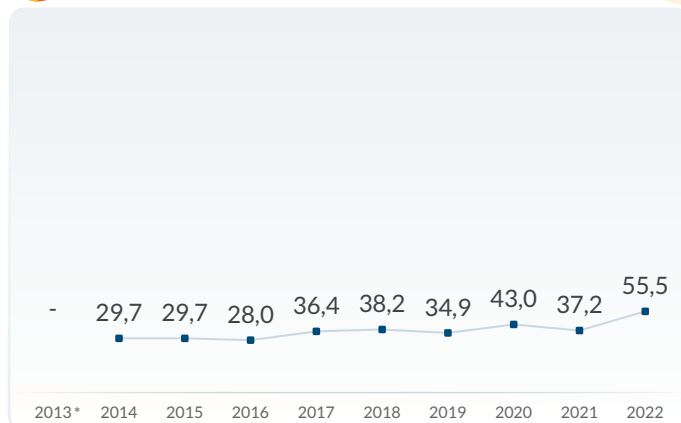
### Exemplares (em milhões)



### Alunos beneficiados (em milhões)



### Valores de aquisição (em milhões – R\$)



\* Valores não disponíveis em 2013.

Fonte: FNDE.

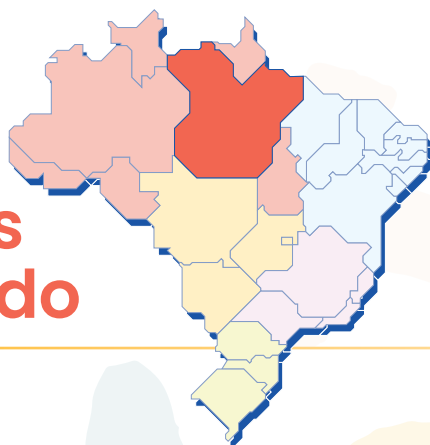
Nota: Foram consolidados os totais das três etapas de ensino (Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio), sem os números de programas específicos como PNLD EJA e PNLD Campo.

### Preço médio por exemplar em 2022





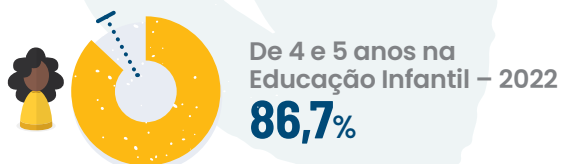
# Números por estado



## Pará

### ACESSO

Crianças e jovens na escola por faixa etária e etapa de ensino



Com uma rede de 10,7 mil estabelecimentos da Educação Básica, que atende um total de quase 2,3 milhões de estudantes, sendo 1,4 milhão somente no Ensino Fundamental, o PNLD 2022 destinou ao estado 11,6 milhões de exemplares, que beneficiaram 1,6 milhão de crianças e jovens.

### CONCLUSÃO



· · · Média Brasil

### APRENDIZAGEM

Crianças e jovens com aprendizado adequado para a etapa (total e por rede)

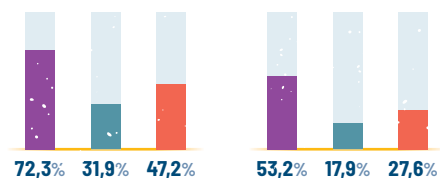
No Ensino Fundamental Anos Iniciais (5º ano)

**35,6%**

Língua Portuguesa

**21,2%**

Matemática



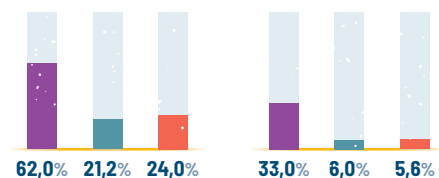
No Ensino Fundamental Anos Finais (9º ano)

**24,9%**

Língua Portuguesa

**8,5%**

Matemática



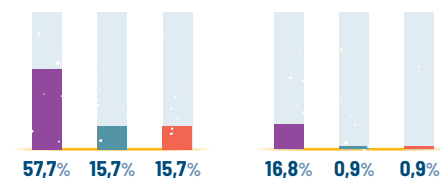
No Ensino Médio (3ª série)

**19,0%**

Língua Portuguesa

**2,1%**

Matemática



Fonte - Acesso e Conclusão: Dired/Inep, com base em dados da Pnad Contínua/IBGE, 2º trimestre 2022.

Elaboração: Assessoria de Pesquisa e Avaliação da Fundação Roberto Marinho.

Fonte - Aprendizagem: MEC/Inep - Microdados do Saeb. Elaboração: QEdU (<https://qedu.org.br/>).

· Rede privada · Rede pública · Rede estadual

## PNLD – 2022

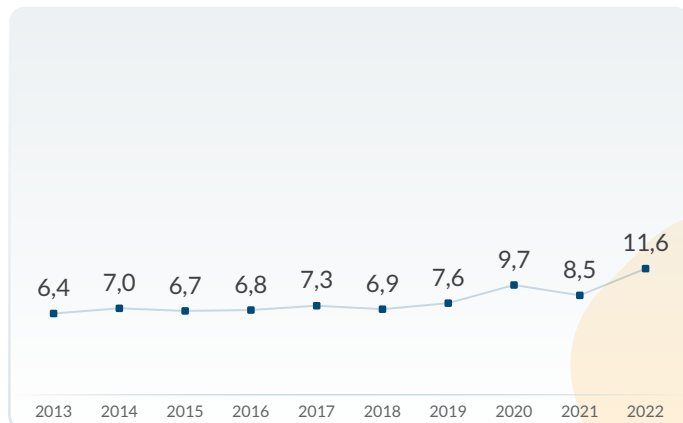
	Exemplares	Valores de aquisição (em R\$)	Alunos beneficiados	Escolas beneficiadas
<b>TOTAL</b>	<b>11.611.400</b>	<b>103.604.546</b>	<b>1.646.965</b>	-
Educação Infantil	177.204	3.441.863	182.448	4.336
Ensino Fundamental - Anos Iniciais	4.208.401	34.081.001	676.999	7.947
Ensino Fundamental - Anos Finais	1.742.155	21.190.379	471.137	2.816
Ensino Médio	5.483.640	44.891.303	316.381	591

Fonte: FNDE.

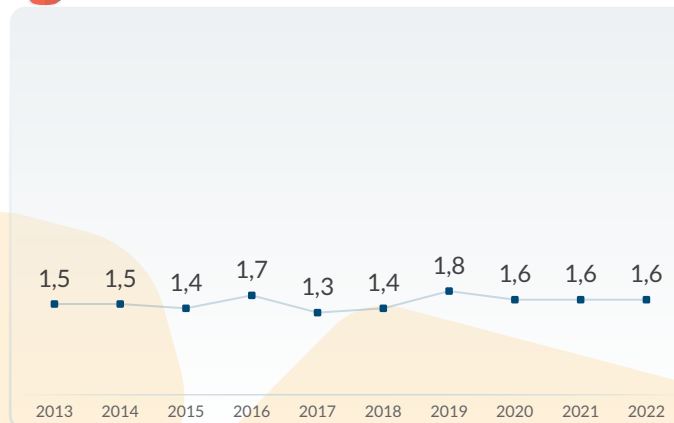
Notas: Os números de escolas não devem ser somados, pois um mesmo estabelecimento pode oferecer mais de uma etapa de ensino.



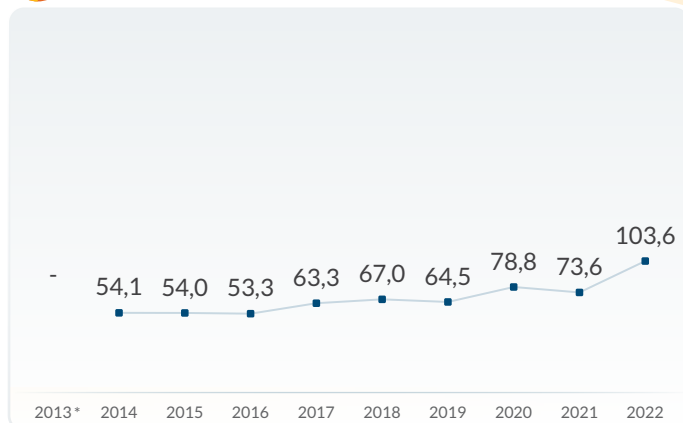
### Exemplares (em milhões)



### Alunos beneficiados (em milhões)



### Valores de aquisição (em milhões – R\$)



\* Valores não disponíveis em 2013.

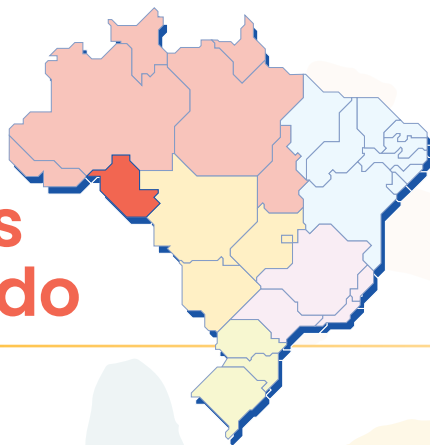
Fonte: FNDE.

Nota: Foram consolidados os totais das três etapas de ensino (Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio), sem os números de programas específicos como PNLD EJA e PNLD Campo.

### Preço médio por exemplar em 2022



# Números por estado

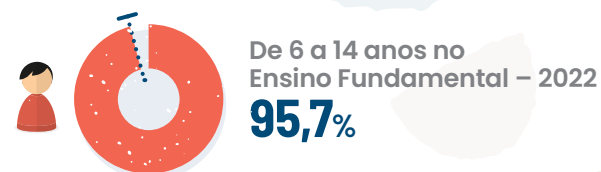
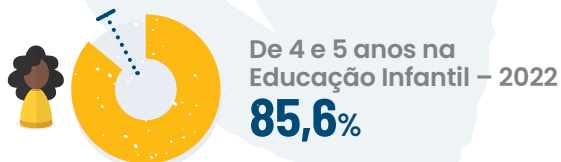


## Rondônia

Com uma população de aproximadamente 1,6 milhão de habitantes, o estado de Rondônia conta com 1,2 mil estabelecimentos de Educação Básica para atender cerca de 392 mil crianças e jovens em idade escolar. Quase 2 milhões de livros didáticos foram destinados pelo PNLD 2022 ao estado.

### ACESSO

Crianças e jovens na escola por faixa etária e etapa de ensino



### CONCLUSÃO



⋮ Média Brasil

### APRENDIZAGEM

Crianças e jovens com aprendizado adequado para a etapa (total e por rede)

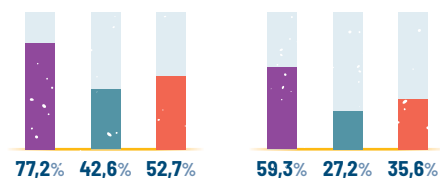
No Ensino Fundamental Anos Iniciais (5º ano)

**46,0%**

Língua Portuguesa

**30,4%**

Matemática



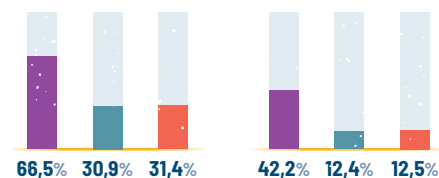
No Ensino Fundamental Anos Finais (9º ano)

**33,6%**

Língua Portuguesa

**14,7%**

Matemática



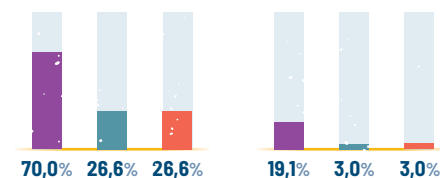
No Ensino Médio (3ª série)

**28,8%**

Língua Portuguesa

**3,9%**

Matemática



Fonte - Acesso e Conclusão: Direde/Inep, com base em dados da Pnad Contínua/IBGE, 2º trimestre 2022.

Elaboração: Assessoria de Pesquisa e Avaliação da Fundação Roberto Marinho.

Fonte - Aprendizagem: MEC/Inep - Microdados do Saeb. Elaboração: QEdU (<https://qedu.org.br/>).

■ Rede privada ■ Rede pública ■ Rede estadual

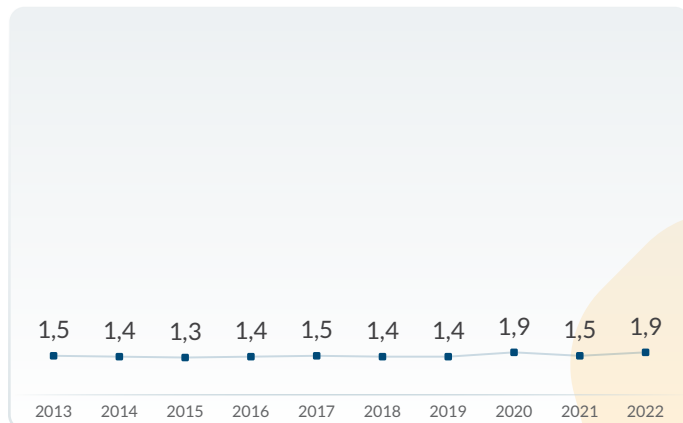
## PNLD – 2022

	Exemplares	Valores de aquisição (em R\$)	Alunos beneficiados	Escolas beneficiadas
<b>TOTAL</b>	<b>1.941.348</b>	<b>17.230.775</b>	<b>290.167</b>	<b>-</b>
Educação Infantil	21.918	398.111	28.570	281
Ensino Fundamental - Anos Iniciais	662.000	5.361.091	112.330	700
Ensino Fundamental - Anos Finais	296.145	3.602.105	92.293	364
Ensino Médio	961.285	7.869.468	56.974	187

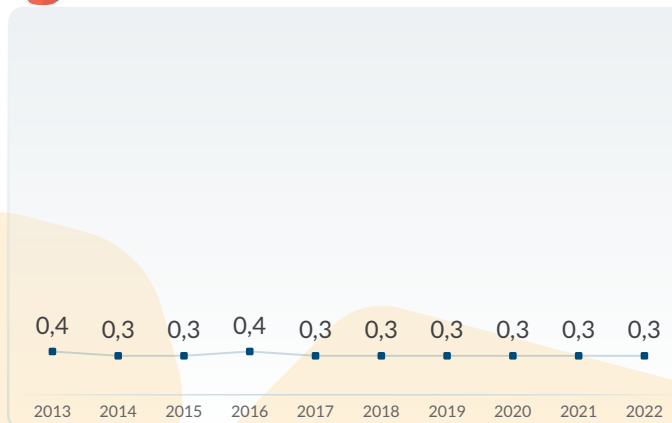
Fonte: FNDE.

Notas: Os números de escolas não devem ser somados, pois um mesmo estabelecimento pode oferecer mais de uma etapa de ensino.

### Exemplares (em milhões)



### Alunos beneficiados (em milhões)



### Valores de aquisição (em milhões - R\$)



\* Valores não disponíveis em 2013.

Fonte: FNDE.

Nota: Foram consolidados os totais das três etapas de ensino (Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio), sem os números de programas específicos como PNLD EJA e PNLD Campo.

### Preço médio por exemplar em 2022





# Números por estado

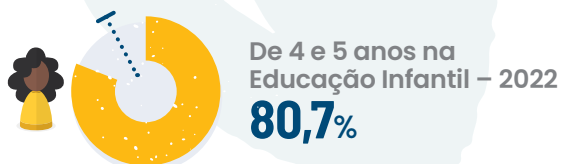


## Roraima

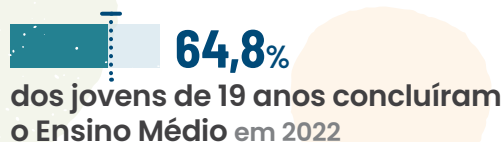
O estado tem uma rede de 870 escolas, entre estabelecimentos públicos e privados, que abrigam mais de 175 mil estudantes das três etapas de ensino. Aproximadamente 125 mil crianças e jovens do estado foram beneficiados em 2022 pelo envio de 651 mil exemplares de obras didáticas do PNLD.

### ACESSO

Crianças e jovens na escola por faixa etária e etapa de ensino



### CONCLUSÃO



⋮ Média Brasil

### APRENDIZAGEM

Crianças e jovens com aprendizado adequado para a etapa (total e por rede)

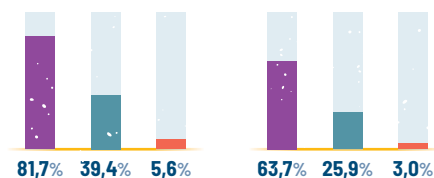
No Ensino Fundamental Anos Iniciais (5º ano)

**43,3%**

Língua Portuguesa

**29,4%**

Matemática



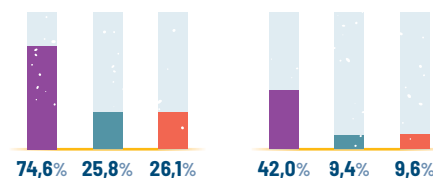
No Ensino Fundamental Anos Finais (9º ano)

**28,8%**

Língua Portuguesa

**11,4%**

Matemática



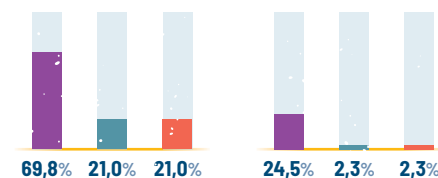
No Ensino Médio (3ª série)

**23,3%**

Língua Portuguesa

**3,4%**

Matemática



Fonte - Acesso e Conclusão: Dired/Inep, com base em dados da Pnad Contínua/IBGE, 2º trimestre 2022.

Elaboração: Assessoria de Pesquisa e Avaliação da Fundação Roberto Marinho.

Fonte - Aprendizagem: MEC/Inep - Microdados do Saeb. Elaboração: QEdU (<https://qedu.org.br/>).

■ Rede privada ■ Rede pública ■ Rede estadual

## PNLD – 2022

	Exemplares	Valores de aquisição (em R\$)	Alunos beneficiados	Escolas beneficiadas
<b>TOTAL</b>	<b>650.923</b>	<b>5.877.040</b>	<b>124.975</b>	<b>-</b>
Educação Infantil	5.642	144.316	15.574	182
Ensino Fundamental - Anos Iniciais	179.446	1.453.212	52.373	489
Ensino Fundamental - Anos Finais	117.176	1.425.249	34.757	190
Ensino Médio	348.659	2.854.263	22.271	145

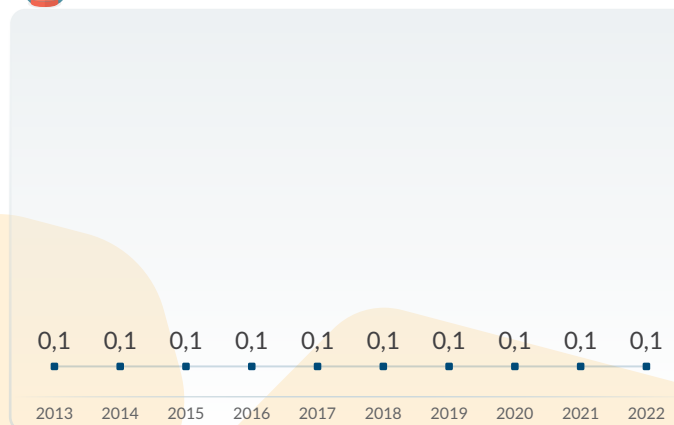
Fonte: FNDE.

Notas: Os números de escolas não devem ser somados, pois um mesmo estabelecimento pode oferecer mais de uma etapa de ensino.

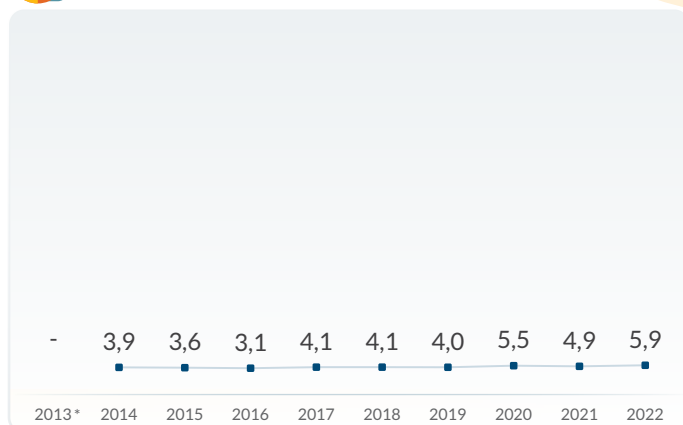
### Exemplares (em milhões)



### Alunos beneficiados (em milhões)



### Valores de aquisição (em milhões - R\$)



\* Valores não disponíveis em 2013.

Fonte: FNDE.

Nota: Foram consolidados os totais das três etapas de ensino (Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio), sem os números de programas específicos como PNLD EJA e PNLD Campo.

### Preço médio por exemplar em 2022



# Números por estado



# Tocantins

Com um total de 382 mil estudantes frequentando as unidades de Educação Básica, o Tocantins recebeu em 2022 mais de 2 milhões de exemplares do PNLD; desses, cerca de metade foi destinada ao Ensino Médio. Criado em 1988, o estado conta com uma população de aproximadamente 1,5 milhão de habitantes.

## ACESSO

Crianças e jovens na escola por faixa etária e etapa de ensino



## CONCLUSÃO



⋮ Média Brasil

## APRENDIZAGEM

Crianças e jovens com aprendizado adequado para a etapa (total e por rede)

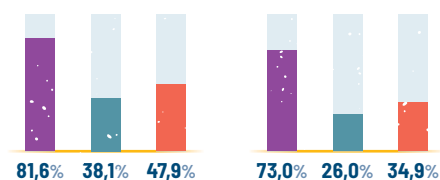
No Ensino Fundamental Anos Iniciais (5º ano)

**42,2%**

Língua Portuguesa

**30,3%**

Matemática



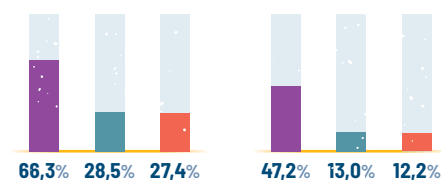
No Ensino Fundamental Anos Finais (9º ano)

**30,8%**

Língua Portuguesa

**15,1%**

Matemática



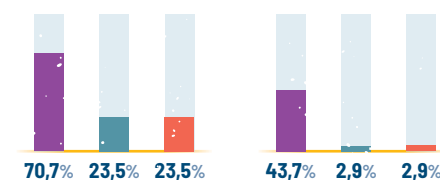
No Ensino Médio (3ª série)

**26,2%**

Língua Portuguesa

**5,3%**

Matemática



Fonte - Acesso e Conclusão: Dired/Inep, com base em dados da Pnad Contínua/IBGE, 2º trimestre 2022.

Elaboração: Assessoria de Pesquisa e Avaliação da Fundação Roberto Marinho.

Fonte - Aprendizagem: MEC/Inep - Microdados do Saeb. Elaboração: QEdU (<https://qedu.org.br/>).

■ Rede privada ■ Rede pública ■ Rede estadual

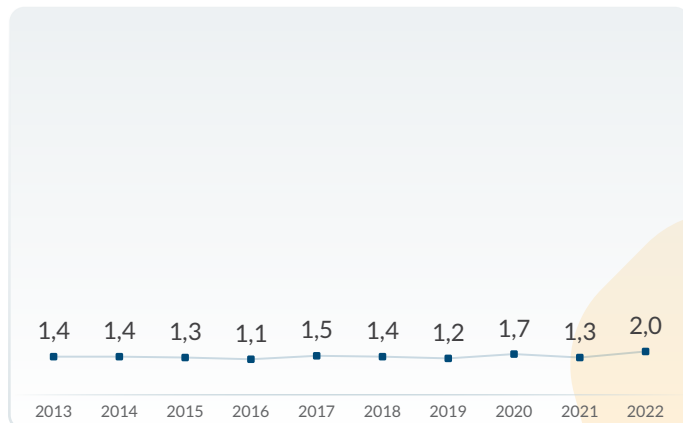
## PNLD – 2022

	Exemplares	Valores de aquisição (em R\$)	Alunos beneficiados	Escolas beneficiadas
<b>TOTAL</b>	<b>2.048.140</b>	<b>18.315.092</b>	<b>291.653</b>	<b>-</b>
Educação Infantil	28.030	512.308	38.661	559
Ensino Fundamental - Anos Iniciais	669.924	5.425.263	105.438	882
Ensino Fundamental - Anos Finais	333.011	4.050.518	87.313	486
Ensino Médio	1.017.175	8.327.004	60.241	280

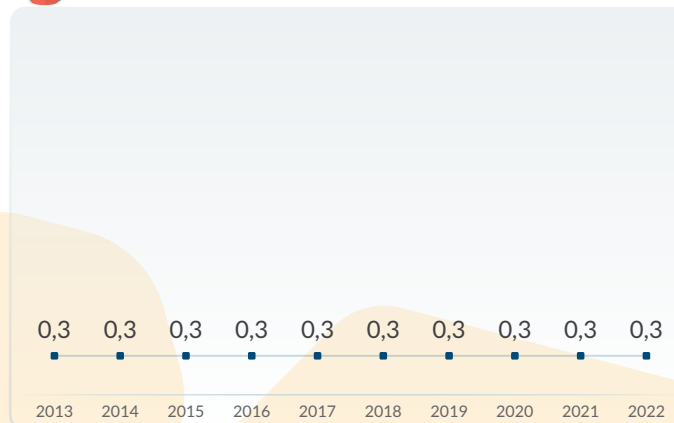
Fonte: FNDE.

Notas: Os números de escolas não devem ser somados, pois um mesmo estabelecimento pode oferecer mais de uma etapa de ensino.

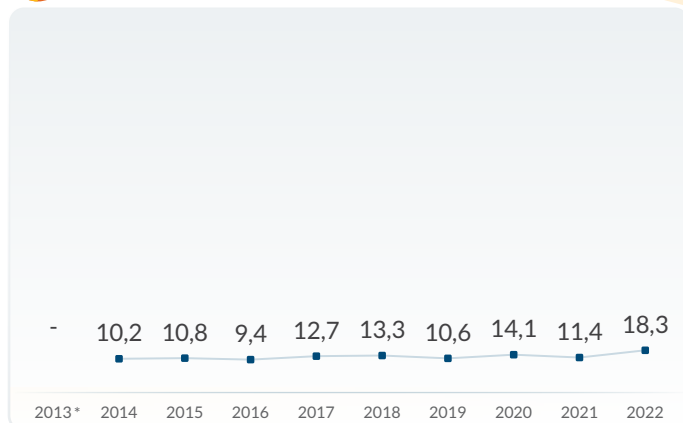
### Exemplares (em milhões)



### Alunos beneficiados (em milhões)



### Valores de aquisição (em milhões - R\$)



\* Valores não disponíveis em 2013.

Fonte: FNDE.

Nota: Foram consolidados os totais das três etapas de ensino (Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio), sem os números de programas específicos como PNLD EJA e PNLD Campo.

### Preço médio por exemplar em 2022





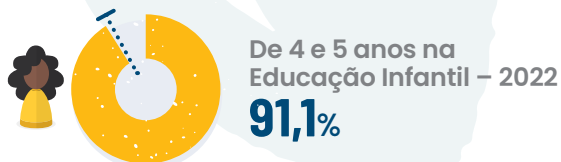
# Números por estado



## Alagoas

### ACESSO

Crianças e jovens na escola por faixa etária e etapa de ensino



O PNLD 2022 destinou 3,7 milhões de exemplares ao estado, beneficiando quase 510 mil estudantes, com destaque para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental. O estado conta com uma rede de cerca de 2,8 mil estabelecimentos de Educação Básica, voltados ao atendimento de 884 mil crianças e jovens.

### CONCLUSÃO



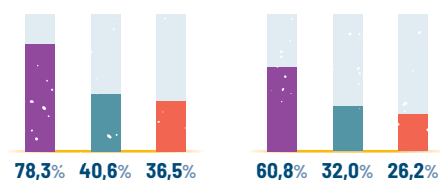
⋮ Média Brasil

### APRENDIZAGEM

Crianças e jovens com aprendizado adequado para a etapa (total e por rede)

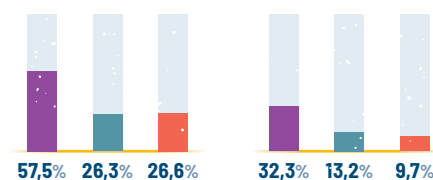
No Ensino Fundamental Anos Iniciais (5º ano)

**47,1%** Língua Portuguesa  
**36,9%** Matemática



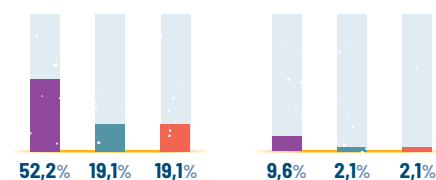
No Ensino Fundamental Anos Finais (9º ano)

**31,0%** Língua Portuguesa  
**16,1%** Matemática



No Ensino Médio (3ª série)

**23,9%** Língua Portuguesa  
**3,2%** Matemática



Fonte - Acesso e Conclusão: Dired/Inep, com base em dados da Pnad Contínua/IBGE, 2º trimestre 2022.

Elaboração: Assessoria de Pesquisa e Avaliação da Fundação Roberto Marinho.

Fonte - Aprendizagem: MEC/Inep - Microdados do Saeb. Elaboração: QEdU (<https://qedu.org.br/>).

■ Rede privada ■ Rede pública ■ Rede estadual

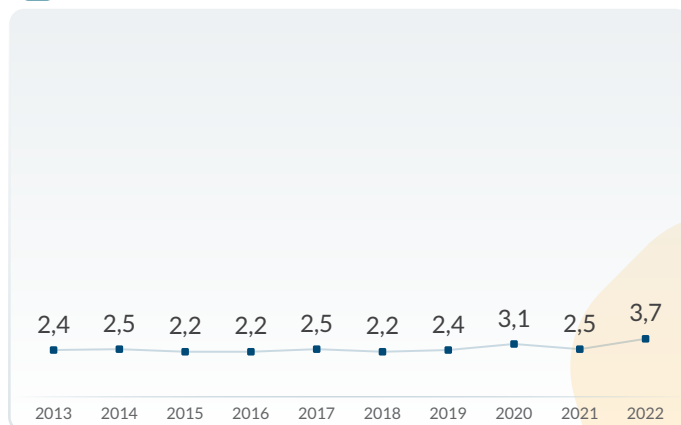
## PNLD – 2022

	Exemplares	Valores de aquisição (em R\$)	Alunos beneficiados	Escolas beneficiadas
<b>TOTAL</b>	<b>3.743.099</b>	<b>35.672.514</b>	<b>508.773</b>	<b>-</b>
Educação Infantil	299.064	5.532.076	65.076	1.286
Ensino Fundamental - Anos Iniciais	1.279.580	10.362.455	192.316	1.542
Ensino Fundamental - Anos Finais	517.708	6.297.045	152.637	464
Ensino Médio	1.646.747	13.480.937	98.744	223

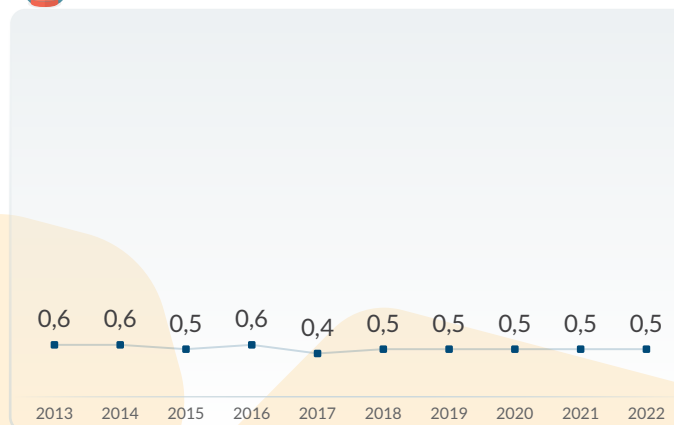
Fonte: FNDE.

Notas: Os números de escolas não devem ser somados, pois um mesmo estabelecimento pode oferecer mais de uma etapa de ensino.

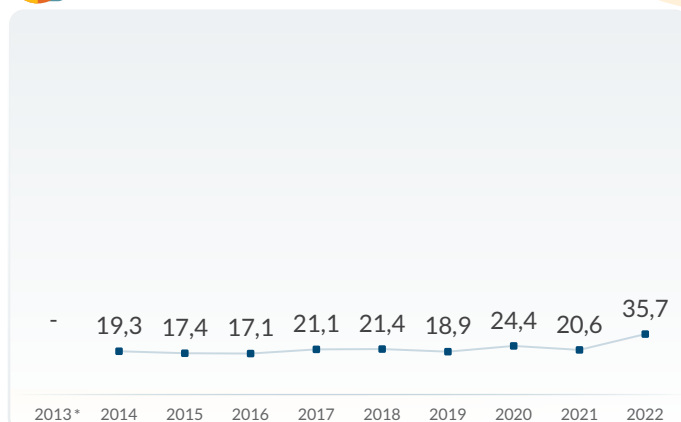
### Exemplares (em milhões)



### Alunos beneficiados (em milhões)



### Valores de aquisição (em milhões – R\$)



\* Valores não disponíveis em 2013.

Fonte: FNDE.

Nota: Foram consolidados os totais das três etapas de ensino (Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio), sem os números de programas específicos como PNLD EJA e PNLD Campo.

### Preço médio por exemplar em 2022



# Números por estado

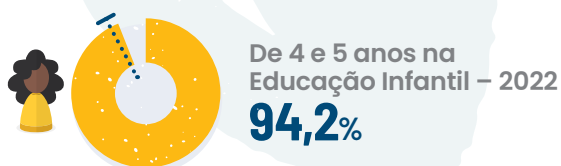


## Bahia

O estado registra uma população de pouco mais de 14 milhões de habitantes e se destaca como um dos mais amplos territórios do Nordeste. O total de matrículas se aproxima de 3,5 milhões de crianças e jovens, atendidos por quase 16 mil escolas. Em 2022, o PNLD impactou positivamente 2,2 milhões de estudantes.

### ACESSO

Crianças e jovens na escola por faixa etária e etapa de ensino



### CONCLUSÃO



· Média Brasil

### APRENDIZAGEM

Crianças e jovens com aprendizado adequado para a etapa (total e por rede)

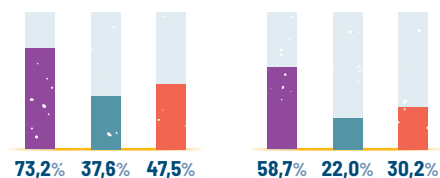
No Ensino Fundamental Anos Iniciais (5º ano)

**43,9%**

Língua Portuguesa

**28,5%**

Matemática



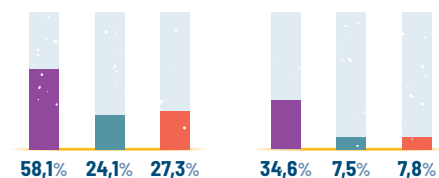
No Ensino Fundamental Anos Finais (9º ano)

**28,5%**

Língua Portuguesa

**11,0%**

Matemática



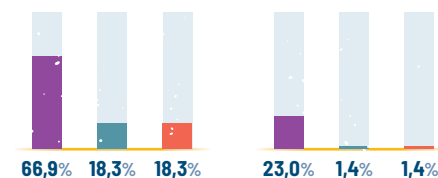
No Ensino Médio (3ª série)

**21,8%**

Língua Portuguesa

**3,0%**

Matemática



Fonte - Acesso e Conclusão: Dired/Inep, com base em dados da Pnad Contínua/IBGE, 2º trimestre 2022.

Elaboração: Assessoria de Pesquisa e Avaliação da Fundação Roberto Marinho.

Fonte - Aprendizagem: MEC/Inep - Microdados do Saeb. Elaboração: QEdU (<https://qedu.org.br/>).

· Rede privada · Rede pública · Rede estadual

## PNLD – 2022

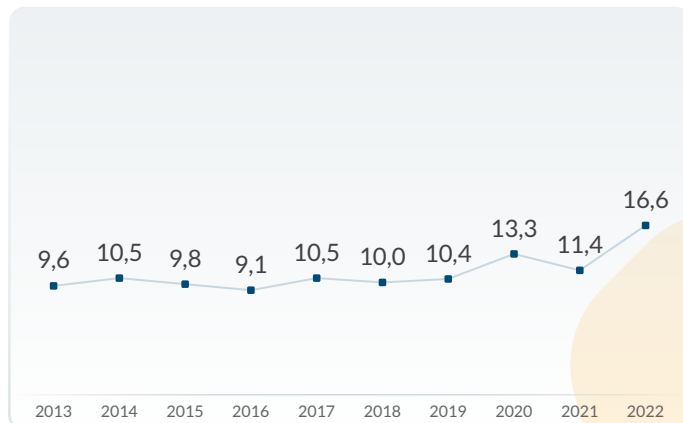
	Exemplares	Valores de aquisição (em R\$)	Alunos beneficiados	Escolas beneficiadas
<b>TOTAL</b>	<b>16.626.141</b>	<b>147.084.445</b>	<b>2.191.255</b>	<b>-</b>
Educação Infantil	264.846	4.463.118	265.238	7.376
Ensino Fundamental - Anos Iniciais	5.713.131	46.266.794	802.320	9.354
Ensino Fundamental - Anos Finais	2.309.418	28.090.177	640.152	2.559
Ensino Médio	8.338.746	68.264.356	483.545	976

Fonte: FNDE.

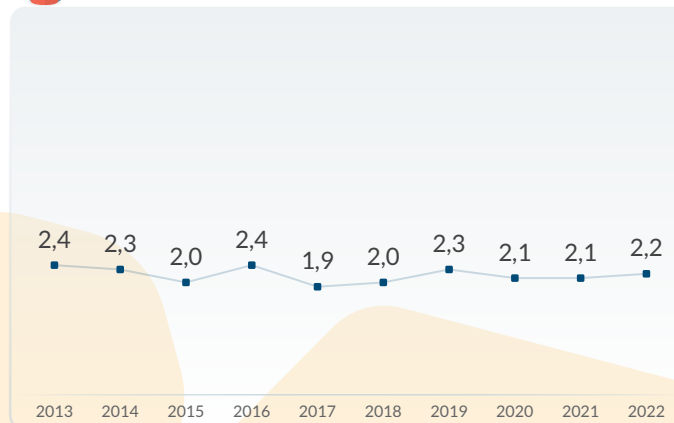
Notas: Os números de escolas não devem ser somados, pois um mesmo estabelecimento pode oferecer mais de uma etapa de ensino.



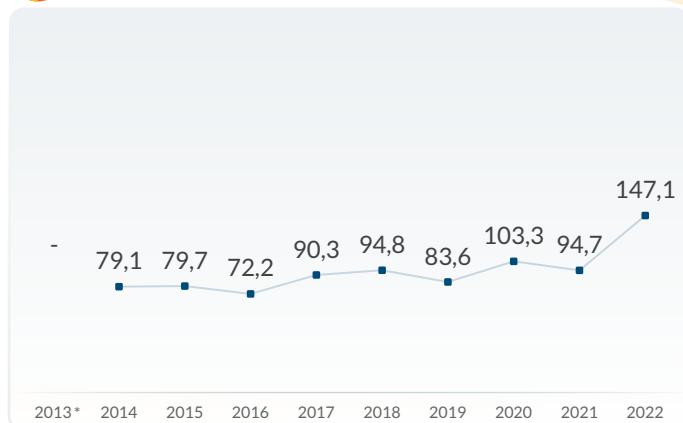
### Exemplares (em milhões)



### Alunos beneficiados (em milhões)



### Valores de aquisição (em milhões – R\$)



\* Valores não disponíveis em 2013.

Fonte: FNDE.

Nota: Foram consolidados os totais das três etapas de ensino (Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio), sem os números de programas específicos como PNLD EJA e PNLD Campo.

### Preço médio por exemplar em 2022



# Números por estado



## Ceará

Com um volume de cerca de 10,5 milhões de exemplares, o PNLD 2022 beneficiou mais de 1,3 milhão de estudantes do Ceará. O estado conta com uma população de aproximadamente 8,8 milhões de habitantes e 7,4 mil estabelecimentos de Educação Básica, em que estudam 2,1 milhões de crianças e jovens – a maioria em escolas públicas (79%).

### ACESSO

Crianças e jovens na escola por faixa etária e etapa de ensino



### CONCLUSÃO



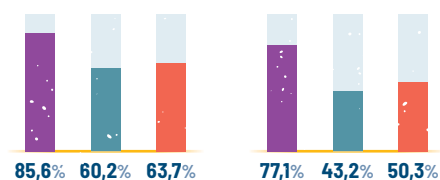
⋮ Média Brasil

### APRENDIZAGEM

Crianças e jovens com aprendizado adequado para a etapa (total e por rede)

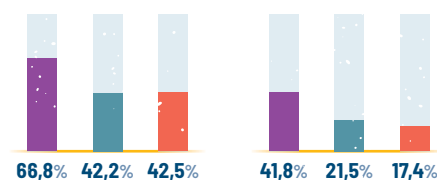
No Ensino Fundamental Anos Iniciais (5º ano)

**64,8%** Língua Portuguesa  
**49,4%** Matemática



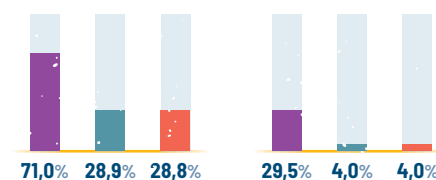
No Ensino Fundamental Anos Finais (9º ano)

**45,7%** Língua Portuguesa  
**24,4%** Matemática



No Ensino Médio (3ª série)

**33,0%** Língua Portuguesa  
**6,6%** Matemática



Fonte - Acesso e Conclusão: Dired/Inep, com base em dados da Pnad Contínua/IBGE, 2º trimestre 2022.

Elaboração: Assessoria de Pesquisa e Avaliação da Fundação Roberto Marinho.

Fonte - Aprendizagem: MEC/Inep - Microdados do Saeb. Elaboração: QEdU (<https://qedu.org.br/>).

■ Rede privada ■ Rede pública ■ Rede estadual



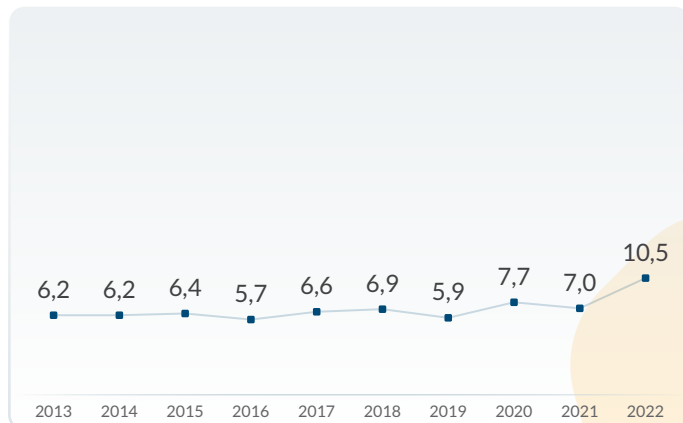
## PNLD – 2022

	Exemplares	Valores de aquisição (em R\$)	Alunos beneficiados	Escolas beneficiadas
<b>TOTAL</b>	<b>10.481.752</b>	<b>92.689.641</b>	<b>1.366.254</b>	-
Educação Infantil	171.728	2.844.423	205.702	3.303
Ensino Fundamental - Anos Iniciais	3.113.775	25.216.363	455.388	3.575
Ensino Fundamental - Anos Finais	1.437.659	17.486.699	381.106	1.997
Ensino Médio	5.758.590	47.142.156	324.058	636

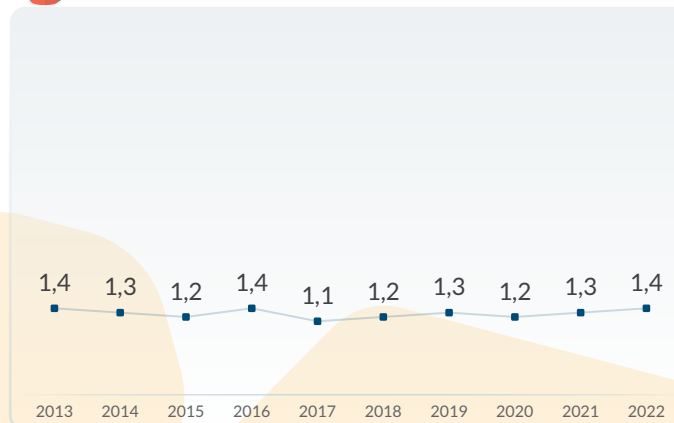
Fonte: FNDE.

Notas: Os números de escolas não devem ser somados, pois um mesmo estabelecimento pode oferecer mais de uma etapa de ensino.

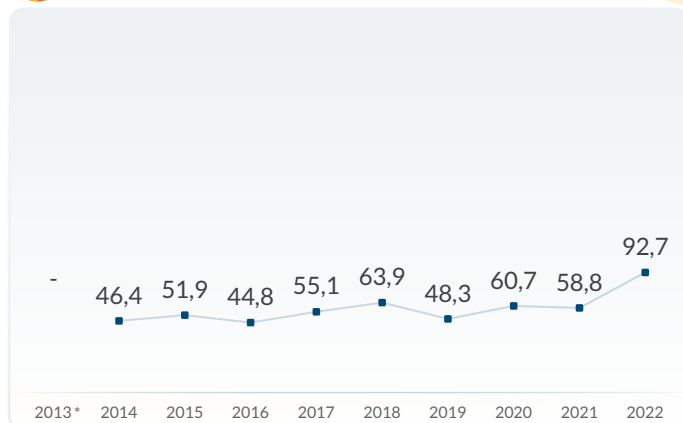
### Exemplares (em milhões)



### Alunos beneficiados (em milhões)



### Valores de aquisição (em milhões - R\$)



\* Valores não disponíveis em 2013.

Fonte: FNDE.

Nota: Foram consolidados os totais das três etapas de ensino (Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio), sem os números de programas específicos como PNLD EJA e PNLD Campo.

### Preço médio por exemplar em 2022



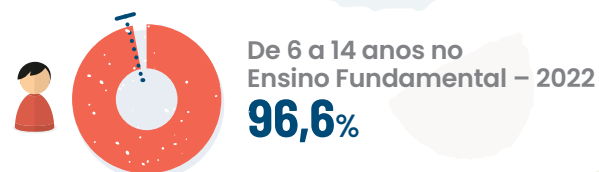
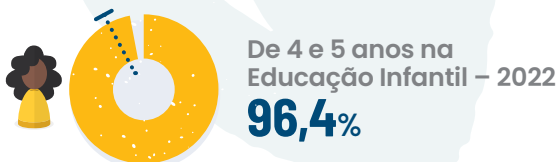
# Números por estado



## Maranhão

### ACESSO

Crianças e jovens na escola por faixa etária e etapa de ensino



Segundo maior estado nordestino, o Maranhão tem 6,7 milhões de habitantes, sendo 1,7 milhão de alunos na rede pública de Educação Básica, conforme o último Censo Escolar. No PNLD 2022, o estado recebeu 10,1 milhões de exemplares, beneficiando quase 1,4 milhão de alunos. Os valores de aquisição dobraram nos últimos dez anos.

### CONCLUSÃO



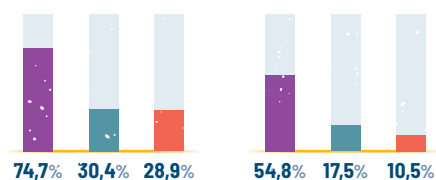
⋮ Média Brasil

### APRENDIZAGEM

Crianças e jovens com aprendizado adequado para a etapa (total e por rede)

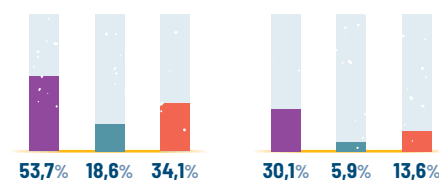
No Ensino Fundamental Anos Iniciais (5º ano)

**35,9%** Língua Portuguesa  
**22,1%** Matemática



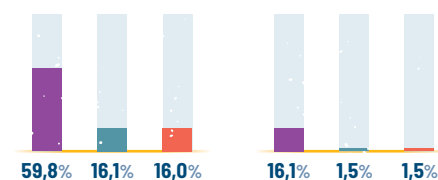
No Ensino Fundamental Anos Finais (9º ano)

**21,5%** Língua Portuguesa  
**7,9%** Matemática



No Ensino Médio (3ª série)

**18,2%** Língua Portuguesa  
**2,2%** Matemática



Fonte - Acesso e Conclusão: Dired/Inep, com base em dados da Pnad Contínua/IBGE, 2º trimestre 2022.

Elaboração: Assessoria de Pesquisa e Avaliação da Fundação Roberto Marinho.

Fonte - Aprendizagem: MEC/Inep - Microdados do Saeb. Elaboração: QEdU (<https://qedu.org.br/>).

■ Rede privada ■ Rede pública ■ Rede estadual

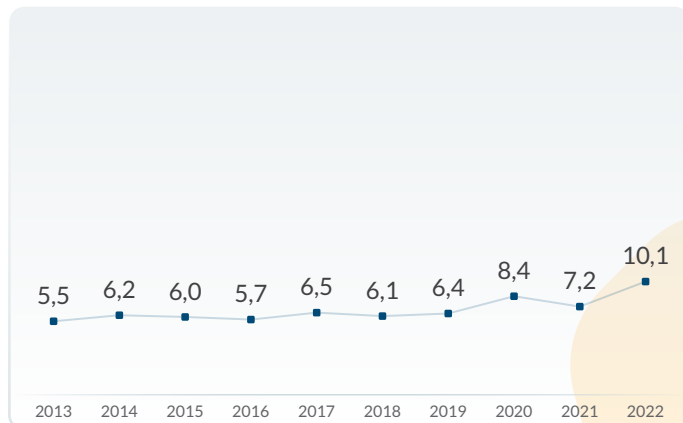
## PNLD – 2022

	Exemplares	Valores de aquisição (em R\$)	Alunos beneficiados	Escolas beneficiadas
<b>TOTAL</b>	<b>10.124.956</b>	<b>90.382.947</b>	<b>1.357.959</b>	-
Educação Infantil	182.080	3.110.365	181.226	6.351
Ensino Fundamental - Anos Iniciais	3.773.080	30.555.629	504.953	8.112
Ensino Fundamental - Anos Finais	1.561.137	18.988.600	402.631	3.109
Ensino Médio	4.608.659	37.728.351	269.149	760

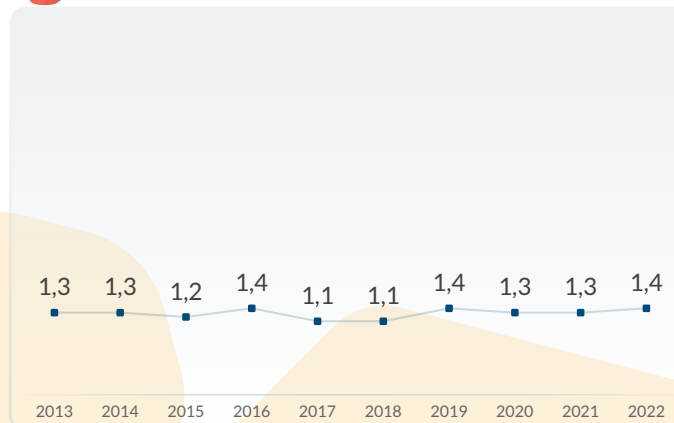
Fonte: FNDE.

Notas: Os números de escolas não devem ser somados, pois um mesmo estabelecimento pode oferecer mais de uma etapa de ensino.

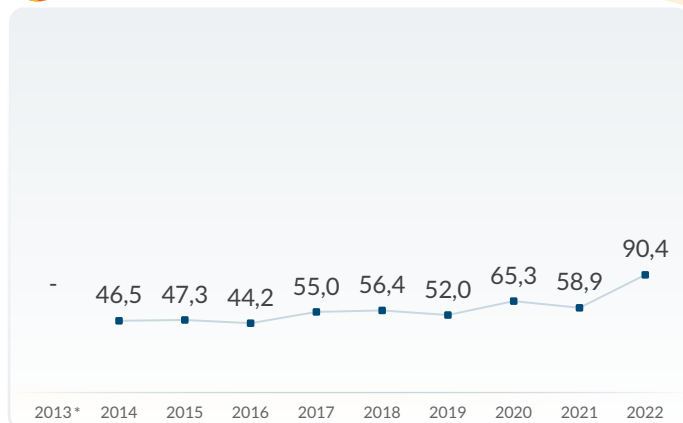
### Exemplares (em milhões)



### Alunos beneficiados (em milhões)



### Valores de aquisição (em milhões – R\$)



\* Valores não disponíveis em 2013.

Fonte: FNDE.

Nota: Foram consolidados os totais das três etapas de ensino (Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio), sem os números de programas específicos como PNLD EJA e PNLD Campo.

### Preço médio por exemplar em 2022



# Números por estado

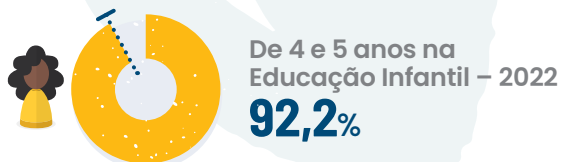


## Paraíba

Com quase 4 milhões de habitantes, o estado teve quase 600 mil alunos contemplados pelo PNLD. Sua rede pública, com 3.830 escolas estaduais e municipais, recebeu mais de 4 milhões de exemplares em 2022. Os valores de aquisição passaram de R\$ 20,6 milhões, em 2014, para R\$ 35,9 milhões, em 2022.

### ACESSO

Crianças e jovens na escola por faixa etária e etapa de ensino



### CONCLUSÃO



· · · Média Brasil

### APRENDIZAGEM

Crianças e jovens com aprendizado adequado para a etapa (total e por rede)

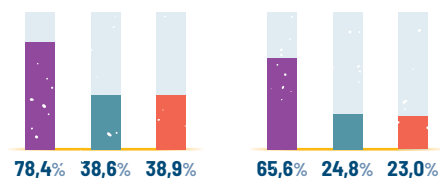
No Ensino Fundamental Anos Iniciais (5º ano)

**46,5%**

Língua Portuguesa

**33,0%**

Matemática



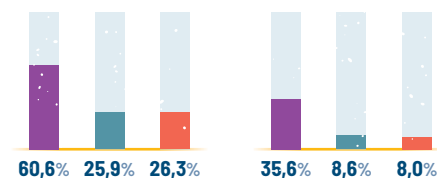
No Ensino Fundamental Anos Finais (9º ano)

**31,4%**

Língua Portuguesa

**12,9%**

Matemática



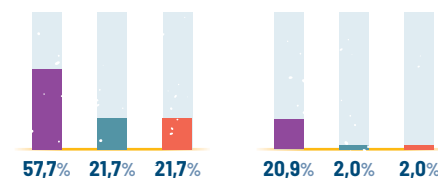
No Ensino Médio (3ª série)

**27,6%**

Língua Portuguesa

**5,1%**

Matemática



Fonte - Acesso e Conclusão: Dired/Inep, com base em dados da Pnad Contínua/IBGE, 2º trimestre 2022.

Elaboração: Assessoria de Pesquisa e Avaliação da Fundação Roberto Marinho.

Fonte - Aprendizagem: MEC/Inep - Microdados do Saeb. Elaboração: QEdU (<https://qedu.org.br/>).

· Rede privada · Rede pública · Rede estadual

## PNLD – 2022

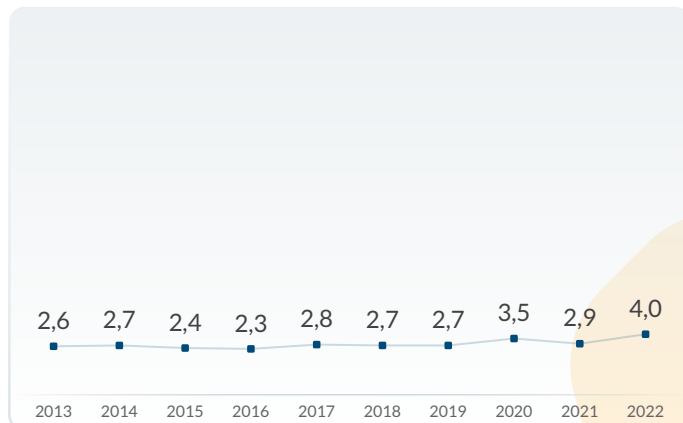
	Exemplares	Valores de aquisição (em R\$)	Alunos beneficiados	Escolas beneficiadas
<b>TOTAL</b>	<b>4.019.595</b>	<b>35.944.106</b>	<b>571.909</b>	<b>-</b>
Educação Infantil	65.931	1.233.393	73.025	2.191
Ensino Fundamental - Anos Iniciais	1.441.627	11.674.764	212.638	2.629
Ensino Fundamental - Anos Finais	621.437	7.558.734	170.381	808
Ensino Médio	1.890.600	15.477.215	115.865	439

Fonte: FNDE.

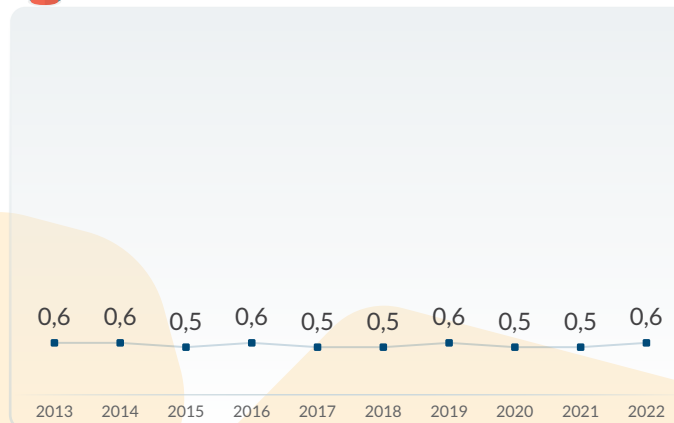
Notas: Os números de escolas não devem ser somados, pois um mesmo estabelecimento pode oferecer mais de uma etapa de ensino.



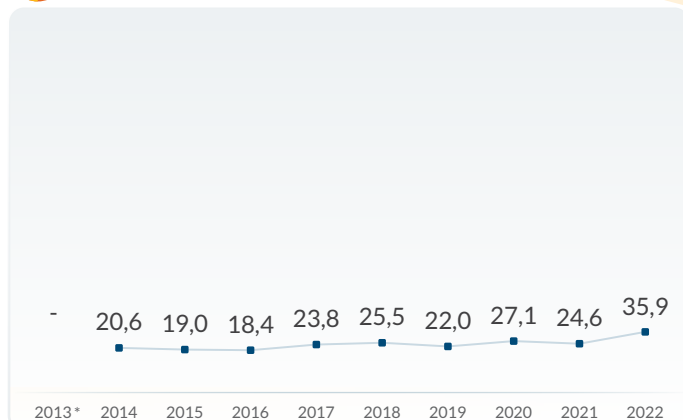
### Exemplares (em milhões)



### Alunos beneficiados (em milhões)



### Valores de aquisição (em milhões - R\$)



\* Valores não disponíveis em 2013.

Fonte: FNDE.

Nota: Foram consolidados os totais das três etapas de ensino (Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio), sem os números de programas específicos como PNLD EJA e PNLD Campo.

### Preço médio por exemplar em 2022





# Números por estado

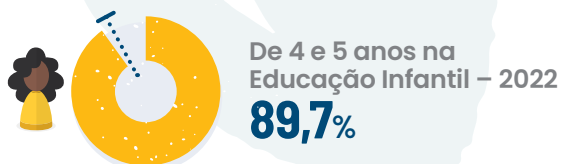


## Pernambuco

No PNLD 2022, o estado recebeu quase 10 milhões de exemplares, que chegaram a 1,3 milhão de alunos. O estado tem uma população de 9 milhões de habitantes, conforme o último censo demográfico, e 1,6 milhão de alunos matriculados na rede pública, em quase 6 mil escolas estaduais e municipais.

### ACESSO

Crianças e jovens na escola por faixa etária e etapa de ensino



### CONCLUSÃO



⋮ Média Brasil

### APRENDIZAGEM

Crianças e jovens com aprendizado adequado para a etapa (total e por rede)

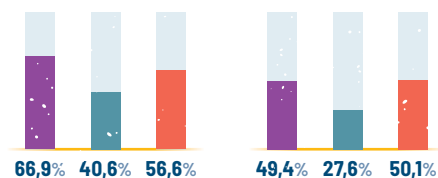
No Ensino Fundamental Anos Iniciais (5º ano)

**46,9%**

Língua Portuguesa

**32,9%**

Matemática



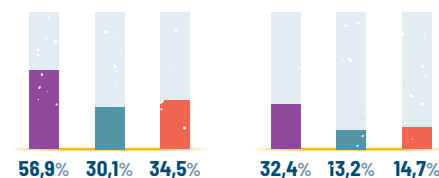
No Ensino Fundamental Anos Finais (9º ano)

**34,6%**

Língua Portuguesa

**16,5%**

Matemática



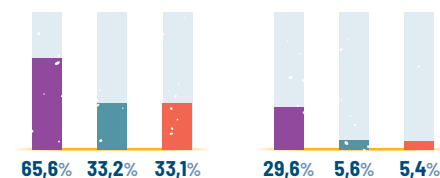
No Ensino Médio (3ª série)

**37,0%**

Língua Portuguesa

**8,4%**

Matemática



Fonte - Acesso e Conclusão: Dired/Inep, com base em dados da Pnad Contínua/IBGE, 2º trimestre 2022.

Elaboração: Assessoria de Pesquisa e Avaliação da Fundação Roberto Marinho.

Fonte - Aprendizagem: MEC/Inep - Microdados do Saeb. Elaboração: QEdU (<https://qedu.org.br/>).

■ Rede privada ■ Rede pública ■ Rede estadual

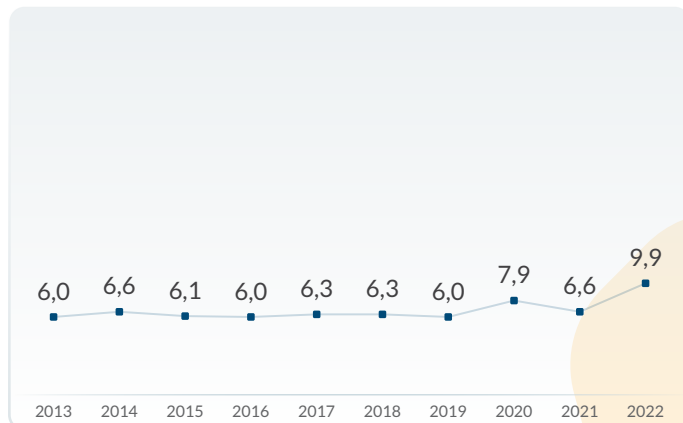
## PNLD – 2022

	Exemplares	Valores de aquisição (em R\$)	Alunos beneficiados	Escolas beneficiadas
<b>TOTAL</b>	<b>9.927.854</b>	<b>87.490.438</b>	<b>1.301.127</b>	-
Educação Infantil	153.295	2.530.194	135.652	3.697
Ensino Fundamental - Anos Iniciais	3.151.561	25.522.366	482.161	4.268
Ensino Fundamental - Anos Finais	1.312.408	15.963.231	382.295	1.227
Ensino Médio	5.310.590	43.474.646	301.019	746

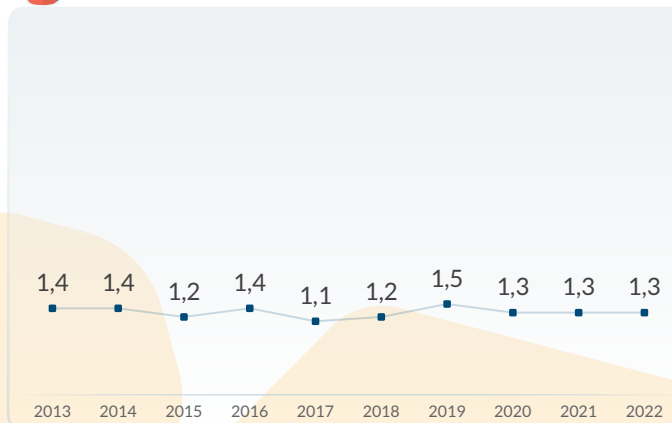
Fonte: FNDE.

Notas: Os números de escolas não devem ser somados, pois um mesmo estabelecimento pode oferecer mais de uma etapa de ensino.

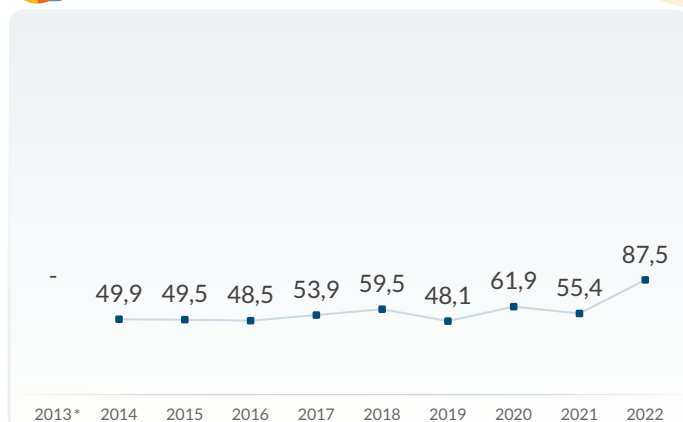
### Exemplares (em milhões)



### Alunos beneficiados (em milhões)



### Valores de aquisição (em milhões – R\$)



\* Valores não disponíveis em 2013.

Fonte: FNDE.

Nota: Foram consolidados os totais das três etapas de ensino (Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio), sem os números de programas específicos como PNLD EJA e PNLD Campo.

### Preço médio por exemplar em 2022



# Números por estado



## Piauí

A rede pública de ensino do estado recebeu mais de 4 milhões de exemplares pelo PNLD em 2022. Os valores de aquisição praticamente dobraram em uma década, chegando a R\$ 36,5 milhões. No estado, que possui 3,2 milhões de habitantes, existem 3.370 escolas estaduais e municipais, onde estudam meio milhão de alunos.

### ACESSO

Crianças e jovens na escola por faixa etária e etapa de ensino



### CONCLUSÃO



⋮ Média Brasil

### APRENDIZAGEM

Crianças e jovens com aprendizado adequado para a etapa (total e por rede)

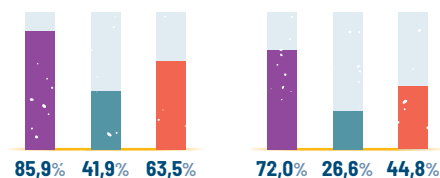
No Ensino Fundamental Anos Iniciais (5º ano)

**47,7%**

Língua Portuguesa

**32,7%**

Matemática



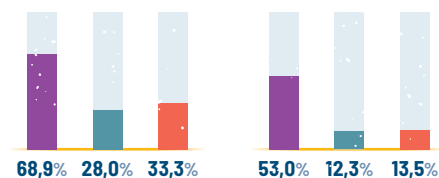
No Ensino Fundamental Anos Finais (9º ano)

**33,1%**

Língua Portuguesa

**17,4%**

Matemática



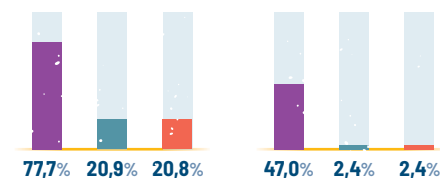
No Ensino Médio (3ª série)

**28,3%**

Língua Portuguesa

**8,3%**

Matemática



Fonte - Acesso e Conclusão: Dired/Inep, com base em dados da Pnad Contínua/IBGE, 2º trimestre 2022.

Elaboração: Assessoria de Pesquisa e Avaliação da Fundação Roberto Marinho.

Fonte - Aprendizagem: MEC/Inep - Microdados do Saeb. Elaboração: QEdU (<https://qedu.org.br/>).

■ Rede privada ■ Rede pública ■ Rede estadual

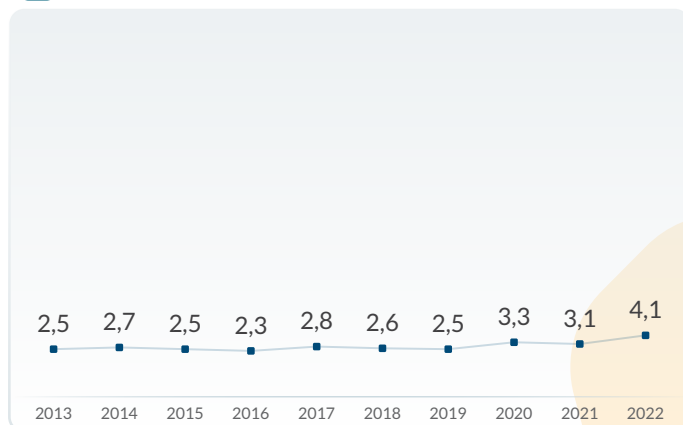
## PNLD – 2022

	Exemplares	Valores de aquisição (em R\$)	Alunos beneficiados	Escolas beneficiadas
<b>TOTAL</b>	<b>4.074.274</b>	<b>36.532.721</b>	<b>545.009</b>	<b>-</b>
Educação Infantil	96.241	1.604.496	78.882	2.136
Ensino Fundamental - Anos Iniciais	1.464.123	11.856.944	204.610	2.443
Ensino Fundamental - Anos Finais	626.464	7.619.879	150.853	1.053
Ensino Médio	1.887.446	15.451.402	110.664	485

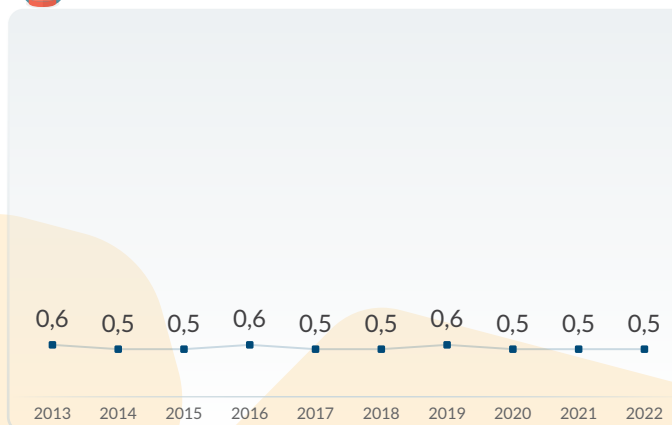
Fonte: FNDE.

Notas: Os números de escolas não devem ser somados, pois um mesmo estabelecimento pode oferecer mais de uma etapa de ensino.

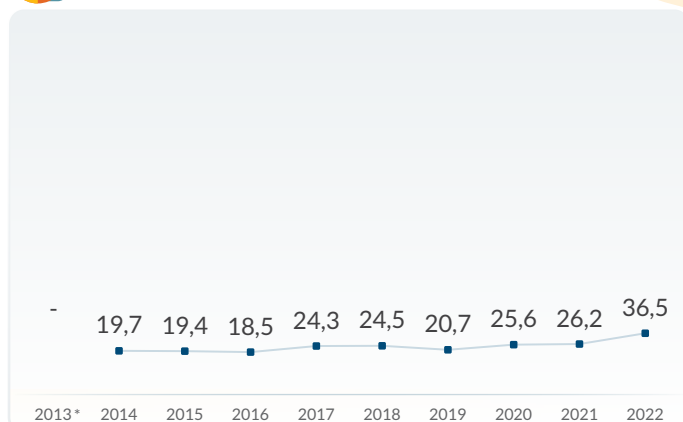
### Exemplares (em milhões)



### Alunos beneficiados (em milhões)



### Valores de aquisição (em milhões – R\$)



\* Valores não disponíveis em 2013.

Fonte: FNDE.

Nota: Foram consolidados os totais das três etapas de ensino (Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio), sem os números de programas específicos como PNLD EJA e PNLD Campo.

### Preço médio por exemplar em 2022



# Números por estado



## Rio Grande do Norte

Conforme o último censo demográfico, o Rio Grande do Norte tem 3,3 milhões de habitantes. Foram distribuídos no estado, em 2022, 3,6 milhões de exemplares de livros do PNLD, com valores de aquisição que chegaram a R\$ 31,6 milhões. O estado possui 2,7 mil escolas públicas estaduais e municipais.

### ACESSO

Crianças e jovens na escola por faixa etária e etapa de ensino



### CONCLUSÃO



⋮ Média Brasil

### APRENDIZAGEM

Crianças e jovens com aprendizado adequado para a etapa (total e por rede)

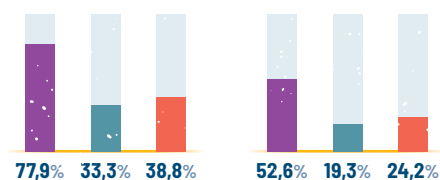
No Ensino Fundamental Anos Iniciais (5º ano)

**42,3%**

Língua Portuguesa

**28,0%**

Matemática



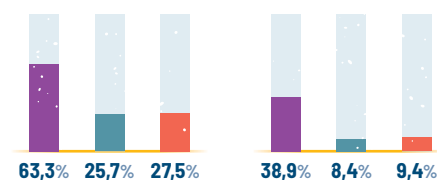
No Ensino Fundamental Anos Finais (9º ano)

**32,8%**

Língua Portuguesa

**14,1%**

Matemática



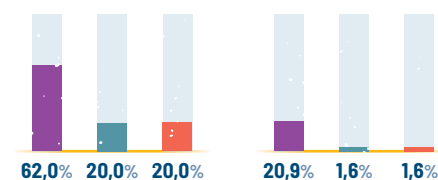
No Ensino Médio (3ª série)

**25,6%**

Língua Portuguesa

**4,2%**

Matemática



Fonte - Acesso e Conclusão: Direde/Inep, com base em dados da Pnad Contínua/IBGE, 2º trimestre 2022.

Elaboração: Assessoria de Pesquisa e Avaliação da Fundação Roberto Marinho.

Fonte - Aprendizagem: MEC/Inep - Microdados do Saeb. Elaboração: QEdU (<https://qedu.org.br/>).

■ Rede privada ■ Rede pública ■ Rede estadual



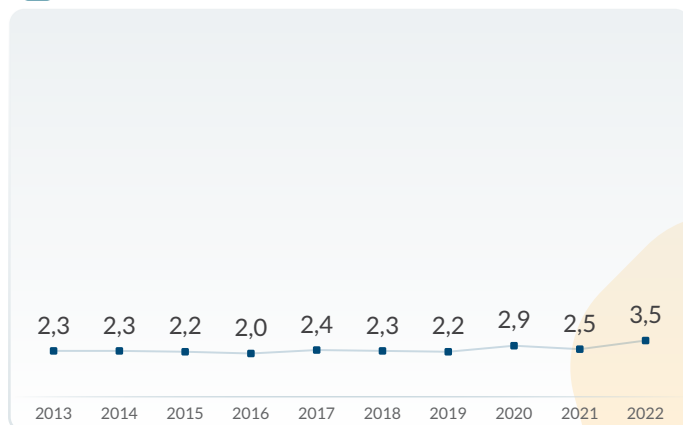
## PNLD – 2022

	Exemplares	Valores de aquisição (em R\$)	Alunos beneficiados	Escolas beneficiadas
<b>TOTAL</b>	<b>3.548.715</b>	<b>31.569.275</b>	<b>495.768</b>	<b>-</b>
Educação Infantil	56.966	1.034.003	71.491	1.273
Ensino Fundamental - Anos Iniciais	1.214.681	9.836.882	179.738	1.737
Ensino Fundamental - Anos Finais	517.335	6.292.508	140.015	652
Ensino Médio	1.759.733	14.405.881	104.524	300

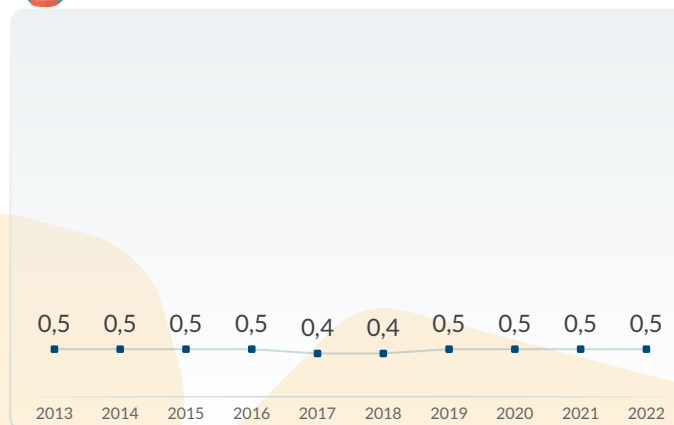
Fonte: FNDE.

Notas: Os números de escolas não devem ser somados, pois um mesmo estabelecimento pode oferecer mais de uma etapa de ensino.

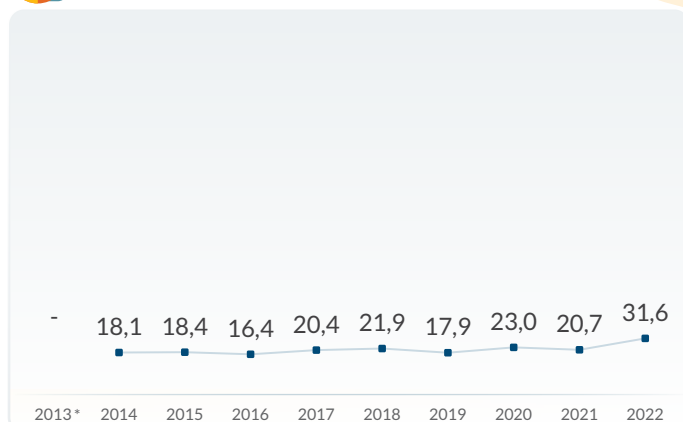
### Exemplares (em milhões)



### Alunos beneficiados (em milhões)



### Valores de aquisição (em milhões - R\$)



\* Valores não disponíveis em 2013.

Fonte: FNDE.

Nota: Foram consolidados os totais das três etapas de ensino (Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio), sem os números de programas específicos como PNLD EJA e PNLD Campo.

### Preço médio por exemplar em 2022



# Números por estado



## Sergipe

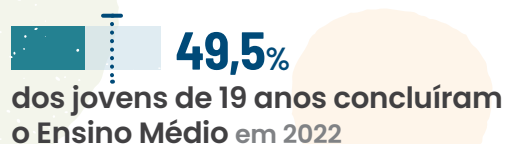
As 1,6 mil escolas das redes públicas municipal e estadual de Sergipe receberam 2,4 milhões de exemplares do PNLD em 2022, a um custo de aquisição de R\$ 21,2 milhões. O estado apresentou o maior crescimento populacional do Nordeste, com 2,2 milhões de habitantes, segundo o censo demográfico.

### ACESSO

Crianças e jovens na escola por faixa etária e etapa de ensino



### CONCLUSÃO



⋮ Média Brasil

### APRENDIZAGEM

Crianças e jovens com aprendizado adequado para a etapa (total e por rede)

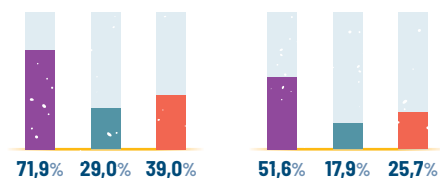
No Ensino Fundamental Anos Iniciais (5º ano)

**38,6%**

Língua Portuguesa

**25,4%**

Matemática



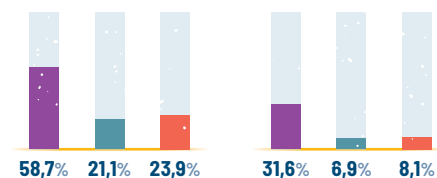
No Ensino Fundamental Anos Finais (9º ano)

**28,7%**

Língua Portuguesa

**11,9%**

Matemática



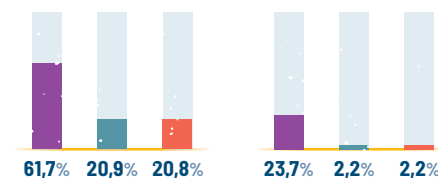
No Ensino Médio (3ª série)

**27,1%**

Língua Portuguesa

**5,5%**

Matemática



Fonte - Acesso e Conclusão: Dired/Inep, com base em dados da Pnad Contínua/IBGE, 2º trimestre 2022.

Elaboração: Assessoria de Pesquisa e Avaliação da Fundação Roberto Marinho.

Fonte - Aprendizagem: MEC/Inep - Microdados do Saeb. Elaboração: QEdU (<https://qedu.org.br/>).

■ Rede privada ■ Rede pública ■ Rede estadual

## PNLD – 2022

	Exemplares	Valores de aquisição (em R\$)	Alunos beneficiados	Escolas beneficiadas
<b>TOTAL</b>	<b>2.374.709</b>	<b>21.170.381</b>	<b>325.683</b>	<b>-</b>
Educação Infantil	43.983	706.689	39.380	947
Ensino Fundamental - Anos Iniciais	842.316	6.821.349	124.236	1.174
Ensino Fundamental - Anos Finais	366.519	4.458.086	98.019	453
Ensino Médio	1.121.891	9.184.257	64.048	168

Fonte: FNDE.

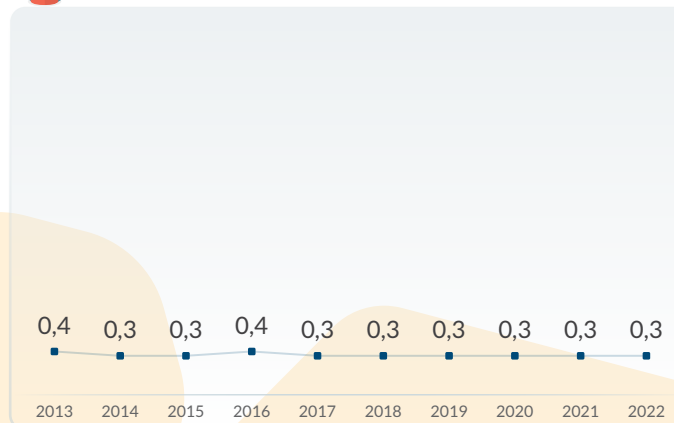
Notas: Os números de escolas não devem ser somados, pois um mesmo estabelecimento pode oferecer mais de uma etapa de ensino.



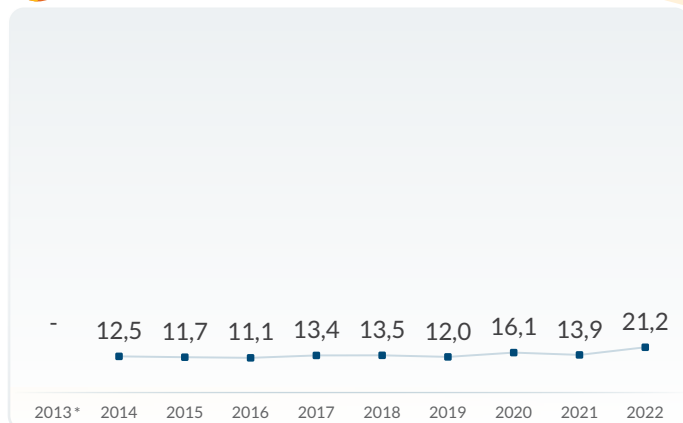
### Exemplares (em milhões)



### Alunos beneficiados (em milhões)



### Valores de aquisição (em milhões - R\$)



\* Valores não disponíveis em 2013.

Fonte: FNDE.

Nota: Foram consolidados os totais das três etapas de ensino (Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio), sem os números de programas específicos como PNLD EJA e PNLD Campo.

### Preço médio por exemplar em 2022



# Números por estado

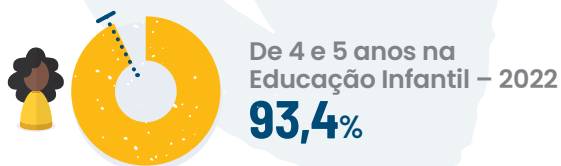


## Espírito Santo

Com 3,8 milhões de habitantes, o Espírito Santo possui uma rede de 2.680 escolas públicas, onde estudam quase 800 mil crianças e jovens, da Educação Infantil ao Ensino Médio. O PNLD distribuiu, em 2022, 3,8 milhões de exemplares, beneficiando 605,6 mil alunos, a um valor de aquisição de R\$ 34 milhões.

### ACESSO

Crianças e jovens na escola por faixa etária e etapa de ensino



### CONCLUSÃO



⋮ Média Brasil

### APRENDIZAGEM

Crianças e jovens com aprendizado adequado para a etapa (total e por rede)

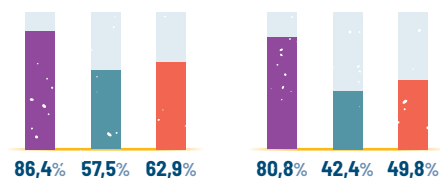
No Ensino Fundamental Anos Iniciais (5º ano)

**61,2%**

Língua Portuguesa

**47,5%**

Matemática



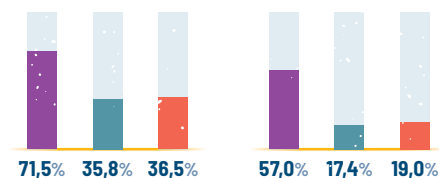
No Ensino Fundamental Anos Finais (9º ano)

**39,9%**

Língua Portuguesa

**22,0%**

Matemática



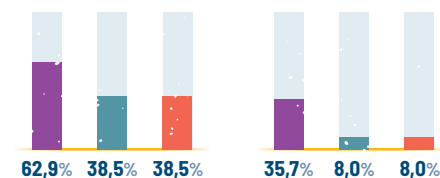
No Ensino Médio (3ª série)

**41,6%**

Língua Portuguesa

**11,5%**

Matemática



Fonte - Acesso e Conclusão: Dired/Inep, com base em dados da Pnad Contínua/IBGE, 2º trimestre 2022.

Elaboração: Assessoria de Pesquisa e Avaliação da Fundação Roberto Marinho.

Fonte - Aprendizagem: MEC/Inep - Microdados do Saeb. Elaboração: QEdU (<https://qedu.org.br/>).

■ Rede privada ■ Rede pública ■ Rede estadual

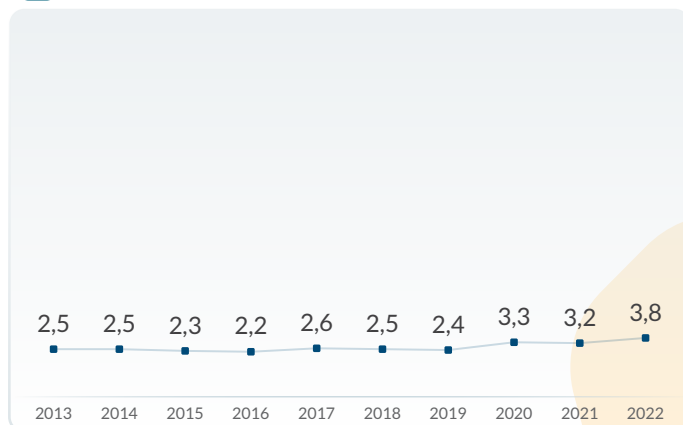
## PNLD – 2022

	Exemplares	Valores de aquisição (em R\$)	Alunos beneficiados	Escolas beneficiadas
<b>TOTAL</b>	<b>3.842.280</b>	<b>33.997.547</b>	<b>605.630</b>	<b>-</b>
Educação Infantil	54.823	968.544	105.266	1.022
Ensino Fundamental - Anos Iniciais	1.433.622	11.609.937	231.462	1.608
Ensino Fundamental - Anos Finais	540.524	6.574.563	166.073	660
Ensino Médio	1.813.311	14.844.502	102.829	282

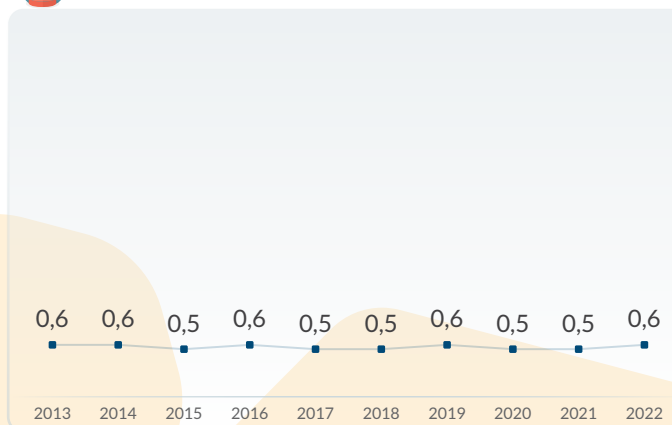
Fonte: FNDE.

Notas: Os números de escolas não devem ser somados, pois um mesmo estabelecimento pode oferecer mais de uma etapa de ensino.

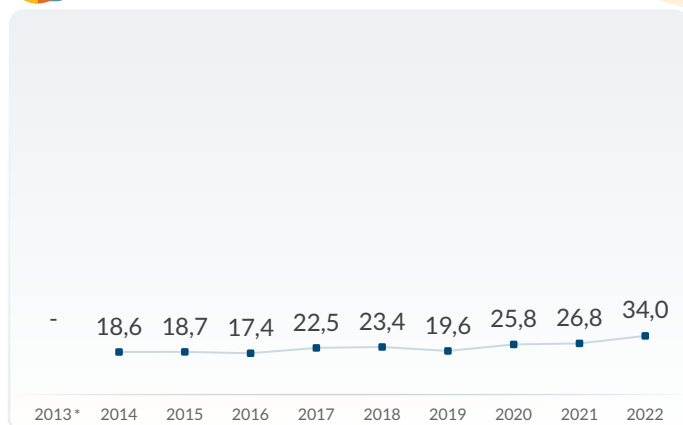
### Exemplares (em milhões)



### Alunos beneficiados (em milhões)



### Valores de aquisição (em milhões – R\$)



\* Valores não disponíveis em 2013.

Fonte: FNDE.

Nota: Foram consolidados os totais das três etapas de ensino (Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio), sem os números de programas específicos como PNLD EJA e PNLD Campo.

### Preço médio por exemplar em 2022





# Números por estado



# Minas Gerais

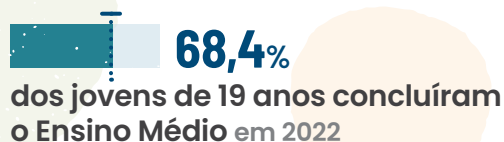
Com 20,5 milhões de habitantes, é o segundo estado mais populoso do país. Possui 11,9 mil escolas públicas, que atendem 3,6 milhões de alunos de Educação Básica e onde lecionam quase 190 mil professores. Em 2022, foram distribuídos 20,7 milhões de exemplares de livros didáticos.

## ACESSO

Crianças e jovens na escola por faixa etária e etapa de ensino



## CONCLUSÃO



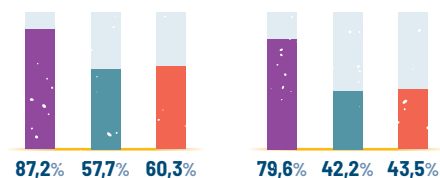
⋮ Média Brasil

## APRENDIZAGEM

Crianças e jovens com aprendizado adequado para a etapa (total e por rede)

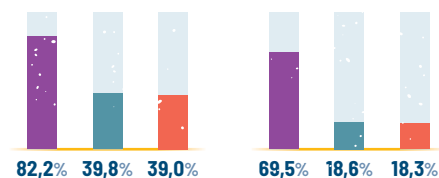
No Ensino Fundamental Anos Iniciais (5º ano)

**61,6%** Língua Portuguesa  
**47,1%** Matemática



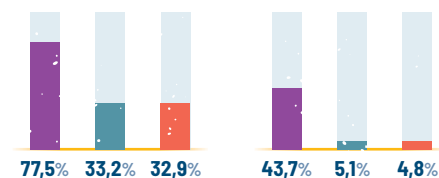
No Ensino Fundamental Anos Finais (9º ano)

**44,4%** Língua Portuguesa  
**24,1%** Matemática



No Ensino Médio (3ª série)

**37,9%** Língua Portuguesa  
**9,2%** Matemática



Fonte - Acesso e Conclusão: Dired/Inep, com base em dados da Pnad Contínua/IBGE, 2º trimestre 2022.

Elaboração: Assessoria de Pesquisa e Avaliação da Fundação Roberto Marinho.

Fonte - Aprendizagem: MEC/Inep - Microdados do Saeb. Elaboração: QEDU (<https://qedu.org.br/>).

■ Rede privada ■ Rede pública ■ Rede estadual

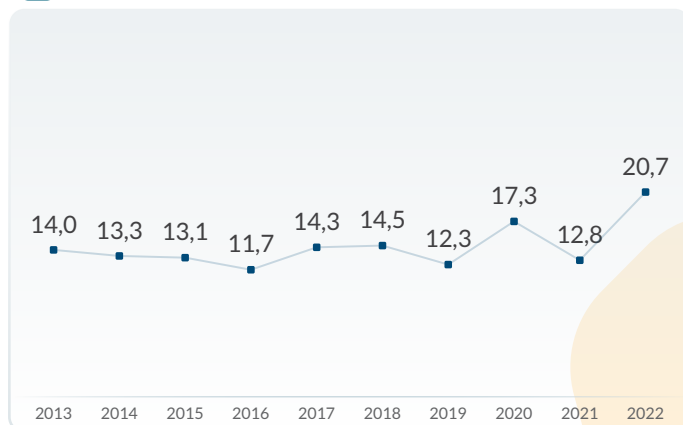
## PNLD – 2022

	Exemplares	Valores de aquisição (em R\$)	Alunos beneficiados	Escolas beneficiadas
<b>TOTAL</b>	<b>20.732.519</b>	<b>180.871.946</b>	<b>2.975.157</b>	<b>-</b>
Educação Infantil	298.875	5.344.236	379.608	5.159
Ensino Fundamental - Anos Iniciais	6.921.400	56.051.749	1.061.921	7.024
Ensino Fundamental - Anos Finais	2.227.673	27.095.887	865.292	3.475
Ensino Médio	11.284.571	92.380.073	668.336	2.255

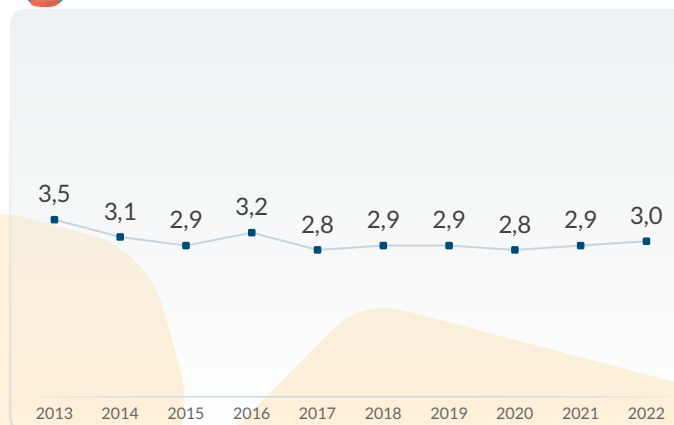
Fonte: FNDE.

Notas: Os números de escolas não devem ser somados, pois um mesmo estabelecimento pode oferecer mais de uma etapa de ensino.

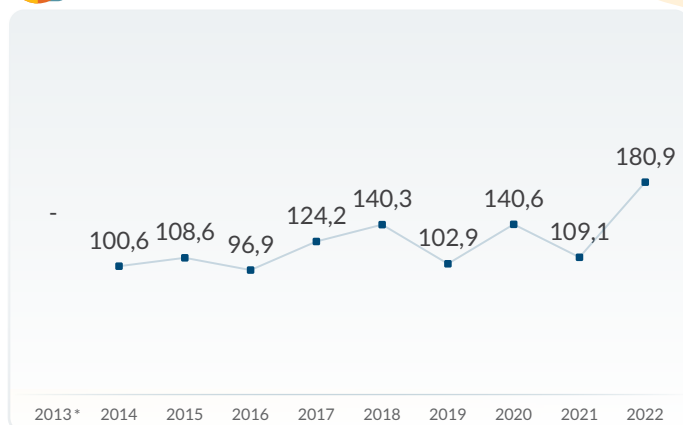
### Exemplares (em milhões)



### Alunos beneficiados (em milhões)



### Valores de aquisição (em milhões - R\$)



\* Valores não disponíveis em 2013.

Fonte: FNDE.

Nota: Foram consolidados os totais das três etapas de ensino (Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio), sem os números de programas específicos como PNLD EJA e PNLD Campo.

### Preço médio por exemplar em 2022



# Números por estado



## Rio de Janeiro

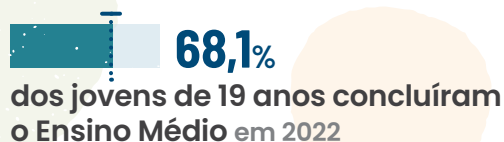
Em 2022, cerca de 12,8 milhões de obras didáticas foram distribuídas no Rio de Janeiro pelo PNLD, atendendo cerca de 2 milhões de crianças e jovens. O estado tem 6,6 mil escolas públicas, em que estudam 2,5 milhões de alunos. Conforme o último censo, o estado tem hoje 16 milhões de habitantes, em um território de 43,7 mil quilômetros quadrados.

### ACESSO

Crianças e jovens na escola por faixa etária e etapa de ensino



### CONCLUSÃO



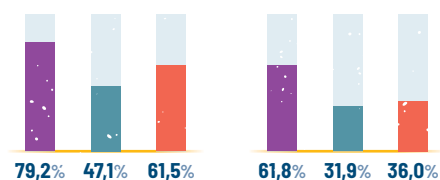
⋮ Média Brasil

### APRENDIZAGEM

Crianças e jovens com aprendizado adequado para a etapa (total e por rede)

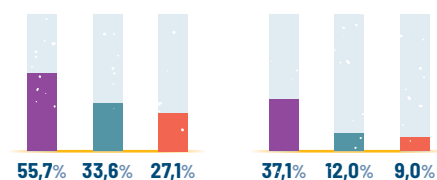
No Ensino Fundamental Anos Iniciais (5º ano)

**56,1%** Língua Portuguesa  
**40,3%** Matemática



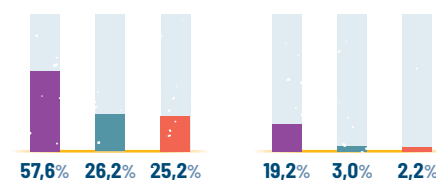
No Ensino Fundamental Anos Finais (9º ano)

**39,7%** Língua Portuguesa  
**18,8%** Matemática



No Ensino Médio (3ª série)

**33,4%** Língua Portuguesa  
**6,7%** Matemática



Fonte - Acesso e Conclusão: Dired/Inep, com base em dados da Pnad Contínua/IBGE, 2º trimestre 2022.

Elaboração: Assessoria de Pesquisa e Avaliação da Fundação Roberto Marinho.

Fonte - Aprendizagem: MEC/Inep - Microdados do Saeb. Elaboração: QEdU (<https://qedu.org.br/>).

■ Rede privada ■ Rede pública ■ Rede estadual

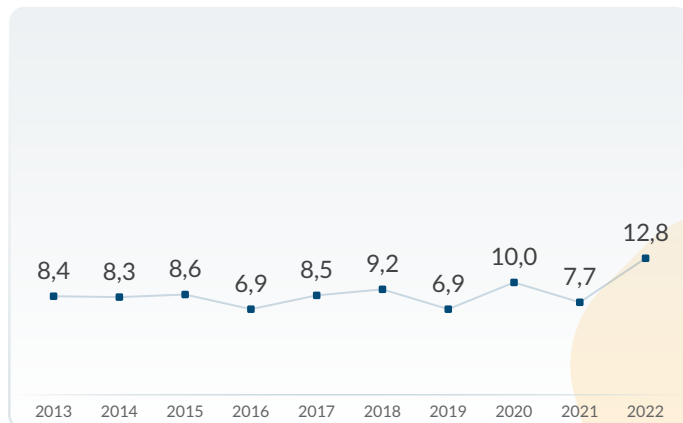
## PNLD – 2022

	Exemplares	Valores de aquisição (em R\$)	Alunos beneficiados	Escolas beneficiadas
<b>TOTAL</b>	<b>12.780.719</b>	<b>110.067.910</b>	<b>1.962.713</b>	<b>-</b>
Educação Infantil	103.011	1.731.968	255.131	2.166
Ensino Fundamental - Anos Iniciais	3.766.893	30.505.525	717.668	3.234
Ensino Fundamental - Anos Finais	1.227.805	14.934.178	526.959	1.696
Ensino Médio	7.683.010	62.896.239	462.955	1.093

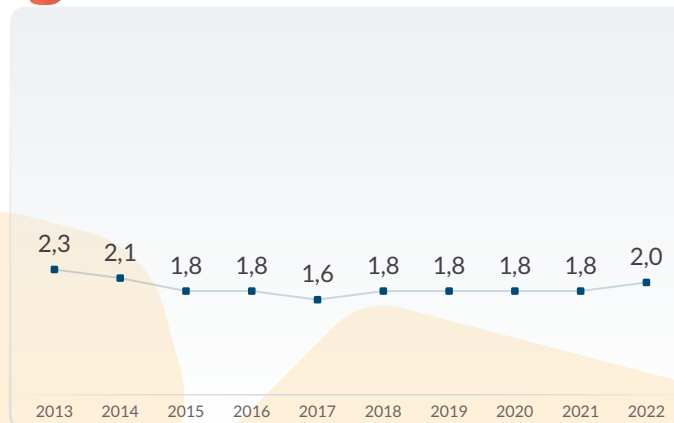
Fonte: FNDE.

Notas: Os números de escolas não devem ser somados, pois um mesmo estabelecimento pode oferecer mais de uma etapa de ensino.

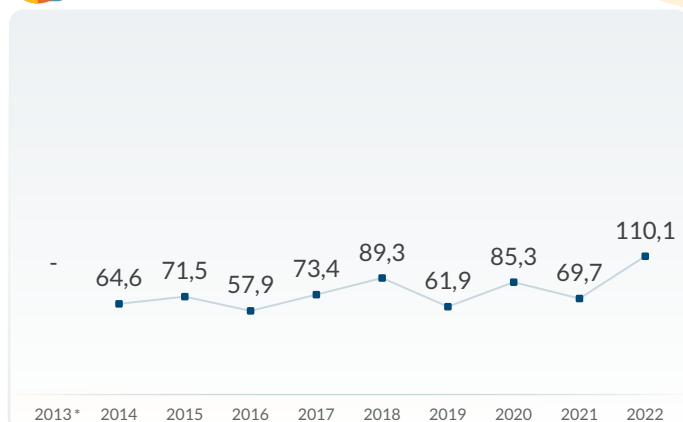
### Exemplares (em milhões)



### Alunos beneficiados (em milhões)



### Valores de aquisição (em milhões - R\$)



\* Valores não disponíveis em 2013.

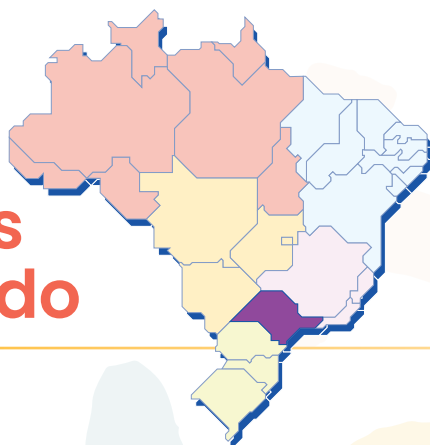
Fonte: FNDE.

Nota: Foram consolidados os totais das três etapas de ensino (Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio), sem os números de programas específicos como PNLD EJA e PNLD Campo.

### Preço médio por exemplar em 2022



# Números por estado



## São Paulo

Maior estado brasileiro em população, possui 18,6 mil escolas públicas, onde estudam 7,7 milhões de alunos. O PNLD distribuiu no estado perto de 36 milhões de exemplares, sendo 21,2 milhões para o Ensino Médio, a um custo de aquisição de R\$ 314 milhões. A operação beneficiou 6,1 milhões de alunos.

### ACESSO

Crianças e jovens na escola por faixa etária e etapa de ensino



### CONCLUSÃO



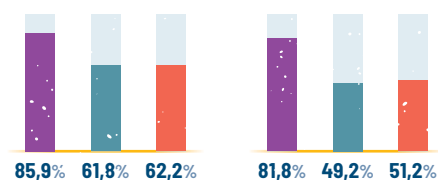
⋮ Média Brasil

### APRENDIZAGEM

Crianças e jovens com aprendizado adequado para a etapa (total e por rede)

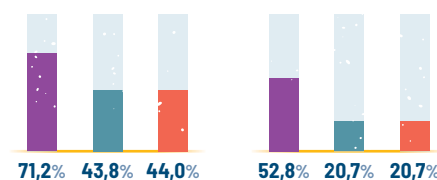
No Ensino Fundamental Anos Iniciais (5º ano)

**66,5%** Língua Portuguesa  
**55,5%** Matemática



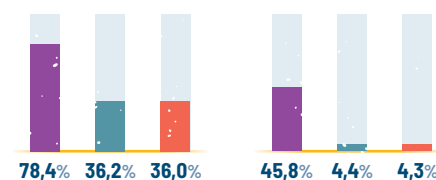
No Ensino Fundamental Anos Finais (9º ano)

**48,9%** Língua Portuguesa  
**26,8%** Matemática



No Ensino Médio (3ª série)

**43,5%** Língua Portuguesa  
**11,6%** Matemática



Fonte - Acesso e Conclusão: Dired/Inep, com base em dados da Pnad Contínua/IBGE, 2º trimestre 2022.

Elaboração: Assessoria de Pesquisa e Avaliação da Fundação Roberto Marinho.

Fonte - Aprendizagem: MEC/Inep - Microdados do Saeb. Elaboração: QEdU (<https://qedu.org.br/>).

■ Rede privada ■ Rede pública ■ Rede estadual



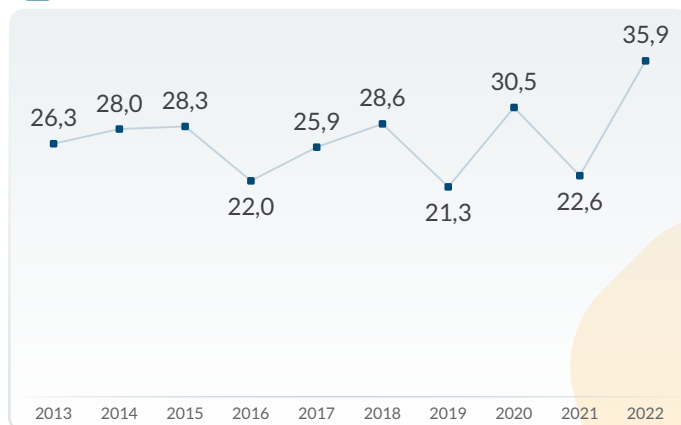
## PNLD – 2022

	Exemplares	Valores de aquisição (em R\$)	Alunos beneficiados	Escolas beneficiadas
<b>TOTAL</b>	<b>35.932.241</b>	<b>313.932.208</b>	<b>6.128.948</b>	-
Educação Infantil	318.145	5.741.203	961.344	5.088
Ensino Fundamental - Anos Iniciais	9.968.909	80.731.469	2.257.695	7.050
Ensino Fundamental - Anos Finais	4.404.838	53.577.430	1.626.568	4.448
Ensino Médio	21.240.349	173.882.107	1.283.341	3.765

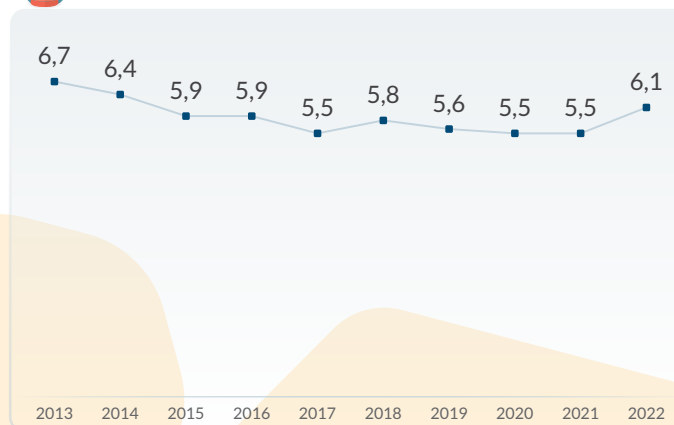
Fonte: FNDE.

Notas: Os números de escolas não devem ser somados, pois um mesmo estabelecimento pode oferecer mais de uma etapa de ensino.

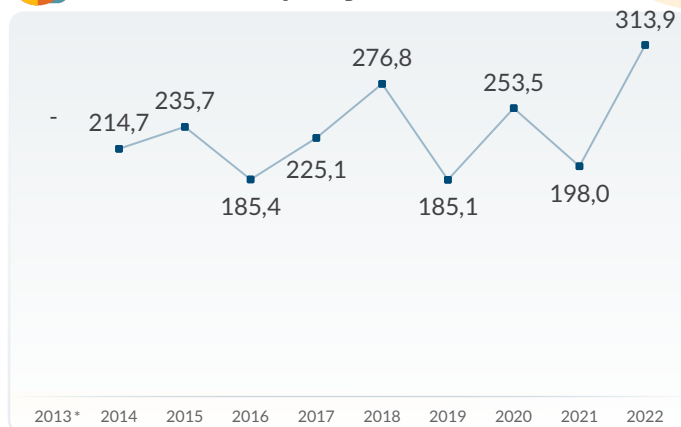
### Exemplares (em milhões)



### Alunos beneficiados (em milhões)



### Valores de aquisição (em milhões – R\$)



\* Valores não disponíveis em 2013.

Fonte: FNDE.

Nota: Foram consolidados os totais das três etapas de ensino (Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio), sem os números de programas específicos como PNLD EJA e PNLD Campo.

### Preço médio por exemplar em 2022



# Números por estado

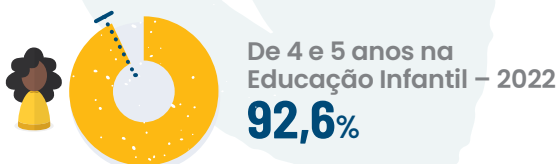


## Paraná

Conforme dados do último censo, o estado possui 11,4 milhões de habitantes, tornando-se o mais populoso da região Sul. Em 2022, os estudantes receberam 11,1 milhões de exemplares do PNLD, sendo a maior parte destinada ao Ensino Médio. O Paraná conta com 7,3 mil escolas públicas municipais e estaduais.

### ACESSO

Crianças e jovens na escola por faixa etária e etapa de ensino



### CONCLUSÃO



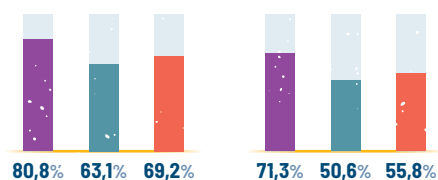
⋮ Média Brasil

### APRENDIZAGEM

Crianças e jovens com aprendizado adequado para a etapa (total e por rede)

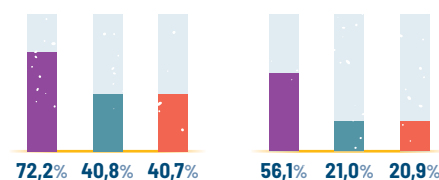
No Ensino Fundamental Anos Iniciais (5º ano)

**65,6%** Língua Portuguesa  
**53,5%** Matemática



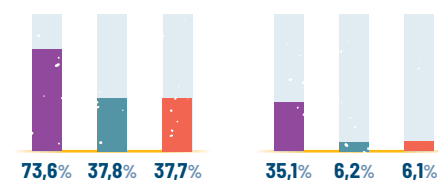
No Ensino Fundamental Anos Finais (9º ano)

**45,0%** Língua Portuguesa  
**25,6%** Matemática



No Ensino Médio (3ª série)

**44,4%** Língua Portuguesa  
**11,5%** Matemática



Fonte - Acesso e Conclusão: Dired/Inep, com base em dados da Pnad Contínua/IBGE, 2º trimestre 2022.

Elaboração: Assessoria de Pesquisa e Avaliação da Fundação Roberto Marinho.

Fonte - Aprendizagem: MEC/Inep - Microdados do Saeb. Elaboração: QEdU (<https://qedu.org.br/>).

■ Rede privada ■ Rede pública ■ Rede estadual

## PNLD – 2022

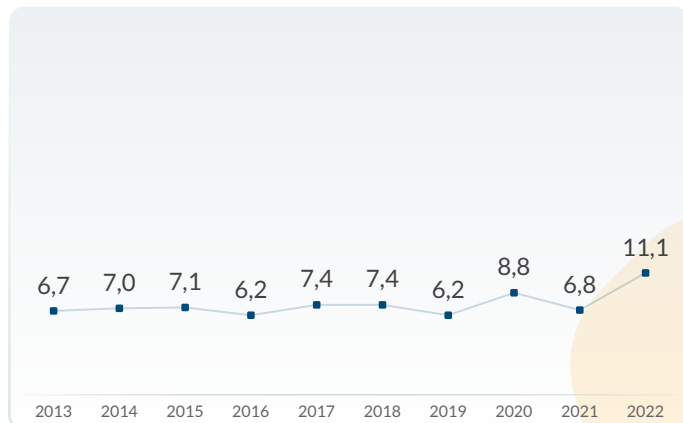
	Exemplares	Valores de aquisição (em R\$)	Alunos beneficiados	Escolas beneficiadas
<b>TOTAL</b>	<b>11.088.620</b>	<b>97.273.939</b>	<b>1.688.946</b>	<b>-</b>
Educação Infantil	209.367	3.999.311	255.833	4.094
Ensino Fundamental - Anos Iniciais	3.885.761	31.468.157	615.547	3.098
Ensino Fundamental - Anos Finais	1.145.339	13.931.118	469.449	1.546
Ensino Médio	5.848.153	47.875.353	348.117	1.440

Fonte: FNDE.

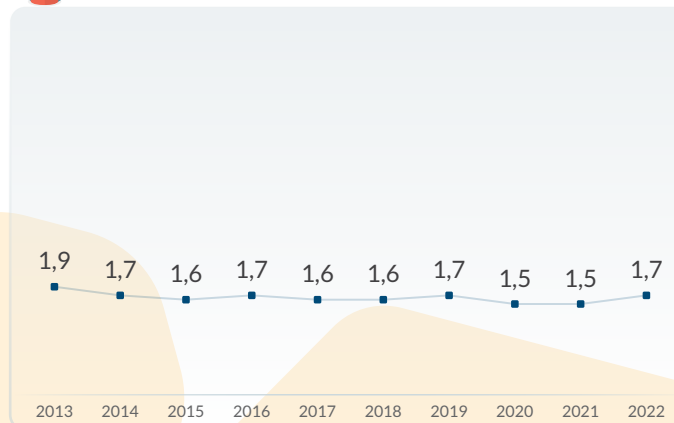
Notas: Os números de escolas não devem ser somados, pois um mesmo estabelecimento pode oferecer mais de uma etapa de ensino.



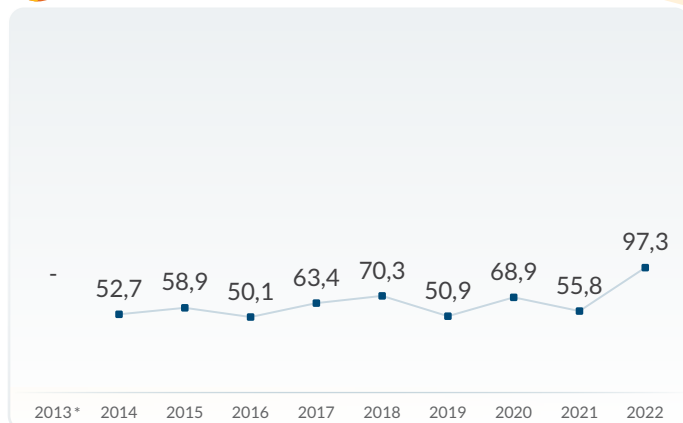
### Exemplares (em milhões)



### Alunos beneficiados (em milhões)



### Valores de aquisição (em milhões - R\$)



\* Valores não disponíveis em 2013.

Fonte: FNDE.

Nota: Foram consolidados os totais das três etapas de ensino (Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio), sem os números de programas específicos como PNLD EJA e PNLD Campo.

### Preço médio por exemplar em 2022



# Números por estado



## Rio Grande do Sul

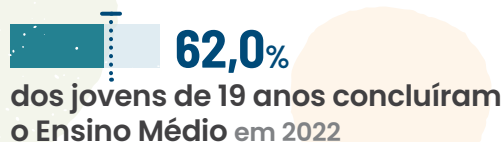
O estado foi contemplado com 9,3 milhões de exemplares pelo PNLD 2022, o que representou R\$ 80,3 milhões investidos e 1,5 milhão de alunos beneficiados. Nele há 71 mil escolas públicas das redes estadual e municipal, onde estudam 1,8 milhão de alunos.

### ACESSO

Crianças e jovens na escola por faixa etária e etapa de ensino



### CONCLUSÃO



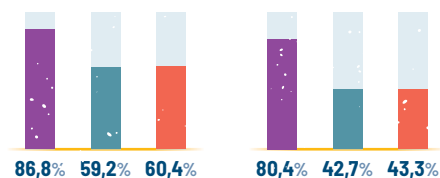
⋮ Média Brasil

### APRENDIZAGEM

Crianças e jovens com aprendizado adequado para a etapa (total e por rede)

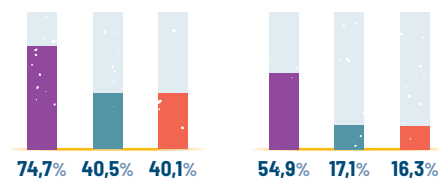
No Ensino Fundamental Anos Iniciais (5º ano)

**63,0%** Língua Portuguesa  
**47,9%** Matemática



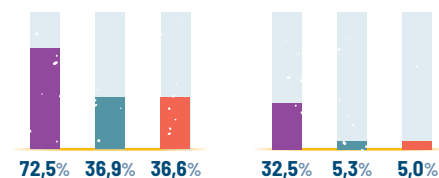
No Ensino Fundamental Anos Finais (9º ano)

**44,7%** Língua Portuguesa  
**21,8%** Matemática



No Ensino Médio (3ª série)

**42,2%** Língua Portuguesa  
**9,4%** Matemática



Fonte - Acesso e Conclusão: Dired/Inep, com base em dados da Pnad Contínua/IBGE, 2º trimestre 2022.

Elaboração: Assessoria de Pesquisa e Avaliação da Fundação Roberto Marinho.

Fonte - Aprendizagem: MEC/Inep - Microdados do Saeb. Elaboração: QEdU (<https://qedu.org.br/>).

■ Rede privada ■ Rede pública ■ Rede estadual

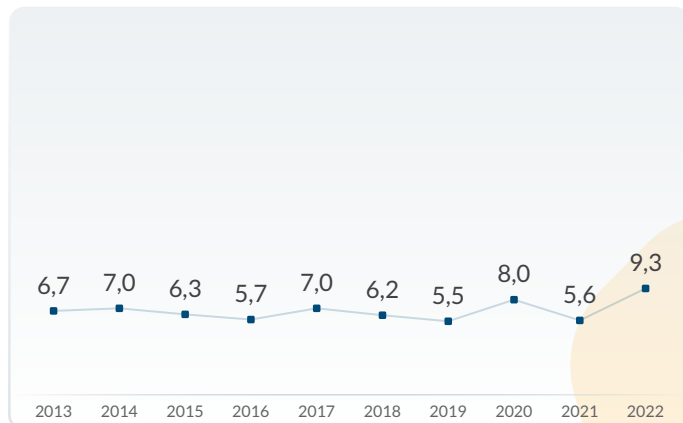
## PNLD – 2022

	Exemplares	Valores de aquisição (em R\$)	Alunos beneficiados	Escolas beneficiadas
<b>TOTAL</b>	<b>9.289.348</b>	<b>80.307.065</b>	<b>1.491.545</b>	<b>-</b>
Educação Infantil	98.222	1.931.051	198.350	3.100
Ensino Fundamental - Anos Iniciais	3.407.748	27.597.052	572.684	4.983
Ensino Fundamental - Anos Finais	863.456	10.502.487	429.339	3.289
Ensino Médio	4.919.922	40.276.475	291.172	1.087

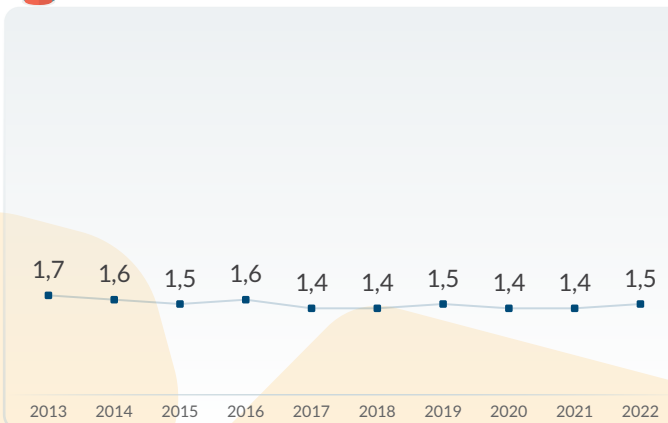
Fonte: FNDE.

Notas: Os números de escolas não devem ser somados, pois um mesmo estabelecimento pode oferecer mais de uma etapa de ensino.

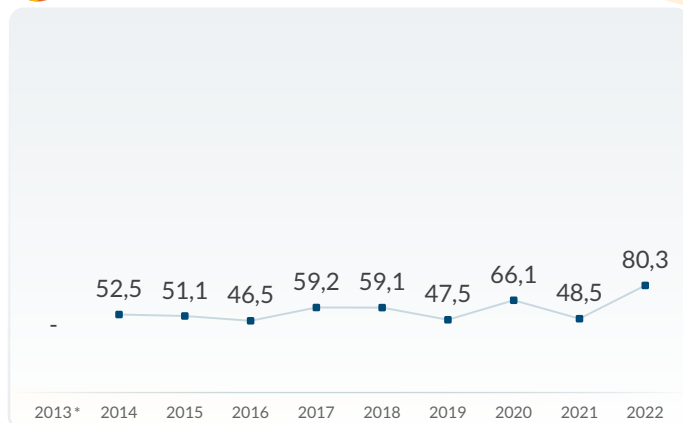
### Exemplares (em milhões)



### Alunos beneficiados (em milhões)



### Valores de aquisição (em milhões - R\$)



\* Valores não disponíveis em 2013.

Fonte: FNDE.

Nota: Foram consolidados os totais das três etapas de ensino (Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio), sem os números de programas específicos como PNLD EJA e PNLD Campo.

### Preço médio por exemplar em 2022





# Números por estado

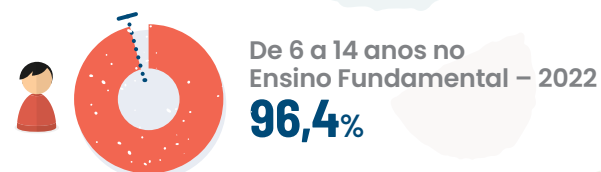
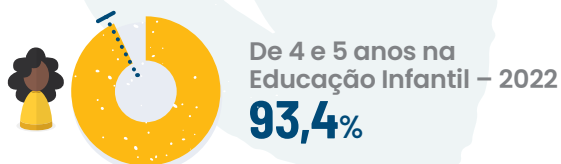


## Santa Catarina

Com 7,6 milhões de habitantes, é um dos estados brasileiros de maior crescimento populacional. O PNLD distribuiu 6,5 milhões de exemplares para o estado em 2022, beneficiando 1,1 milhão de alunos. Conforme o Censo Escolar, há 5,1 mil escolas públicas municipais e estaduais catarinenses.

### ACESSO

Crianças e jovens na escola por faixa etária e etapa de ensino



### CONCLUSÃO



⋮ Média Brasil

### APRENDIZAGEM

Crianças e jovens com aprendizado adequado para a etapa (total e por rede)

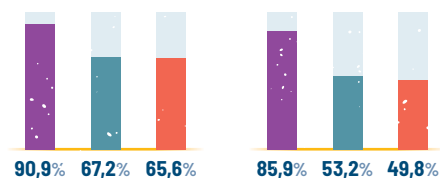
No Ensino Fundamental Anos Iniciais (5º ano)

**70,5%**

Língua Portuguesa

**57,7%**

Matemática



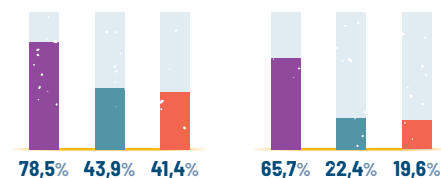
No Ensino Fundamental Anos Finais (9º ano)

**48,0%**

Língua Portuguesa

**27,5%**

Matemática



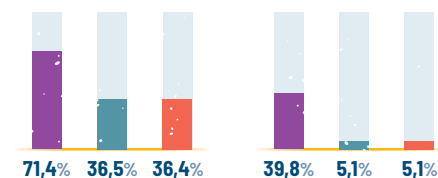
No Ensino Médio (3ª série)

**41,5%**

Língua Portuguesa

**10,1%**

Matemática



Fonte - Acesso e Conclusão: Dired/Inep, com base em dados da Pnad Contínua/IBGE, 2º trimestre 2022.

Elaboração: Assessoria de Pesquisa e Avaliação da Fundação Roberto Marinho.

Fonte - Aprendizagem: MEC/Inep - Microdados do Saeb. Elaboração: QEdU (<https://qedu.org.br/>).

■ Rede privada ■ Rede pública ■ Rede estadual

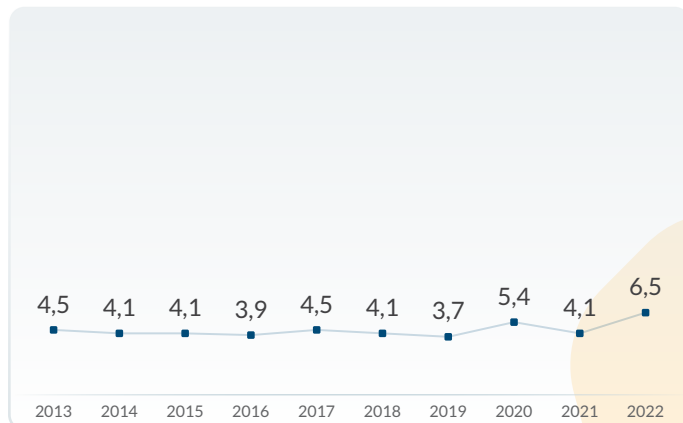
## PNLD – 2022

	Exemplares	Valores de aquisição (em R\$)	Alunos beneficiados	Escolas beneficiadas
<b>TOTAL</b>	<b>6.501.986</b>	<b>56.088.337</b>	<b>1.101.041</b>	<b>-</b>
Educação Infantil	66.870	1.210.201	204.113	1.731
Ensino Fundamental - Anos Iniciais	2.304.549	18.662.988	390.772	2.382
Ensino Fundamental - Anos Finais	603.650	7.342.385	294.861	1.378
Ensino Médio	3.526.917	28.872.764	211.295	702

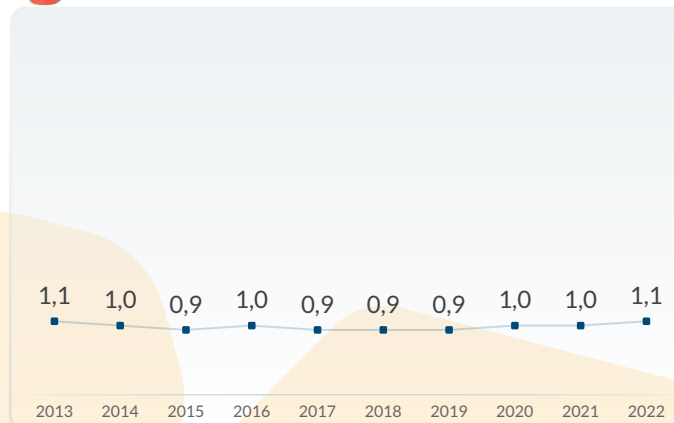
Fonte: FNDE.

Notas: Os números de escolas não devem ser somados, pois um mesmo estabelecimento pode oferecer mais de uma etapa de ensino.

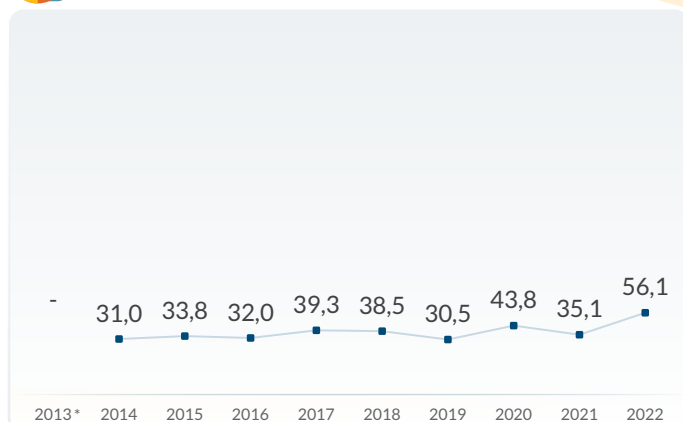
### Exemplares (em milhões)



### Alunos beneficiados (em milhões)



### Valores de aquisição (em milhões - R\$)



\* Valores não disponíveis em 2013.

Fonte: FNDE.

Nota: Foram consolidados os totais das três etapas de ensino (Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio), sem os números de programas específicos como PNLD EJA e PNLD Campo.

### Preço médio por exemplar em 2022



# Números por estado

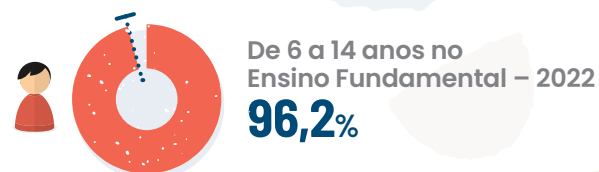


# Distrito Federal

O Distrito Federal (DF) recebeu 2,7 milhões de exemplares do PNLD em 2022, sendo 1,5 milhão para alunos do Ensino Médio. Com isso, foram beneficiados 366 mil alunos. O DF tem uma rede de 669 escolas públicas, sendo 658 da rede estadual e 11 federais – não há rede municipal devido às suas características administrativas especiais.

## ACESSO

Crianças e jovens na escola por faixa etária e etapa de ensino



## CONCLUSÃO



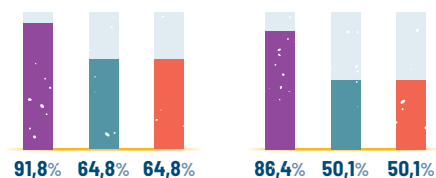
⋮ Média Brasil

## APRENDIZAGEM

Crianças e jovens com aprendizado adequado para a etapa (total e por rede)

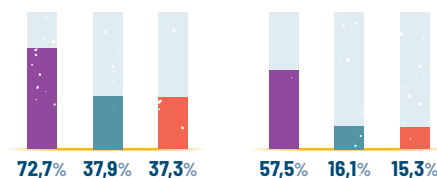
No Ensino Fundamental Anos Iniciais (5º ano)

**71,9%** Língua Portuguesa  
**59,7%** Matemática



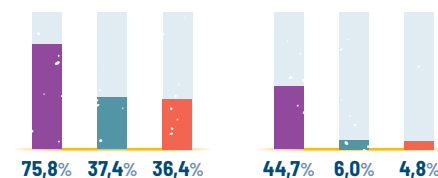
No Ensino Fundamental Anos Finais (9º ano)

**46,5%** Língua Portuguesa  
**26,3%** Matemática



No Ensino Médio (3ª série)

**46,7%** Língua Portuguesa  
**15,4%** Matemática



Fonte - Acesso e Conclusão: Direde/Inep, com base em dados da Pnad Contínua/IBGE, 2º trimestre 2022.

Elaboração: Assessoria de Pesquisa e Avaliação da Fundação Roberto Marinho.

Fonte - Aprendizagem: MEC/Inep - Microdados do Saeb. Elaboração: QEdU (<https://qedu.org.br/>).

■ Rede privada ■ Rede pública ■ Rede estadual

## PNLD – 2022

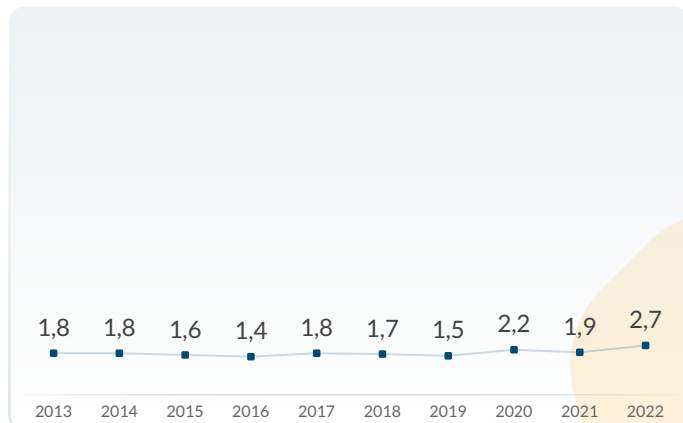
	Exemplares	Valores de aquisição (em R\$)	Alunos beneficiados	Escolas beneficiadas
<b>TOTAL</b>	<b>2.691.913</b>	<b>23.787.650</b>	<b>366.342</b>	<b>-</b>
Educação Infantil	33.260	611.822	30.465	281
Ensino Fundamental - Anos Iniciais	795.223	6.439.975	142.843	385
Ensino Fundamental - Anos Finais	372.414	4.529.789	109.827	157
Ensino Médio	1.491.016	12.206.065	83.207	99

Fonte: FNDE.

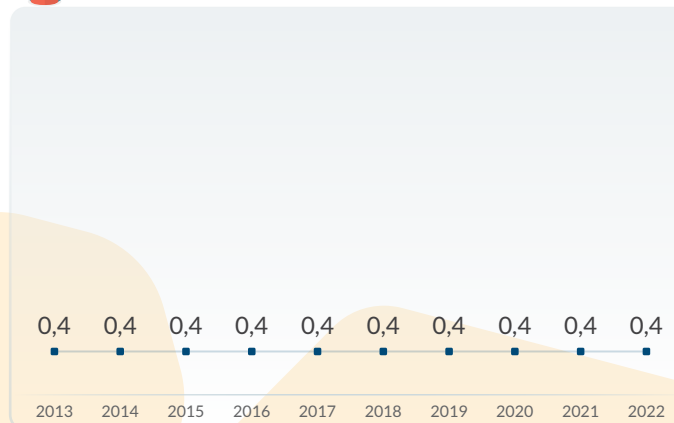
Notas: Os números de escolas não devem ser somados, pois um mesmo estabelecimento pode oferecer mais de uma etapa de ensino.



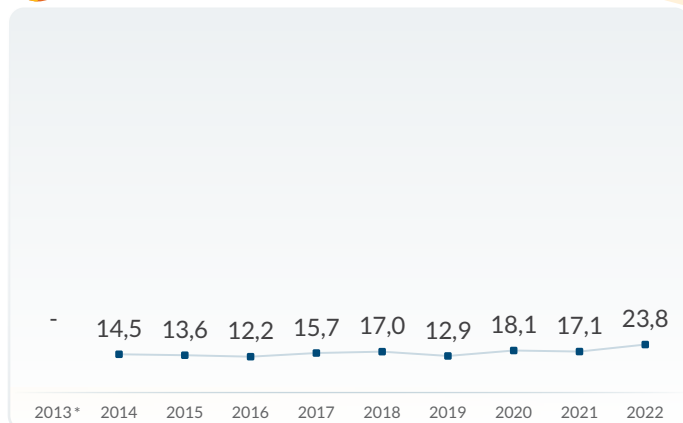
### Exemplares (em milhões)



### Alunos beneficiados (em milhões)



### Valores de aquisição (em milhões - R\$)



\* Valores não disponíveis em 2013.

Fonte: FNDE.

Nota: Foram consolidados os totais das três etapas de ensino (Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio), sem os números de programas específicos como PNLD EJA e PNLD Campo.

### Preço médio por exemplar em 2022



# Números por estado

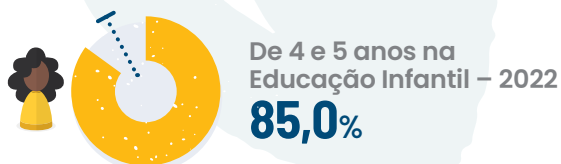


## Goiás

O PNLD beneficiou 968,1 mil alunos da rede pública desse que é o mais populoso estado do Centro-Oeste. Foram distribuídos 6,7 milhões de exemplares, sendo 2,1 milhões para o Ensino Fundamental – Anos Iniciais e 3,2 milhões para o Ensino Médio. No total, Goiás conta com 3.490 escolas públicas, sendo 2.500 estaduais, 963 municipais e 27 federais.

### ACESSO

Crianças e jovens na escola por faixa etária e etapa de ensino



### CONCLUSÃO



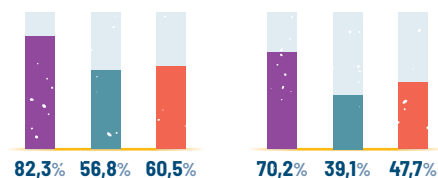
⋮ Média Brasil

### APRENDIZAGEM

Crianças e jovens com aprendizado adequado para a etapa (total e por rede)

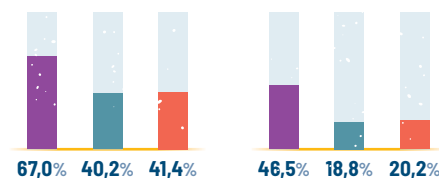
No Ensino Fundamental Anos Iniciais (5º ano)

**61,1%** Língua Portuguesa  
**44,3%** Matemática



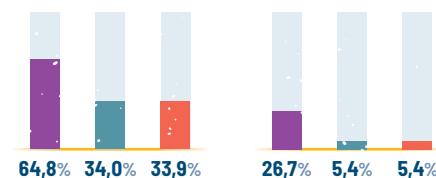
No Ensino Fundamental Anos Finais (9º ano)

**44,0%** Língua Portuguesa  
**22,7%** Matemática



No Ensino Médio (3ª série)

**37,8%** Língua Portuguesa  
**8,0%** Matemática



Fonte - Acesso e Conclusão: Dired/Inep, com base em dados da Pnad Contínua/IBGE, 2º trimestre 2022.

Elaboração: Assessoria de Pesquisa e Avaliação da Fundação Roberto Marinho.

Fonte - Aprendizagem: MEC/Inep - Microdados do Saeb. Elaboração: QEdU (<https://qedu.org.br/>).

■ Rede privada ■ Rede pública ■ Rede estadual



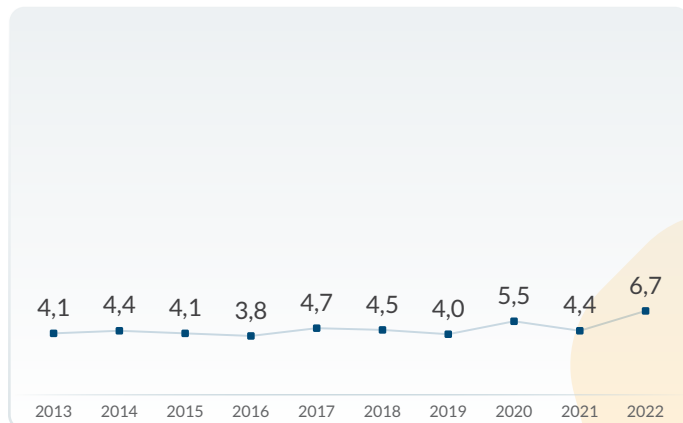
## PNLD – 2022

	Exemplares	Valores de aquisição (em R\$)	Alunos beneficiados	Escolas beneficiadas
<b>TOTAL</b>	<b>6.710.687</b>	<b>59.249.627</b>	<b>968.180</b>	<b>-</b>
Educação Infantil	126.744	2.093.179	123.736	1.738
Ensino Fundamental - Anos Iniciais	2.155.259	17.453.989	358.226	1.732
Ensino Fundamental - Anos Finais	866.869	10.544.000	275.029	1.062
Ensino Médio	3.561.815	29.158.459	211.189	677

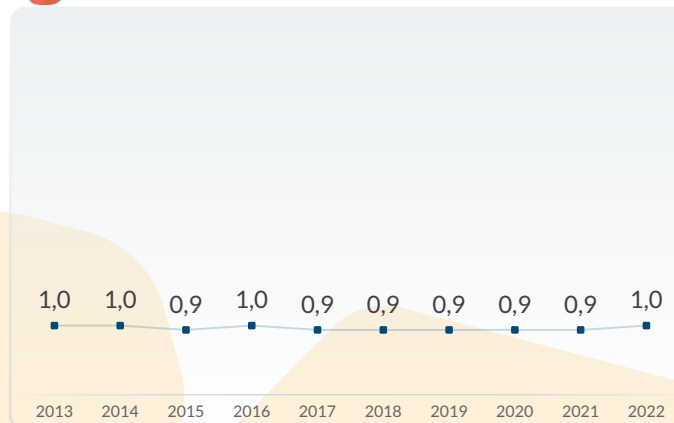
Fonte: FNDE.

Notas: Os números de escolas não devem ser somados, pois um mesmo estabelecimento pode oferecer mais de uma etapa de ensino.

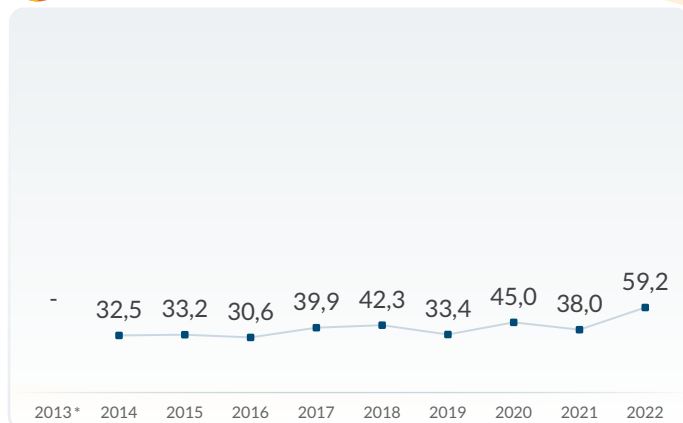
### Exemplares (em milhões)



### Alunos beneficiados (em milhões)



### Valores de aquisição (em milhões - R\$)



\* Valores não disponíveis em 2013.

Fonte: FNDE.

Nota: Foram consolidados os totais das três etapas de ensino (Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio), sem os números de programas específicos como PNLD EJA e PNLD Campo.

### Preço médio por exemplar em 2022



# Números por estado

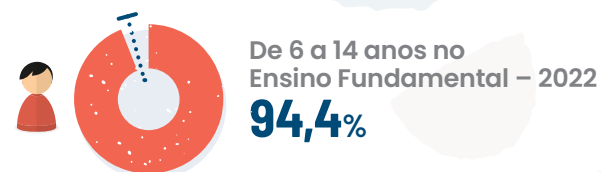


## Mato Grosso

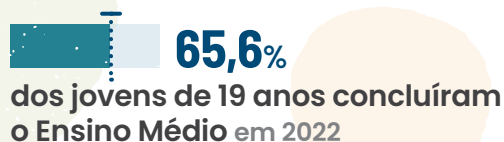
Com quase 1 milhão de quilômetros quadrados, o estado possui 3,6 milhões de habitantes. Os alunos da rede pública receberam 3,7 milhões de exemplares via PNLD, a um custo de aquisição de R\$ 32,5 milhões. O estado possui 2.268 escolas públicas, com 807,9 mil alunos, segundo o último Censo Escolar.

### ACESSO

Crianças e jovens na escola por faixa etária e etapa de ensino



### CONCLUSÃO



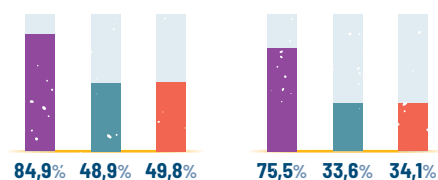
⋮ Média Brasil

### APRENDIZAGEM

Crianças e jovens com aprendizado adequado para a etapa (total e por rede)

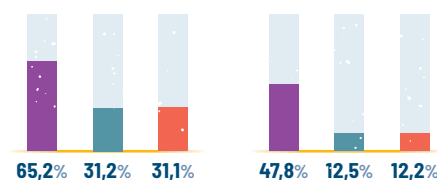
No Ensino Fundamental Anos Iniciais (5º ano)

**53,3%** Língua Portuguesa  
**38,8%** Matemática



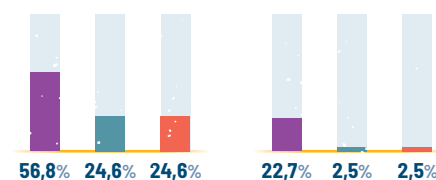
No Ensino Fundamental Anos Finais (9º ano)

**34,8%** Língua Portuguesa  
**16,2%** Matemática



No Ensino Médio (3ª série)

**27,4%** Língua Portuguesa  
**4,2%** Matemática



Fonte - Acesso e Conclusão: Dired/Inep, com base em dados da Pnad Contínua/IBGE, 2º trimestre 2022.

Elaboração: Assessoria de Pesquisa e Avaliação da Fundação Roberto Marinho.

Fonte - Aprendizagem: MEC/Inep - Microdados do Saeb. Elaboração: QEdU (<https://qedu.org.br/>).

■ Rede privada ■ Rede pública ■ Rede estadual

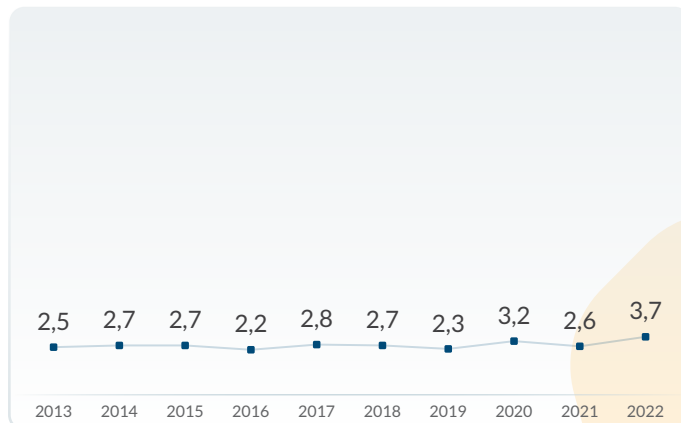
## PNLD – 2022

	Exemplares	Valores de aquisição (em R\$)	Alunos beneficiados	Escolas beneficiadas
<b>TOTAL</b>	<b>3.738.588</b>	<b>32.508.621</b>	<b>606.167</b>	<b>-</b>
Educação Infantil	77.460	1.434.613	99.605	955
Ensino Fundamental - Anos Iniciais	1.253.185	10.148.700	220.255	1.430
Ensino Fundamental - Anos Finais	304.988	3.709.665	160.383	960
Ensino Médio	2.102.955	17.215.643	125.924	489

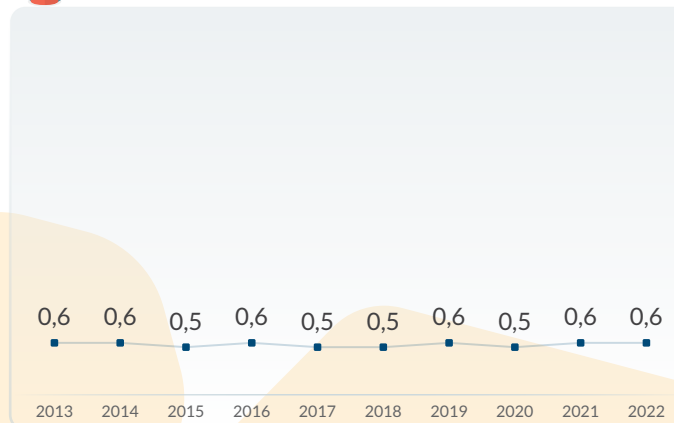
Fonte: FNDE.

Notas: Os números de escolas não devem ser somados, pois um mesmo estabelecimento pode oferecer mais de uma etapa de ensino.

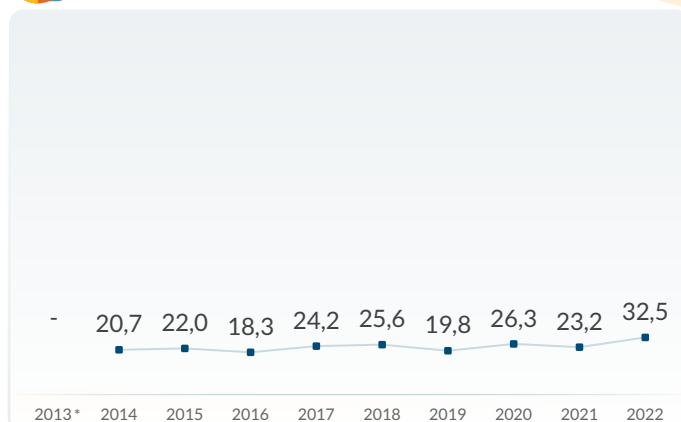
### Exemplares (em milhões)



### Alunos beneficiados (em milhões)



### Valores de aquisição (em milhões – R\$)



\* Valores não disponíveis em 2013.

Fonte: FNDE.

Nota: Foram consolidados os totais das três etapas de ensino (Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio), sem os números de programas específicos como PNLD EJA e PNLD Campo.

### Preço médio por exemplar em 2022



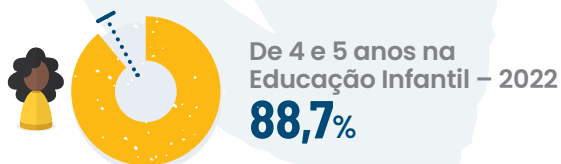
# Números por estado



## Mato Grosso do Sul

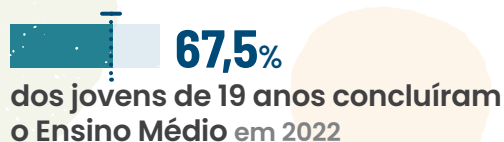
### ACESSO

Crianças e jovens na escola por faixa etária e etapa de ensino



Cerca de 3 milhões de exemplares de obras didáticas foram distribuídos em 2022, sendo metade voltada para o Ensino Médio. No total, foram beneficiados 477,3 mil alunos. A rede pública de ensino de Mato Grosso do Sul possui 1.346 escolas, sendo 985 municipais, 350 estaduais e 11 federais.

### CONCLUSÃO



· · · Média Brasil

### APRENDIZAGEM

Crianças e jovens com aprendizado adequado para a etapa (total e por rede)

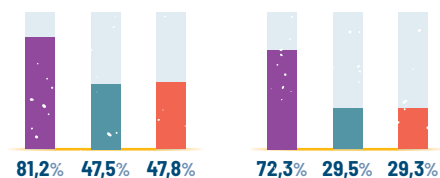
No Ensino Fundamental Anos Iniciais (5º ano)

**51,3%**

Língua Portuguesa

**34,4%**

Matemática



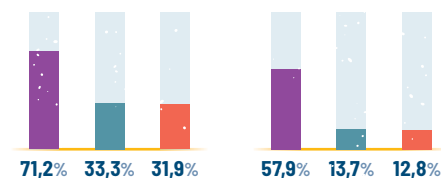
No Ensino Fundamental Anos Finais (9º ano)

**37,1%**

Língua Portuguesa

**18,1%**

Matemática



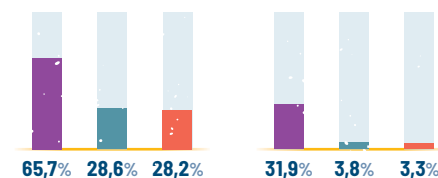
No Ensino Médio (3ª série)

**32,6%**

Língua Portuguesa

**6,9%**

Matemática



Fonte - Acesso e Conclusão: Dired/Inep, com base em dados da Pnad Contínua/IBGE, 2º trimestre 2022.

Elaboração: Assessoria de Pesquisa e Avaliação da Fundação Roberto Marinho.

Fonte - Aprendizagem: MEC/Inep - Microdados do Saeb. Elaboração: QEdU (<https://qedu.org.br/>).

· Rede privada · Rede pública · Rede estadual

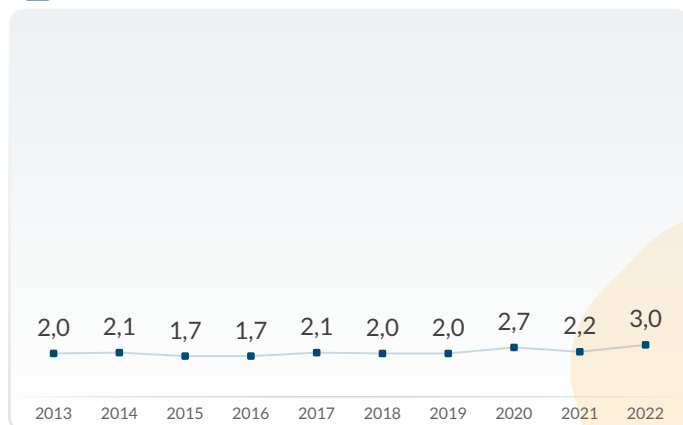
## PNLD – 2022

	Exemplares	Valores de aquisição (em R\$)	Alunos beneficiados	Escolas beneficiadas
<b>TOTAL</b>	<b>3.027.750</b>	<b>26.870.376</b>	<b>477.328</b>	<b>-</b>
Educação Infantil	61.636	1.170.750	74.199	756
Ensino Fundamental - Anos Iniciais	1.033.204	8.367.222	184.115	757
Ensino Fundamental - Anos Finais	379.394	4.614.689	127.152	536
Ensino Médio	1.553.516	12.717.716	91.862	293

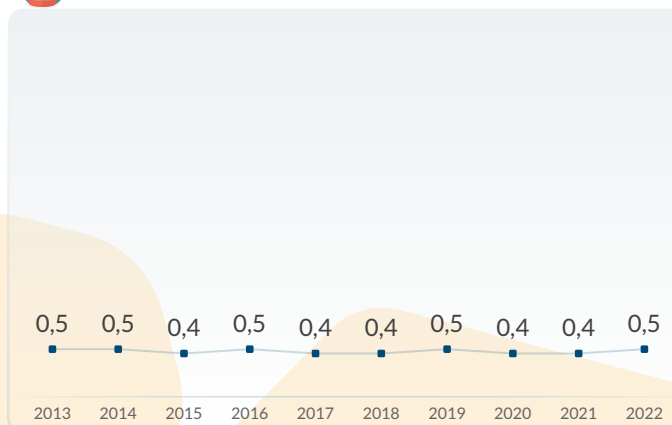
Fonte: FNDE.

Notas: Os números de escolas não devem ser somados, pois um mesmo estabelecimento pode oferecer mais de uma etapa de ensino.

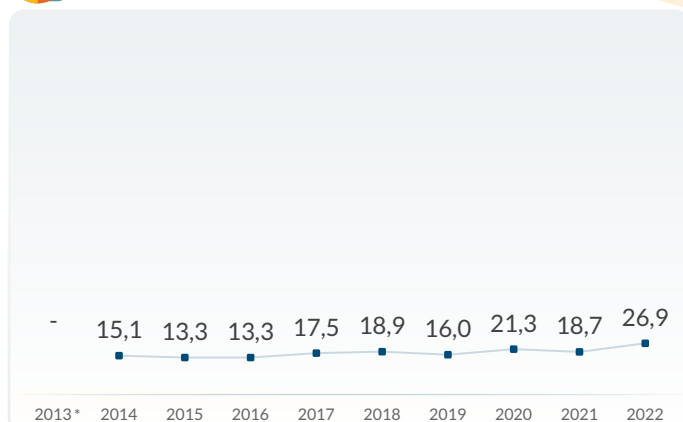
### Exemplares (em milhões)



### Alunos beneficiados (em milhões)



### Valores de aquisição (em milhões – R\$)



\* Valores não disponíveis em 2013.

Fonte: FNDE.

Nota: Foram consolidados os totais das três etapas de ensino (Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio), sem os números de programas específicos como PNLD EJA e PNLD Campo.

### Preço médio por exemplar em 2022



# Associados Abrelivros



## CRÉDITOS DAS FOTOS

Capa © FG Trade/iStock Photo  
 Página 4 © FG Trade/iStock Photo  
 Página 6 © FG Trade/iStock Photo  
 Página 9 © Hispanolistic/iStock Photo  
 Página 9 © Acervo pessoal  
 Página 9 © Acervo pessoal  
 Página 10 © FG Trade/iStock Photo  
 Página 11 © Acervo pessoal  
 Página 11 © Acervo pessoal  
 Página 13 © FG Trade/iStock Photo

Página 15 © Rmcarvalho/iStock Photo  
 Página 15 © FG Trade/iStock Photo  
 Página 16 © FG Trade/iStock Photo  
 Página 18 © FG Trade/iStock Photo  
 Página 19 © Divulgação  
 Página 20 © Acervo pessoal  
 Página 20 © FG Trade/iStock Photo  
 Página 24 © Divulgação Editora Moderna/  
 José Ângelo Xavier de Oliveira  
 Página 24 © Arquivo pessoal

Página 25 © FG Trade/iStock Photo  
 Página 25 © Divulgação  
 Página 26 © Divulgação Consed/Vitor de Angelo  
 Página 28 © Divulgação Undime/  
 Luiz Miguel Martins Garcia  
 Página 29 © Arquivo pessoal  
 Página 30 © FG Trade/iStock Photo